

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

900 MILHÕES DE CRUZEIROS CONSUME ANUALMENTE O FUNCIONALISMO CARIOCA

RIO, 16 (ASAPRESS) — Anuncia um jornal carioca que o prefeito desta cidade vai propor à Câmara a criação de mais 61 cargos, cujos vencimentos mínimos são de 3.900 cruzeiros. Declara o jornal que, desse modo, dentro de pouco tempo a Prefeitura irá à falência, pois a receita somente dará para pagar o funcionalismo, que já consome cerca de 900 milhões de cruzeiros anuais.

O "ACORDO SECRETO" ENTRE OS SRS. ADEMAR DE BARROS E WALTER JOBIM FOI CELEBRADO NUMA IGREJA

RIO, 16 ("CORREIO") — Em conversa com o Senado, o sr. Salgado Filho comentou um detalhe curioso, sendo pitoresco, da visita do governador paulista ao Rio Grande do Sul. Há uma contradição em torno dos motivos desta viagem de Ademar de Barros aos Pampas, prevalecendo, entretanto, a impressão de que ela se prende realmente à futura sucessão presidencial, mais do que ao esforço no sentido de "campanha" a importância. De modo que se atribui ao encontro dos dois governadores — o de São Paulo e o do Rio Grande do Sul — um motivo eminentemente político. Denunciou-se o acordo?

A NOMEAÇÃO DO SR. HONÓRIO MONTEIRO SURPREENDEU OS MEIOS POLÍTICOS

RIO, 16 (ASAPRESS) — Segundo um comentarista político, a nomeação do sr. Honório Monteiro para a pasta do Trabalho surpreendeu o mundo político e inclusive, o próprio nomeado. O nome do sr. Honório Monteiro tinha surgido desde as primeiras horas da substituição de Mr. Morvan Dias de Figueiredo, mas todos sabiam que o presidente Dutra havia decidido somente nomear o novo ministro em dezembro próximo, quando se anunciava a proposta de uma reorganização geral do Ministério, formando uma única nacional com a qual o país entraria em lutas para a sucessão presidencial. Dessa maneira, a nomeação do sr. Honório Monteiro causou surpresa geral.

Homenagem aos professores públicos aposentados

As manifestações de apreço prestadas aos velhos mestres escolas pela Liga do Professorado Católico — Discurso de d. Carolina Ribeiro — Outros detalhes

Revestiu-se de alta significação social e religiosa a homenagem aos professores públicos aposentados, realizada ontem, sob os auspícios da Liga do Professorado Católico do Estado de São Paulo, na sede dessa tradicional entidade, à rua Venâncio de Brás, 58, e na qual foram tribuídas expressivas manifestações de reconhecimento e apreço aos velhos mestres escolas paulistas.

A homenagem compareceram, além de grande número de professores aposentados entre os quais as duas decimas da classe, sr. Maria Pinheiro Prado e Maria Antonieta Moratti, respectivamente, com oitenta e sete e oitenta e cinco anos de idade. O monsenhor José Maria Monteiro, vigário geral da Arquidiocese de São Paulo, d. Carolina Ribeiro, presidente da Liga do Professorado Católico, representantes das altas autoridades e figuras representativas dos meios educacionais desta capital.

Seria lançado no dia 29 a candidatura Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE, 16 (ASAPRESS) — Os círculos "queremistas" estão preparando em surdina grandes manifestações pró Getúlio no dia 29 de outubro, as tipografias locais estão assobalhadas de serviço, imprimindo milhares de cartazes e cartões com a fotografia do sorridente Getúlio Vargas, tendo ao lado a legenda "Ele voltará". Essas volantes já estão circulando de mão em mão, mas estão destinados à distribuição apenas no dia 29. Espera-se que nesse dia seja lançada a sua candidatura a presidente da República, apesar do senador Salgado Filho haver declarado que o senador gaúcho não será candidato. Entretanto, os "queremistas" continuam "querendo", porque o senador Vargas, como bom democrata, acabará curvando à vontade soberana do povo, como dizem eles próprios.

Comemorações da Semana da Criança

Solenidades realizadas no Centro de Saúde do Belem — Batismo de crianças pobres no Berçário da Liga das Senhoras Católicas

Num ambiente de sadio entusiasmo, o Centro de Saúde do Belem encerrou ontem, pela manhã, as festividades comemorativas da "Semana da Criança", levadas a efeito por aquela instituição pública. Após uma sessão cinematográfica de filmes educativos, teve início, às 9.30 horas, a solenidade de encerramento, presidida pelo sr. José Souza Braga, médico-chefe daquele Centro, e que contou com a presença dos sr. Paulo Antunes, diretor do Departamento de Saúde; Joaquim José Banitz, diretor do Serviço de Propaganda Sanitária; Necky Teles, diretor do Serviço de Centros de Saúde da Capital; d. Zulmira Rodrigues, educadora chefe; educadoras sanitárias, mães e crianças matriculadas naquele Centro e convidados em geral.

EDUCAÇÃO DAS MÃES
Inicialmente, fez uso da palavra, o sr. José Benedito Rodrigues Pacheco, médico do Serviço de Higiene Infantil, lembrando a importância das festividades no sentido de estimular as mães a frequentar o, com assiduidade, aquele centro de saúde espalhado por toda a Capital. Recordou, depois, o papel saliente das mães na luta contra a mortalidade infantil, chegando mesmo a afirmar que deveriam estabelecer não uma "Semana da Criança", mas uma semana dedicada, exclusivamente, à educação das mães.

CURSO DE PUERICULTURA
A seguir, a educadora sanitária Ada Naves fez a entrega de 28 diplomas às mães que concluíram um curso de puericultura ministrado pelos médicos e educadoras sanitárias do Centro.

"UM APELO À MULHER"
Após a entrega de diplomas às mães mais assíduas ao Centro de Nutrição e ao Curso Pré-Natal, a educadora sanitária Maria Teresa Rodrigues, encerrando as festividades, pronunciou uma palestra sobre o tema: "Um apelo à mulher."

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO SENADO

Estudadas as emendas ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo

"ESCANDALOSO" O AUMENTO DOS MEDICOS SANITARISTAS

RIO, 16 ("CORREIO") — Com a presença de 46 senadores, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos extraordinários de hoje do Senado. Aprovada a ata o sr. Ivo de Aquino vai à

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

De regresso de Belo Horizonte, onde permaneceu alguns dias como chefe da delegação paulista que tomou parte saliente nos trabalhos da Convenção do Partido Republicano, deverá chegar a esta Capital, na próxima terça-feira, pelo "Cruzeiro do Sul", desembarcando na Estação Roosevelt, às 9.50 horas, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora e diretor desta folha.

Criação de uma Junta controladora do Comércio Exterior

RIO, 16 (Asapress) — A conduta de certos exportadores brasileiros vem contribuindo para afetar os esforços do governo e do comércio no sentido de expandir nossas relações comerciais com o exterior, comprometendo ainda o bom nome do país. E, que, conforme denuncia o Conselho Federal do Comércio Exterior, fogem às obrigações assumidas, seja embarcando mercadorias de qualidade inferior, com vícios e defeitos, seja não fazendo os fornecimentos pelos preços ajustados.

A fim de salvaguardar o comércio brasileiro sugere aquele Conselho a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento dos Discreitos do Comércio exportador e o registro de todas as empresas exportadoras, encaminhando, nesse sentido, um ante-projeto de lei ao presidente da República.

Ao que estamos informados os órgãos competentes estão elaborando a exposição de motivos que será enviada ao Congresso.

tribuna para declarar que a "piraceia" das emendas apresentadas ao projeto não obedeceu a nenhum critério seu, que ali estava como representante do povo para salvaguarda do erário e que, portanto, se exonerava de qualquer responsabilidade futura quando atribuísem à sua atuação qualquer fracasso nas iniciativas estranhas à iniciativa do governo. Desta declaração se desprende que todas as emendas apresentadas ao projeto cairão na Câmara, o que vem a ser uma confirmação do que ontem noticiamos. Basta dizer que só uma simples emenda, no que diz respeito a funcionários do Ministério da Fazenda, a de n.º 98, importava numa despesa de 30 milhões de cruzeiros anualmente. Quando se discute a emenda que aumentava os vencimentos dos médicos sanitaristas de dois para quatro, e de quatro para 8.620,00 e que daí a pouco se elevariam para 16 mil cruzeiros o sr. Artur Santos, numa exaltação nervosa explode: "quer o Senado arcar com uma responsabilidade destas? Isto é um escândalo! É um aumento escandaloso, especialmente no momento em que a

Projeto fixando as bases do ensino

RIO, 16 (Asapress) — Está pronto para ser enviado à Câmara o projeto de lei fixando as bases e diretrizes do ensino no país, elaborado pelo sr. Clemente Mariani. A lei visa a descentralização do ensino e conta com oitenta artigos.

Os súditos do "eixo" e as cooperativas

RIO, 16 (Asapress) — O ministro da Justiça proferiu uma importante decisão a respeito da posição dos súditos do "eixo" na direção de sociedades cooperativas, em virtude de certas restrições que ainda lhes impunha o decreto lei n.º 4166, de 11 de março de 1942. De acordo com essa decisão, os alemães e japoneses ficam autorizados a dirigir sociedades cooperativas.

Produção de papel-moeda

RIO, 16 (Asapress) — A Casa da Moeda está prestes a iniciar a produção do papel-moeda. Em vista disso o Brasil não precisará importar mais cedulas.

Festividades do dia 29

RIO, 16 (Asapress) — O ministro da Aeronáutica será orador no grande banquete, de 500 talheres, que as Forças Armadas oferecerão ao presidente Dutra no próximo dia 29. Cada estabelecimento militar ou unidade organizará um programa de festividades. Todas as Regiões divulgarão, pelo rádio, a oração que o ministro da Guerra pronunciará nesse dia. Em Recife e Belem, sede dos comandos da Marinha, Aeronáutica e Exército, serão realizados almoços de confraternização, e, em Salvador, o sr. Otávio Mangabeira oferecerá um almoço às classes armadas.

ANIVERSARIO NATALICIO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 16 (Asapress) — Transcorrerá amanhã o aniversário natalício do general de divisão Canrobert Pereira da Costa ministro da Guerra. Va-



General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

rias manifestações de apreço e carinho estavam preparadas quer nos meios armados quer nos meios sociais e políticos. Entretanto, o aniversário acabou por passar a data fora desta Capital em companhia de sua exma. família tendo por esse motivo já se ausentado.

Câmara está podando o próprio orçamento da República porque não tem verba para obras de utilidade pública".

Vem a tribuna o sr. Noveis Filho para acentuar que o projeto que devia prevalecer era o que havia saído das retóricas da Câmara, de iniciativa governamental, e que era o termômetro das despesas públicas. O senador pernambucano traz em abono do seu argumento que a comissão do Finanças da Câmara fora convocada à última hora pelo governo, por sugestão de seu chefe, para que entrasse imediatamente a mutilar os aumentos que ultrapassavam a iniciativa governamental — o que já está acontecendo desde que a aludida comissão começou por cortar na lei orçamentária 10 e 20 por cento nas suas rubricas. Num aparte do sr. Andrade Ramos ressalta a afirmativa de que o projeto se fosse aprovado agravaria a situação financeira e econômica do país. Em certa altura, quando se discutia uma emenda nebulosa, o sr. Salgado Filho indagou o que sairá da confusão por que até ali nada se apurava que esclarecesse o plenário. O sr. Alvaro Adolfo explica que só o sr. Ivo de Aquino poderia esclarecer o quiproquô reinante. E quando interveio o sr. Andrade Ramos declarando que quando se discute o volume de certos aumentos, muitos votam sem conhecer a soma... E então começa a derribada de certas emendas que eram consideradas de favor pessoal prevalecendo as de caráter geral. Mas assim mesmo, o propósito do governo por intermédio da Câmara é arrasar tudo, sobre o que ainda se recorda a observação do sr. Aurélio Torres de que o Senado estava tendo um trabalho imenso que se-la perdido.

Manifesto do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo

RAZÕES E OBJETIVOS DA I CONVENÇÃO NACIONAL DO PETROLEO

RIO, 16 ("Correio") — Os presidentes de honra do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo publicam o seguinte manifesto: "Ao aproximar-se a data em que se reunirá nesta capital, a Primeira Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, é oportuno esclarecer a opinião pública sobre as aspirações que lhe promoveram a convocação e os objetivos a que se propõe. Ela representa uma fase culminante da ativa campanha empreendida em todo o país, com o fim de interessar o povo brasileiro no exame de um problema, cuja solução envolve os próprios destinos da nacionalidade.

Suas decisões expressarão o movimento, o pensamento de numerosos brasileiros, chamados a se pronunciar pela vez autorizada de uma alta patente militar o general Juarez Távora, subchefe do Estado Maior do Exército. Ele advertiu, com efeito, em suas conferências realizadas no Clube Militar, em meados do ano passado, que lhes cabia o dever de contribuir, na medida de suas forças, para que fossem leis sábias e prudentes, as que iriam ser elaboradas com o fim de disciplinar a exploração do petróleo em nosso país, visto como, "a abstenção em caso de tal gravidade — afirma ele — não seria a ninguém de responsabilidade nas desgraças que nos poderão advir, se tais leis permitirem que os interesses de capital — sobretudo do capital estrangeiro — se transformem enfim e o desenvolvimento da capacidade nacional fique relegado a um simples meio, ou pretexto para consecução de tal fim". Em sua conferência de 14 de agosto, realizada na ABI, insistiu na necessidade de um pronunciamento sobre o assunto pelos homens responsá-



O PLANTIO DO JEQUITIBA HISTÓRICO EM BELO HORIZONTE — Constituiu cerimônia de grande expressão cívica o plantio, na praça Afonso Arinos, em Belo Horizonte, da muda de jequitibá trazida de Ita e levada à capital mineira pela delegação paulista à I Convenção Nacional do Partido Republicano. A singela mas expressiva cerimônia foi assistida por grande número de pessoas, destacando-se a presença do presidente Artur Bernardes, sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; dr. Raul da Rocha Medeiros e do prefeito de Belo Horizonte, sr. Negrão de Lima, além de convencionais republicanos de todas as partes do país. Traduzindo o sentir da nossa delegação, jubilosos por ter sido a condutora da planta simbólica que é o jequitibá histórico de Ita, proferiu expressiva e eloquente oração o dr. Sales Filho, deputado paulista pelo P. R., ato esse de que o clichê é um flagrante.

Manifesto do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo

RAZÕES E OBJETIVOS DA I CONVENÇÃO NACIONAL DO PETROLEO

veis do nosso país, pronunciamento que devia ter as características de uma decisão por que, sem esta, "será prematura e contraproducente a elaboração de qualquer ante-projeto de lei regulando a matéria consequentemente, quaisquer tentativas no sentido de orientar ou permitir novos investimentos de capitais privados — nacionais ou estrangeiros na indústria". Tomando a sério este apelo um grupo de brasileiros responsáveis fundou, nesta capital, a 21 de abril do ano corrente, uma sociedade civil, com a denominação de Centro de Estudos e Defesa do Petróleo com o propósito de congregar o povo brasileiro sem distinção de sexo, cor, religião, classe social ou filiação partidária, em prol da união

VISITARAM O GOVERNADOR DE MINAS OS CONVENCIONAIS PAULISTAS DO P. R.

Após o encerramento da Primeira Convenção Nacional do Partido Republicano, os membros da delegação paulista, chefiados pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, fizeram uma visita ao Palácio da Liberdade, tendo sido recebida pelo governador de Minas, dr. Milton Campos. Os convencionais agradeceram os cumprimentos recebidos quando desembarcaram em Belo Horizonte procedentes de São Paulo, e apresentaram despedidas, tendo

o chefe do Executivo mineiro mantido cordial palestra com a delegação. — Também com o fito de agradecer a recepção no aeroporto de Pampulha e apresentar despedidas, a delegação paulista visitou os srs. dr. Aguiar Renault, secretário de Educação; coronel Campos Cristo, secretário da Polícia; Otacílio Negrão de Lima, prefeito municipal e padre Cyr Assis Assunção, presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

EDITAL IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS
21.0 — PENHA	2.ª prestação
22.0 — TATUAPÉ	18-10-48
23.0 — SAUDE	20-10-48
24.0 — INDIANÓPOLIS	29-10-48
27.0 — BUTANTÁ — PINHEIROS	30-10-48
28.0 — LAPA	3-11-48
29.0 — FREGUESIA DO O	5-11-48
30.0 — TUCURUVI	13-11-48
51.0 — PIRITUBA — VILA JAGUARA	13-11-48
52.0 — IMIRIM E AGUA FRIA	24-11-48
53.0 — JACANÁ	24-11-48
54.0 — JARDIM JAPÃO	24-11-48
55.0 — VILA LONDRINA	26-11-48
56.0 — VILA FORMOSA	29-11-48
57.0 — VILA ZELINA	8-12-48
58.0 — VILA MOINHO VELHO	9-12-48
59.0 — BUTANTÁ	9-12-48
60.0 — OSASCO	9-12-48
25.0 — SANTO AMARO	14-12-48
26.0 — SANTO AMARO	14-12-48
70.0 — SANTO AMARO	14-12-48
71.0 — SANTO AMARO	14-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.ª prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário nos dias úteis, das 8.30 às 17 horas e nos sábados, das 8.30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.0 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 183 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.0 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.0 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.0 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.0 — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 56 (Agência do Banco Mercantil S.A.).
- 6.0 — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.508 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.0 — SANTANA — Rua Yvonne de Moraes n.º 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.0 — OSASCO — Avenida Antonio Angu n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.0 — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

Proust em português

FRANCISCO PATI

Considero uma das iniciativas mais arriscadas da Editora Globo, de Porto Alegre, a apresentação de Proust em tradução portuguesa.

Sabem os que me lêem que os chamados sinais diacríticos (virgula, ponto, ponto e vírgula, etc.), são apenas convenções da arte de escrever. Servem mais a quem lê que a quem escreve. As idéias e as imagens não se produzem no cérebro já divididas em períodos, já pontuadas gramaticalmente. Produzem-se em regra no meio do maior tumulto, acotovelando-se umas às outras. Se se pudesse, então, transcrever o fenômeno da produção intelectual verificá-las-íamos. Verificá-las-íamos, principalmente, como é diferente daquilo que está no papel a idéia criada.

E teríamos, vamos dizer a verdade, explicação para o fenômeno Marcel Proust.

O autor de "No caminho de Swann" (nome que na tradução portuguesa do poeta gaúcho sr. Mario Quintana tomou o livro "Du côté de chez Swann") lança idéias, imagens, pensamentos no papel assim como as recebe, numa hora de inspiração, em estado quase de sonambulismo. A pontuação, ou se a distribuição dos sinais convencionais (colcha, repito, que se faz mais em benefício do leitor que do escritor) obedecem a ele ao fenômeno da concepção. Thibaudet explica admiravelmente o fato, dizendo que o estilo, em Marcel Proust, era instrumento de criação e não de exposição e precisão.

Poder-se-ia prosseguir a respeito do estilo e concordar, mais uma vez, com o grande historiador da literatura francesa de após 1870, dizendo, por exemplo, que Marcel Proust incorporou ao romance não só um domínio intelectual e sim também um estilo, — domínio e estilo que a ele constituíram privilégio dos filósofos.

A tradução do poeta sr. Mario Quintana parece-me perfeita. Nunca imaginei pudesse o delicado poeta gaúcho, em cuja sensibilidade Antonio Nobre deixou sinais profundos, adaptar-se tão bem à prosa proustiana, que nos dá, frequentemente, a impressão de um pesadelo. Proust, graças à seriedade e ao esforço do tradutor, torna-se acessível. Não direi que Proust

em português seja mais fácil que no original. Em homenagem, porém, ao autor de "Sapato florido", digo que o estou lendo com prazer. Digo mais: descobri, através de uma língua mais familiar, particularidades e encantos que me haviam passado despercebidos. Multipliquem-se, escrevem acerca do "estilo proustiano" e não só em Paris mas em quase todas as capitais europeias se realizam "cursos proustianos", para tornar acessível a todo mundo a obra do criador de Swann. Penso, porém, que o melhor intérprete de Proust é o próprio Marcel Proust. Em carta a Paul Souday, datada de janeiro de 1921, dizia ele, a respeito do seu estilo: "A minha prosa não tem, ali de mim, o gosto dos vossos bombons de chocolate, nem sequer possui deles a 'fluidade', a maravilhosa facilidade com que se dissolvem na nossa boca" ("... elle n'en a pas le 'coulant' non plus, le merveilleux fondus").

Em carta ao mesmo escritor, em junho do mesmo ano, dizia isto: "Eu não procuro eximir-me à acusação de não ser bastante justificado, de escrever frases muito complicadas, muito sinuosas, ligadas aos meandros do meu pensamento".

As cartas de Proust são, na minha opinião, o melhor guia para o leitor inexperiente. Proust sabia que o acusavam de escrever sem o menor respeito à pontuação, tal como a estamos nós habituados a praticar; sabia que o acusavam de se exceder na multiplicação, quase na simultaneidade das idéias, mas não fazia questão de ser diferente. Não tinha o menor desejo de estar de acordo com os leitores. "Se me quiserem assim, muito bem, se não, paciência!" — é o que em nossa língua significa este ouro trecho de uma carta de fevereiro de 1921 ao já referido Souday: "Je ne suis pas si homme de lettres que cela, quoique très fier de l'être".

Proust em português é uma prova da honestidade com que a Editora Globo emprega no Brasil a missão pedagógica de colocar ao nosso alcance as obras do maior criador, onde quer que elas se tenham em dia produzido. Aproveitemos, por isso, este novo empreendimento, expressão de um novo esforço, para prolongarmos a nossa conversa em torno do romancista de "La Recherche du Temps Perdu".

Solução auspiciosa

Ao que estamos informados, o governo de São Paulo teria resolvido reconduzir ao serviço público duas autoridades policiais afastadas, sem se haver justificado sua compulsoria irregular. Se se confirmar a notícia, São Paulo está de parabéns.

Por mais de uma vez nos ocupamos, nesta mesma coluna, da situação em que se viram os funcionários em questão. Nada há que os desabone no exercício de suas espinhosas funções. De longa data vinham prestando o concurso de um tirocinio, dificultosamente adquirido, à manutenção da ordem; técnicos e como tais integrados no exercício das funções, de modo algum pensaram sequer em utilizá-las para exercer pendoros facciosos.

Tanto isso é certo que, nos dias conturbados vividos pelo nosso Estado, nos idos de 1930, as autoridades federais para aqui destacadas não puderam prescindir da experiência "fruto que amadurece sem nunca adocicar" — dos srs. Carvalho Franco e Bráulio de Mendonça Filho, autoridades de que estamos tratando. Os chefes de polícia militares, destacando-se os então maiores Osvaldo Cordeiro de Farias e Olimpio Falconieri da Cunha, ambos hoje generais do Exército, jamais prescindiram da ação desenvolvida por aquelas duas autoridades, em todas as emergências ouviram os seus conselhos, e, graças a isto, São Paulo pôde atravessar os tempos aziagos das Interventorias, não só com a ordem mantida, sem o menor sacrifício de nossa dignidade, como não conheceram os paulistas ao algum arbitrário que desabonasse a delicada missão atribuída aos dois prestigiosos elementos.

Graças ao tato, zelo, dedicação inextinguível dos srs. Bráulio de Mendonça Filho e Carvalho Franco, antigos servidores da Polícia, tendo ocupado sempre os principais postos, nossa terra atravessou as épocas mais sombrias de sua história recente, sem transformar-se em província conquistada.

Ora, se assim aconteceu em período anormal de nossa existência política, se os emissários da ditadura, sentindo, ao primeiro contato com a terra paulista, ser a manutenção da ordem, por autoridades nossas, vinculadas aos interesses de Piratininga, conhecendo-lhes todas as peculiaridades, a primeira condição de êxito em sua missão — como podiam as referidas autoridades suscitar quaisquer suspeitas em plena reestruturação democrática do Estado?

De certo, ao governo não escaparam tais circunstâncias. Já dissemos aqui — e nunca é demais frisar este ponto — que a Polícia Civil é, por sua própria natureza, um órgão apolítico. Para acima das competições de arraial, para servir tão somente à sociedade. Esta é permanente, enquanto as conveniências de partido são transitorias. Tudo que contrariar este preceito é retrocesso. Pelo vulto dos interesses em jogo, pela cada vez maior expansão de suas forças produtoras, pelas riquezas que vai acumulando no curso dos anos, graças à eficiente operosidade de suas populações, tanto no Interior como nesta capital, São Paulo já ultrapassou a órbita dos antigos feudos, nos quais a polícia era uma pura emanção do poder senhorial. Não pode essa polícia falsear a sua missão sem grave ameaça à ordem e à paz social, objeto de extremos cuidados por parte das classes conservadoras.

Se assim é, não se compadecia com os imperativos da administração pública, no seu setor mais importante, o ato que mantinha em disponibilidade os srs. Bráulio de Mendonça e Carvalho Franco. Nenhum desses cidadãos tem a desabonação quaisquer atos de violência, no exercício de suas funções; nem isto podia ser consentido por dois homens que encaram o papel da polícia dentro de um alto critério humanitário. O sr. Carvalho Franco é um espírito culto, dedicado aos estudos de história, sendo autor de várias obras nessa especialidade; o sr. Bráulio de Mendonça, filantropo militante, dentro das possibilidades do seu cargo, em contato com o sofrimento das classes desprotegidas, realizou uma vasta e bem conhecida obra de assistência social.

Dois elementos assim categorizados pelas provas públicas de capacidade técnica e intelectual, só podiam permanecer fora dos postos a que deram tanto lustre, em prejuízo da coletividade paulista, sem que esta afirmativa implique no desconhecimento dos meritos das demais autoridades. O que sempre procuramos acentuar, comentando a reforma da polícia, a qual visa substituir os velhos servidores, ainda perfeitamente válidos, é que a crescente complexidade dos assuntos pertinentes ao setor policial torna cada vez mais preciosa a cooperação daqueles que aí encaneceram.

De qualquer forma, a população de São Paulo receberá com júbilo a solução auspiciosa agora encontrada, com a volta ao serviço ativo das duas prestantes autoridades.

A ABDE e o Almirante Saldanha

GUILHERME FIGUEIREDO

O meu inteligente e bulhoso amigo Joel Silveira parece razoavelmente preocupado nas páginas do "Diário de Notícias" com os seus olhos de democrata com um telegrama da União Press, segundo o qual o comandante A. Santos, do "Almirante Saldanha", depois de ter representado o Brasil nos festejos do aniversário da marinha espanhola, deixou entrevista em Sevilha, e disse: "Franco é um grande condutor do povo espanhol, a quem salvou da desagregação subversiva... A Espanha é um país muito útil ao universo. Observo que o povo espanhol se movimenta com força dinâmica e vitalidade crescente". Joel Silveira lava o seu justo protesto contra esses elogios ao totalitarismo, e evoca o recente caso do estudante brasileiro Eno Duarte, tirado de bordo de um navio pela polícia francesa, quando de passagem por um porto espanhol.

Essas manifestações de amizade a uma ditadura implantada pelo nazifascismo e remanescente dele são realmente de causar espanto — e na verdade as palavras do almirante Santos causaram espanto geral, porque excederam a simples cordialidade oficial que sua missão poderia envolver, e foram prestigar um sistema autocrático de governo contra o qual lutou o nosso povo, e nosso exército, a nossa marinha.

O escritor Joel Silveira, que tão alto tem gritado contra todos os atos antidemocráticos, devia ter ido mais além no seu protesto: quando o estudante, jornalista e também escritor Eno Duarte estava recolhido a uma prisão francesa, um outro brasileiro declarava frases elogiosas à ditadura de um socio do falangismo: era o escritor Álvaro Lima, presidente da ultra-democrática Associação Brasileira de Escritores, que se achava em Portugal convidado de Salazar, e que acabava de comer um banquete oferecido pelo seu confrade Antonio Ferro, diretor do DIP português. Não vi nenhum protesto, seja do admirável articulista, seja de outros escritores que elegeram o sr. Álvaro Lima para dirigir a entidade que lhes defende a liberdade e o decoro, seja da Associação, contra aquela entrevista publicada no suplemento do "Correio da Manhã", na qual o turista literário afirmou que o governo salazarista tinha feito mais pela nação portuguesa do que etc. etc. Os membros de dois congressos brasilei-

ros de escritores que protestaram contra a escravização da cultura portuguesa, e se solidarizaram com seus confrades lusitanos exilados no Brasil, congressos aos quais o atual turista não compareceu, merecendo por isso o prêmio de presidir a entidade que se promovia, não de ter lido, se arreliados, a luminosa entrevista. Não sei se Joel Silveira o fez, mas certamente que sim, como leu a minha renúncia àquela presidência por ter a maioria dos diretores entendido que a Associação devia protestar contra a cascação dos mandatos dos comunistas. Nessa época, Joel Silveira não me perdoou: achou que a Associação devia ser política e bastante para se levantar contra uma violência anti-constitucional, que me indignava tanto quanto a qualquer democracia, mas que, no meu entender, estava fora da alçada da entidade. E agora? Onde está o jornalista de Joel Silveira contra as declarações de amor do atual presidente da ABDE? Onde está o protesto da própria ABDE? Onde apareceram outros próprios protestos, que deveriam, estes sim, ser levados, contra a prisão de associados, como Eno Duarte na Espanha? Onde a manifestação contra o turista que diz caminhar para Wrocław e acabou representando a ABDE à mesa de Salazar? Quando, há alguns anos, investido de função oficial, o escritor Ribeiro Couto foi recebido pela ditadura portuguesa, ninguém o perdoou. Cada falatório particular do sr. Filipe Salgado, que afinal de contas tem o direito democrático de dizer o que pensa, embora pense errado, suscita um mundo de iras. As declarações do escritor Jorge Amado na Polónia, a respeito do governo brasileiro, levantaram clamores de todos os anti-comunistas. Mas o arribo do turista da ABDE inspira o condescendente silêncio geral.

Bem sei que poderão acusar-me de estar atacando um ausente, mas a verdade é que, se o turista não se autossentasse para tão condenável passeio, eu não o teria atacado, assim como Joel Silveira não teria protestado contra as declarações do comandante do "Almirante Saldanha" se ele tivesse evitado as costas espanholas e os jornais de Franco. E, afinal de contas, esta colcha de retalhos não é relativa: já se disse muita tolice a respeito do Barão do Rio Branco, por exemplo, e ele não pôde defender-se, porque estava morto.

NOTAS & COMENTÁRIOS

INTERCAMBIO

NORTE-AMERICANO

O excesso das exportações sobre as importações dos Estados Unidos foi de 397.500.000 dólares em junho, quando se registrou "o mais baixo ponto em muitos meses", segundo informa o Bureau de Recenseamento.

As exportações norte-americanas, naquele mês, processaram-se a oito por cento abaixo das do mês anterior em valor, e 21 por cento abaixo da média mensal de 1947, enquanto as exportações gerais foram 12 por cento acima das de maio e 29 por cento acima da média mensal de 1947.

O total das exportações dos Estados Unidos em junho, alcançou a 1.013.100.000 dólares, contra 1.102.900.000 em maio, ao passo que as importações atingiram a 615.600.000 dólares em junho e 649.300.000 dólares em maio.

Salientou o Bureau de Recenseamento que o excedente das exportações norte-americanas sobre as importações caiu da média mensal de 800.300.000 dólares durante 1947 para 508.400.000 dólares no primeiro trimestre deste ano.

No mês de junho as importações norte-americanas foram as mais elevadas que as importações de maio no que respeita a todos os grupos "importantes de utilidades, com exceção de produtos químicos, segundo o bureau. O declínio nas exportações de maio para junho, acrescentou, foi "particularmente acentuado" em fibras têxteis, em máquinas e veículos, mas as exportações de todos os importantes grupos de utilidades experimentou queda, com exceção de minerais não metálicos e metais, que acusaram "pequenos aumentos".

As exportações feitas atra-és do Pro-

grama de Abastecimento Civil do Exército subiram de 55.500.000 dólares em maio, para 84.100.000 em junho, mas as exportações à conta de outros programas de auxílio declinaram da seguinte maneira: — Assistência exterior norte-americana, de 6.400.000 dólares para 3.100.000 dólares; auxílio à Grécia e Turquia, de 18.500.000 dólares para 11.700.000 dólares; e empréstimos e arrendamentos, de 400.000 dólares para 100.000 dólares. Em nenhum dos dois meses registraram-se exportações através do programa da UNRRA.

Realizar-se-á terça-feira próxima, às 10 horas, na sala de recepções da Municipalidade, uma reunião da Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade.

PATRICIOS E PLEBEUS

O conhecimento da Roma antiga vai sendo cada vez mais descuro nos dias enfarradosos e tumultuosos que estamos vivendo. E isto é um grande mal. De certo, não cabe a culpa aos leitores comuns, ou mesmo aos estudantes, notadamente os que cursam as faculdades de Direito. Aqueles procuram de ordinário os livros recreativos, a ficção principalmente, que não forcem a atenção e o raciocínio; estes últimos, levados pela premissa da luta pela vida, estudam... para passar nas bancas examinadoras.

Ora, o sr. José F. Carrato, profundamente versado nas letras clássicas, acaba de publicar "Uma verdade romana no caminho da democracia", opusculo de 17 páginas condensando a melhor síntese das lutas que, em Roma, acabaram por nivelar os patricios e plebeus. É um trabalho de junho

eminentemente didático, sem deixar de ser uma espécie de brevíário das conquistas democráticas; mostra-nos o longo período que foi preciso, os episódios sangrentos, as transformações sociais produzidas pela história, força motriz de todo o progresso humano, para que Roma chegasse a oferecer ao mundo as lições políticas de que ainda hoje se pode tirar tanto proveito.

Todos quantos até hoje compulsaram os historiadores e comentaristas da velha Roma — notadamente os jovens — sentem logo de início uma terrível dificuldade: — como fazer-lo sem um roteiro seguro que os dispense das leituras meramente narrativas que lançam a confusão nos espíritos, em vez de esclarecer-lhes sobre as lutas políticas? Porque, de uma civilização assim complexa, o mais difícil é extrair dos autores que a estudaram aquilo que mais proximamente convém ao leitor moderno.

O merito do trabalho do sr. José F. Carrato consiste, portanto, em fornecer as diretrizes através das quais seja possível ampliar os conhecimentos sobre a vitória da idéia democrática na Roma dos Césares. Mostra-nos, numa linguagem concisa e elegante, o sem número de circunstâncias históricas que

possibilitaram essa vitória. Os patricios não podiam empreender as guerras, das quais tiravam o maior proveito, sem o concurso dos plebeus; e aconteceu que, sendo as guerras do tempo guerras de saque puro e simples, não pequeno número de plebeus se colocaram em pé de igualdade com os patricios. Sim, Roma produziu os seus "novos-ricos" em grande copia. A igualdade política resultou, pois, da igualdade econômica. Demonstra-o, com admirável poder de síntese, o sr. José F. Carrato. E o seu estudo, em segunda edição, se ligeiramente ampliado e condicionado à forma de um pequeno compendio, prestaria serviço inestimável ao estudo da História Romana, hoje mais do que nunca de utilidade indiscutível em nossas escolas.

Durante o primeiro semestre deste ano, a Marinha Mercante Norueguesa foi acrescida de 74 navios, num total de 212.000 toneladas brutas. Compõe-se ela agora de 1849 navios, com uma tonelagem bruta de 4.170.000 toneladas. Aproximadamente agora do volume de antes da guerra, que orçava por 5.000.000 de toneladas. Durante a guerra, perdeu-se metade desta tonelagem. Calcula-se que o número seja novamente alcançado em 1950.

A ÚNICA NOVIDADE

Tem novo diretor regional a repartição dos Correios e Telégrafos de S. Paulo. Em dois anos, o terceiro que o governo federal nomeia para dirigir o importante serviço em nosso Estado, cuja renda constitui uma das melhores fontes de recursos do erário da União.

É oportuno insistir neste assunto: — a arrecadação da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de S. Paulo supera a de alguns Estados brasileiros, aumentando sempre, por força da constante expansão das atividades paulistas, a qual se reflete no movimento postal-telegráfico.

O produto líquido dessa arrecadação deveria ser aplicado na melhoria dos serviços, os quais, como toda gente sabe, não correspondem há muito tempo ao extraordinário volume de trabalho deles requerido, quer por falta de aparelhamento, quer por falta de pessoal. Nada disso, entretanto, aconteceu. Nem mesmo para a simples conservação das instalações é concedida verba suficiente, bastando observar o estado de desastre dos degraus das escadas do edifício central, cuja lim-

João Mendes de Almeida, o velho

MENINICE DE NOVELA — MOCIDA DE LUTAS — UMA VIDA INTEIRA DE TRABALHO S E ALTOS EXEMPLOS

PELAGIO LOBO

suas tendências à cor-de-portuguesa; e a vitória decênio da Regência, desde o 7 de abril, explodiam em todos os recantos do Brasil, como derivativos da mesma diátese nacionalista, rebeldes e movimentos inquietantes, alguns dos quais assumiram feições extensas e mais graves, e outros propiciaram verdadeiros surtos de banditismo: a "Balaia" do Maranhão foi uma dessas raras explosões de cangaço, estimuladas por dissensões de facções políticas. Com feições menos violentas e menos graves foram as outras agitações: a "Sabinada" da Baía, a "Setembrada" do Pernambuco, a "Cabanada" do Pará; e a mais sanguinolenta de todas a verdadeira revolução nativista-republicana dos "Farrapos", no Rio Grande do Sul.

João Mendes nasceu na então vila de Caxias, no Maranhão a 22 de maio de 1831. Era o terceiro filho de Fernando Mendes de Almeida, capitão de milícias e negociante na cidade, nascido em Portugal e ali casado com uma senhora de ascendência paulista. Passou sua infância na mesma cidade: tinha uma irmã mais velha e o irmão primogênito Cândido que seria, mais tarde, senador do Império, jurista de grandes meritos e acatado professor de geografia do Brasil. O pai de João Mendes filiou-se ao bloco conservador e, por suas virtudes e ponderação, exercia na sua vila uma posição de grande ascendência. Não se esqueça que o Maranhão era, por aquela época, uma das províncias mais cultas do Império, ocupada por uma população em que a cultura portuguesa se fazia sentir mais viva e mais profunda; por esse motivo a hostilidade nativista era mais acirrada e cortante. Foi quando brotaram as ideias utro-

partidos políticos, ainda não bem caracterizados — os conservadores, chamados galhofadamente "cabanos" e os liberais, apelidados "bembéis". Com a crescente irritação de ânimos, por questões locais, os "bembéis" tiveram a infeliz idéia de insultarem as tropas de um sujeito de má nota, Raimundo Gomes, "cabra" do povoado da Manga, que para livrar da cidade um irmão que cometera um assassinio, atacou a vila e ali cometeu tropelias.

O ambiente era de inquietação e irresponsabilidade e o cangaço, estimulado pelo apelo dos partidários exaltados, excedeu-se nos seus atos de vandalismo e viu engrossadas as fileiras com bandidos da pior espécie: suoceram-se então os assaltos e farras, mortes desmanchadas, tropelias, incêndios, furtos de moças de famílias de fazendeiros, num regime de absoluta impunidade. Os "bembéis" começaram a sentir os maus efeitos daquela lida, mas era tarde. O "cangaço" se alastrou ou se evidenciou, pois que existia larvado entre a gente inculta e feroz dos sertões. Ao bando de Raimundo Gomes veio juntar-se o do caboclo Manoel Francisco dos Anjos Ferreira, homem atarracado e sombrio, gordo e baixo, que tinha o apelido de Balaia. Ao que se narra tivera este sua casa invadida e saqueada e o rapto de duas filhas por um oficial das forças regulares que haviam sido mandadas para lutar com o grupo de Raimundo. Desesperado de se ver ultrajado, sem esperança de correção, alioou-se aos cangaceiros, e, dentro em pouco, pela ferocidade variada, a todos excedeu

em prestígio e força, assumindo o comando do bando de amotinados. O Balaia cometeu atos de verdadeira celeridade, numa bestialidade até então desconhecida. Era feroz e não respeitava ninguém: cercado de "fulas" e de uma rúca de amantes, pretas e casucas que compunham sua corte, invadia fazendas, trucidava os proprietários, "requisitava" almas moças para seu uso e afrontava autoridades e enviados do governo. Foi nessa ocasião que, descendo para atacar a vila de Caxias, a população desta se enfileirou, com os elementos de que dispunha e sob a direção da Balaia, a gente boa e prospera, dela se destacando e denodado Fernando Mendes.

Foi um mês de combates e lutas ferozes, mas a cidade acabou, pela falta de socorro da capital. Fernando Mendes foi preso, atravessou a cidade amarrado, ao lado da esposa, e entre chufas da população que, confraternizando com os bandidos, se entregou ao saque e aos piores excessos: os "cabras" dos bandos do Balaia, de Raimundo Gomes, do Baile, do Milão, do Mulungueta e dos outros cangaceiros se entregavam a cenas bestiais. Invadiam casas de nobreza, quebravam garrafas do sortimento, abriam pipas de vinho e conteúdos de aguardente e faziam distribuições francas pela gentinha, emborcando o que lhes estava ao alcance. Saliam depois por ali, a desfechar tiros, a esfregar gente descalçada, tropeços, temuleios, insuaveis de sangue, numa selva de gente que não se conhecia igual.

Uma das amantes de Raimundo Gomes, mulata de requêbros languidos que conservava com o nome de

das do chefe e amalar suas tendências sanguinárias, a mulata Chica, que conhecia a gente boa da cidade, interveio a favor das famílias desoladas e, enfrentando perigo de vida, freou uma garrafa, espécie de barco de fundo chato, com grande capacidade de transporte, e nela fez seguir para Itapicuru miríades quantas famílias pôde reunir, salvando-as daquele ambiente empestado e cruel. Entre essas famílias seguiu Fernando Mendes, com a mulher e os filhos, entre eles o menino João, que não contava mais de oito anos.

Essas cenas ficaram gravadas na memória do menino que, pelo resto da vida, se tornaria um militante conservador, infenso a todo e qualquer movimento partidário que pudesse converter-se em rebelião armada, ou levante popular. Sabia ele, de ciência própria, que desfechado o movimento e postos os homens fora da lei e do respeito à autoridade, isso inimagináveis os excessos e brutalidades da gente sem educação e sem cultura. A animalidade vem com a ignorância e o seu cortejo de misérias e de crimes é incontrolável. A Balaia foi essa série de combates e de crimes e tomou o nome do seu principal e desalmado condutor, João Mendes, mais tarde, a ele se referiria numa apreciação exata de historiador comedido e sereno, apenas pelos seus danos, sem qualquer acrimônia para sublinhar as cores trágicas de mistim:

"Essa sanguinolenta revolução, se foi um mal, foi ao mesmo tempo um remédio. Um mal — porque empobrecera a província, arrastando a decadência agrícola. Um remédio — porque extirpou os maranhenses e a mania democrática das amotinadas".

Esses meninos, criados num lar de rigorosos preceitos morais, como o exemplo de um pai trabalhador, honrado e forte, que se batia nos braços e nas ruas em defesa da sua cidade, da segurança da sua população e da honra da sua gente, tinha que estar da vida confuso com o caráter forjado em sua tempera.

E essa coragem, esse desassombro

em dos seus diretos, foram sempre o traço característico de João Mendes de Almeida. Seu pai voltara a Caxias, para tentar recompor a fortuna, após a extinção das revoltas, que Lima e Silva, depois conde, marquês e duque de Caxias abafara com energia, destruindo a bandeira de cangaço e reaproveitando na organização dos municípios os elementos bons que andavam desorientados. Mas Fernando Mendes morreu logo depois, esgotado por tantas vicissitudes. O filho mais velho, Cândido, já formado em Direito, assumiu a direção da família e dos negócios e mandou o mano João completar seus estudos na capital do Maranhão, no Colégio Nossa Senhora dos Remédios. Lá passou ele em 1847 para a Faculdade de Direito de Olinda e fez o curso com demonstrações de um talento fora do comum e de uma retidão de caráter e uma rijidez de ânimo, que emparelhavam com seus dotes intelectuais. Já no 5.º ano, e quando estava à espera de grau, foi envolvido num processo acadêmico, como cúmplice de alguns colegas esparolados. Apurou-se que ele não fora parte no tumulto, mas o diretor da Academia, insultado por dois alunos, exigiu que João Mendes se penitenciasse em sua pública, pela imprensa.

O moço bacharelado repeliu à sombra a exigência — e carregou com a animosidade dos retrogrados professores, sofrendo suspensão por 5 anos. O Conselho do Estado, em recurso de ofício do próprio diretor, deu-lhe o direito de continuar os estudos. Os dotes de João Mendes, então, pelo de afinidade pessoal e João Mendes encontraram todos os tropeços, inclusive um processo crime, com testemunhas falsas e decisão proferida por um juiz venal. O bacharelado enfrentou todas essas misérias que a um outro qualquer trariam desalento: a sentença foi reformada pelo juiz José Tomas Nabuco de Araújo e os testemunhos condenados por perjúrio e o juiz municipal responsabilizado pela sua venalidade.

Após esse episódio, e tendo colado grau, João Mendes de Almeida foi para S. Paulo e aqui ficou em 1853, aqui adveio, iniciou na política e no jornalismo até sua morte em 1890.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

EMPREGADOS DAS EMPRESAS RURAIS SUJEITOS AO REGIME PREVIDENCIAL

SILVIO R. DUARTE

Os empregados rurais — assim considerados aqueles que dedicam o seu trabalho à agricultura ou à pecuária — são os poucos que não sendo equiparados aos empregados das demais atividades econômicas, seja quanto à proteção trabalhista, seja quanto ao âmbito previdencial.

Embora o operário agrícola comece a receber a proteção do direito social, como acontece com a sua inclusão no âmbito do salário mínimo, das férias e do aviso prévio, previstos na Consolidação das Leis do Trabalho.

Os trabalhadores de estabelecimentos rurais, todavia, podem, facilmente, ser distribuídos entre dois grupos: a) o dos que trabalham exclusivamente na atividade rural — agrícola ou pecuária; e b) o dos que exercem atividade comercial ou industrial no estabelecimento rural.

Essa distinção emana clara do art. 7.º, alínea "b", d. Consolidação das Leis do Trabalho, ao dispor que "os preceitos constantes desta Consolidação, salvo quando for em cada caso, expressamente determinado em contrário, não se aplicam... aos trabalhadores rurais, assim considerados aqueles que, exercendo funções diretamente ligadas à agricultura e à pecuária, não sejam empregados em atividade que, pelos métodos de execução dos respectivos trabalhos ou pela finalidade de suas operações, se classifiquem como industriais ou comerciais".

Na interpretação desse dispositivo duas correntes se deplaciam: a dos que entendem que, nos estabelecimentos rurais, os empregados em atividade comercial ou industrial, tendo em vista o método de trabalho ou a simples finalidade, eram industriais ou comerciais, e a dos que entendiam que para essa caracterização é necessário o preenchimento das duas condições, isto é, método de trabalho próprio à indústria ou ao comércio, aliado à finalidade de venda. Exemplificando: para os primeiros o guarda-livros de uma fazenda agrícola é comercial, assim como o industrial o fabricante de mantega; numa fazenda de criação; para os segundos, só seriam comerciais aqueles cujos serviços fossem destinados ao comércio, v. g., os empregados da venda de uma fazenda, e industriais, quando destinados a fins comerciais a transformação das utilidades, isto é, a fabricação da mantega ou a esterilização da qualidade de leite destinada à venda comercial.

Na jurisprudência venceu a primeira corrente, de forma que, enquadrando-se em atividade comercial ou industrial, o empregado do estabelecimento rural será comercial ou industrial.

Estará, pois, no âmbito previdencial o empregado de estabelecimento rural, que tenha sua atividade distinta da doméstica, agrícola ou pecuária. Como, entretanto, a integração desses empregados no regime do respectivo Instituto de Aposentadoria e Pensões rurais, embora, preferiu-se adotar o sistema de preponderância da atividade, considerando a parte a seção propriamente rural do estabelecimento.

Delimitando o problema, verifica-se do art. 3.º alínea "a" do Regulamento do I. A. P. I. que "não associados obrigatórios do Instituto, sem distinção de sexo, nem de nacionalidade, os empregados que, sob qualquer forma de remuneração trabalhem em serviços diretamente ligados à transformação de utilidades, nos estabelecimentos em que seja exclusiva ou preponderante essa atividade".

O exame desse dispositivo revela, desde logo, que, para ser considerado associado obrigatório do IAPI exigem-se os seguintes requisitos: a) que o contribuinte seja empregado; b) que trabalhe em serviço diretamente ligado à transformação de utilidades; c) que o estabelecimento seja exclusivo ou preponderantemente industrial, notando-se bem que a lei diz estabelecimento, e não que se não confunde com a empresa, nem com a firma proprietária.

A inexistência de qualquer desses requisitos denota a inclusão dos empregados, como contribuintes obrigatórios daquele Instituto, como, transposto o conceito para o regime do I. A. P. C., desautorizada sua inclusão no Instituto dos Comerciantes.

Esse conceito de preponderância, criado pela lei e regulamento do IAPI foi também recebido que se estendeu, em seguida, aos demais Institutos de Aposentadoria (art. 1.º do decreto-lei 227, de 18-4-48; decreto-lei 1.087, de 21-10-48, e 1.129, de 2-3-49), e mesmo foi adotado no citado art. 7.º, alínea "b", da Consolidação das Leis do Trabalho. Necessário é que o estabelecimento, para efeito previdencial, seja industrial ou comercial, exclusiva ou preponderantemente. Assim, um engenho de açúcar em uma fazenda, é estabelecimento industrial e aqueles que, preponderante ou exclusivamente ali trabalham, são industriais. Um empreendimento de venda de mercadorias aos próprios colonos é um estabelecimento comercial.

Por efeito, pois, desse conceito de atividade exclusiva ou preponderante, seja para o empregado, seja para o empregador, pode-se afirmar que será industrial o empregado das empresas rurais, quando trabalhar, exclusiva ou preponderantemente, em estabelecimento de propriedade desta, cuja finalidade, também exclusiva ou preponderante, seja a transformação de utilidades, comerciais ou agrícolas, que, obedecendo às mesmas regras, trabalhem em estabelecimentos de fins comerciais. Os demais serão empregados rurais e não poderão, enquanto não forem, por lei, incluídos no âmbito de previdência previdencial, ser inscritos como segurados obrigatórios dos Institutos de Aposentadoria.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS
1191 — Ação "ex-empto" — Prescrição — Inexistência de vínculo trabalhista — Imóvel vendido com área diminuída em mais de 1/20 — Jurisprudência — 1-10-48, pag. 2.557.

Decidiu a 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "o art. 1.136 do Código Civil, no tocante à venda "ad corpus" tem que ser interpretado à luz das necessidades atuais e das transformações econômicas do valor imobiliário, pois, nos centros urbanos adiantados a própria diferença de 1/20 influi consideravelmente no valor de um imóvel. Vendido este com determinada área, declarada em métrica quadrada, há, como falar-se pela diferença da área, na figura do vício redibitório, pois a hipótese desta é a do defeito na qualidade ou erro substancial quanto à coisa adquirida e não quanto à quantidade. Esta diferença à obrigação de dar coisa vendida, não tendo relação alguma com o vício redibitório ou com erro substancial, o lapso prescricional — sob pena de pedido de indenização pela diferença da área é de trinta anos. Embora minuciosamente descritos os limites da área de terreno vendida, procede a ação "ex-empto" uma vez apontada uma diferença superior ao vício legal. Para computação do vício legal deve-se tomar por base a área total, por metro de testada do imóvel destinado a construção de prédio residencial". (Ap. Cível 1.278, D. J. U. — Jurisprudência — 1-10-48, pag. 2.559).

1102 — Danos causados ao prédio vizinho em razão de construção — Solidariedade do empreiteiro — Sub-empreiteiro e proprietário — Legitimidade ad causam — Admissibilidade de sua apreciação a final

Decidiu a 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "a matéria de legitimidade "ad causam", embora suscetível de poder ser apreciada no despacho saneador, contudo pode ser deferida para a sentença final, maximamente quando há prova a influir na sua apreciação". — Decisão: "Há solidariedade do empreiteiro pelos danos causados ao prédio vizinho por efeito de construção no terreno contíguo, sem necessidade de identidade de culpa, nem de unidade temporal, bastando um prejuízo único, decorrente dos atos perpetrados pelo empreiteiro". — O dono do prédio onde se efetuaram as obras causadoras do dano no prédio vizinho é beneficiário reconveniente solidário". (D. J. U. — Jurisprudência — 1-10-48, pag. 2.551).

1103 — Prestação de contas — São procedentes as sentenças proferidas em tais processos

Decidiu a 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "tendo o decréto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

decreto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

decreto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

decreto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

decreto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

decreto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

decreto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

decreto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

decreto n.º 8.570, de 8 de janeiro de 1946, suprimido o inciso XIV do artigo 842 do Código de Processo, as sentenças que julgam as contas prestadas são apeláveis. Tendo o

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CÍVEL, dr. Alcides Silveira

— Julgando procedente a ação de

culpa que João Roberto de Freitas agiu

ci. Nazareno Gomes Pinheiro

3.ª VARA CÍVEL, dr. Virgílio Manente

— Julgando saneado o processo de

ação entre partes C. Hottel e Americo

Gasperini; julgando saneado o processo

de ação entre partes Mario Assis Cordeiro

e Miguel Boite

4.ª VARA CÍVEL, dr. Samuel P. Mourão

— Julgando procedente a ação de despejo

que Jorge Jorge Pedro moveu ci. Alice

Cardim

5.ª VARA CÍVEL, dr. Vicente Sabino Jr.

— Julgando procedente em parte, a

ação ordinária que dr. Rubens Garcia

moveu ci. Cultura Universal S.A.

6.ª VARA CÍVEL, dr. Breno Caruana

— Julgando procedente a ação de

culpa que José Teodoro Xavier, ci. Maria Amélia

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

Proc. em parte — Consignação Ademir

SALARIO, CARESTIA E CASAMENTO

As instituições católicas dirigem sua atenção para os problemas sociais

Pletora de projetos de lei visando matéria pertinente ao serviço social — O problema da habitação constitui um dos mais sérios com que terão de defrontar-se o Estado e as instituições democráticas

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENTES SOCIAIS

O Serviço Social, nestes últimos anos, tem feito grande progresso entre nós, sobretudo no campo da assistência social. Isto se deve antes à iniciativa particular que a ação do Estado que, entre nós, muitas vezes tem sido contraditória, inconstante e comprometida por intuídos políticos. O mal não é de hoje. Contudo, embora muito se tenha feito, ainda há muito a fazer. O Serviço Social, como no campo mais vasto da Ação Social, e assim, o primeiro em secundando o trabalho desta, aqui como ali, pois enquanto através de seus agentes qualificando os assistentes sociais — se vai ocupando dos desajustamentos particulares, a Ação Social tem conseguido movimentos e campanhas que resultam na melhoria das instituições sociais do Brasil.

Mesmo no chamado capítulo da organização social da comunidade, em que até muito recentemente, nada tivemos de efetivo, hoje já nos é dado contemplar entidades de grande vulto, como os Departamentos de Ação Social diocesanos, a Legião Brasileira de Assistência, o "SESI", o "SESC" e outros.

Nestes últimos tempos, não se fala nos problemas que interessam às classes trabalhadoras e não faz duas semanas que terminou o Congresso promovido pela Juventude Operária Católica, JOC, no qual se reuniram jovens de todos os pontos do país para ouvir a palavra do fundador desse movimento, o sacerdote belga conde Cardijn. Ao mesmo tempo, notamos o recrudescimento das atividades dos Circulos Operários Católicos em sua afã de conquistar para a Cristandade os modernos trabalhadores de todo o país. Por outro lado, os próprios jornais insistem nos resultados dos dissídios levados até à barra da Justiça do Trabalho, o que vem mostrar de maneira insofismável que certos problemas não podem ficar à margem do "laissez faire", laissez passer".

Daí a iniciativa que tivemos, ouvindo o sr. Francisco de Paula Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção de São Paulo e que, portanto, é vez autorizada para falar em "participação" sobre a situação dos trabalhadores em São Paulo e seus anseios mais prementes, problemas esses examinados do ponto de vista da assistência social, homens que se mantêm em contato diuturno com os operários desta cidade dinâmica e progressista.

Deixemos, portanto, que fale a experiência dos afeitos ao trato dessa questão.

PLETORA DE PROJETO DE LEI
— "Atualmente, não passa uma semana que não de entrada em nossas Câmaras Legislativas, especialmente na Câmara Municipal de São Paulo, um projeto visando matéria pertinente ao serviço social", disse-nos o sr. Francisco de Paula Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção de São Paulo, entidade que reúne os assistentes sociais deste Estado.

— "Tudo isso", continuou o sr. Francisco de Paula Ferreira, "embora tais projetos revelem um louvável intuito de encontrar solução adequada para numerosos problemas sociais que afetam as nossas populações — nem todos logram apresentar a matéria de um modo conveniente. Alguns deles provocam, mesmo, muita confusão no seio das próprias instituições de assistência social e sobretudo no estabelecimento de uma organização que pretende criar. Um assistente social, conforme se sabe, é o agente especializado para o desempenho das numerosas e complexas tarefas, que constituem essa técnica moderna tão em voga chamada Serviço Social. Para esse fim, devesse ele, entretanto, antes de mais nada, preparar-se cuidadosamente numa escola de serviço social, cujo programa no país comporta normalmente três anos de curso e durante os quais uma pessoa é capaz de familiarizar-se com as técnicas e processos indispensáveis para o trato dos problemas relacionados com a infância, maternidade, família, imigrantes, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando esse setor, um ligeiro exame nos permitiria ver como a ideia que se faz do assistente social nem sempre condiz com a índole deste profissional e da natureza das funções que lhe são reservadas. Num desses projetos, os encargos de assistente social são distribuídos a estudantes de Direito ou de Medicina, excluindo-se inexplicavelmente os verdadeiros assistentes sociais, isto é, aqueles que se deram ao trabalho de curar uma escola especializada. Em outros, mais recentes, julgou-se que os assistentes sociais, poderiam ser substituídos pelos auxiliares, imitadores, desvalidos, local do trabalho, moradia, etc. etc. Voltando à questão da pletora de projetos visando

A ajuda da Grã Bretanha à Europa

JOHN KINGSLEY

Copyright do BNS especial para o "CORREIO PAULISTANO"

LONDRES — Embora a Inglaterra receba neste ano 316 milhões de libras esterlinas de ajuda do Plano Marshall, contribui, por seu turno, com 125 milhões de esterlinas para outros participantes do referido plano. Por outra parte, sempre desde que terminou a guerra, a Inglaterra se esforçou para auxiliar a reconstrução da economia européia. Assinalaremos fatos concretos.

Antes de que começasse a funcionar o Plano Marshall, a Grã-Bretanha fez aos países participantes concessões e empréstimos financeiros por valor de 500 milhões de libras esterlinas. Esta soma cedida logo que terminou a guerra, é maior que as quatro quintas partes do "deficit" do ano passado, de 630 milhões de libras na balança de pagamentos internacional britânica. Esta despesa significa que o povo britânico teve de reduzir seu consumo de mercadorias essenciais e rebaixar o nível de vida em relação a muitos artigos.

Somente num caso — socorro à Europa e outros projetos — a Inglaterra despendeu 300 milhões de libras esterlinas desde pouco antes do término da guerra. Esta forma de ajuda financeira direta foi completada pela

política de importações da Grã-Bretanha em relação com os países participantes do Plano Marshall, que não foi suficientemente restabelecida e aos quais a Inglaterra concedeu mercadorias essenciais em maior quantidade da que era indispensável. Dessa maneira, tais países puderam conseguir esterlinas, para pagarem importações essenciais do Reino Unido aceitando em troca a Inglaterra mercadorias não essenciais. As vantagens para outros países tiveram um duplo aspecto. Capacitou-os para manter em pé suas indústrias e para obterem a maquinaria as matérias primas e as mercadorias de que precisavam.

Para o povo britânico isso significou o uso de algumas de suas valiosas exportações para comprar mercadorias que, nas circunstâncias atuais, não são absolutamente necessárias. Esta classe de ajuda se vem realizando desde 1946. Também foram aliviados os problemas das pessoas deslocadas e refugiados, proporcionando trabalho e lar e muitas dessas pessoas na Inglaterra, desde o fim da guerra foram colocadas na Inglaterra: cerca de 200.000 pessoas deslocadas; além de 69.000 trabalhadores voluntariamente chegados do continente. Neste aspecto a Inglaterra fez mais do que todos os outros países juntos.

A circulação de automóveis particulares foi severamente restringida na Inglaterra, entre outros motivos: a fim de poder enviar para a Europa gasolina, que é muito cara em dólares. Neste ano, por exemplo, cogita-se de enviar cerca de 13 milhões de toneladas de gasolina, comprada pela Inglaterra ao preço de 40 milhões de esterlinas. Boa parte desta perda em petróleo deve-se ao fato de que, embora a Inglaterra possua grandes reservas de petróleo além-mar, algumas regalias e o frete têm de ser pagos em dólares. Vendido em outra parte, este petróleo poderia proporcionar dólares à Inglaterra.

A política comercial britânica foi claramente resumida em janeiro pelo Departamento de Estado norte-americano, o qual, num relatório sobre a participação da Inglaterra no Plano Marshall, disse: "A política do Reino Unido, de fabricar e exportar mercadorias de que a Europa precisa, é a base da grande contribuição que pode fazer para a reconstrução geral da Europa". Uma das mais preciosas contribuições foi o restabelecimento das exportações de carvão britânico para os países do Plano Marshall. A despeito de sua própria escassez crítica, a Inglaterra prometeu em um ano exportar 6 milhões de toneladas em 1948, começando as entregas em abril. A operação começou na realidade, três meses antes, em janeiro, tendo-se exportado até fins de agosto perto de 750.000 toneladas. Outra grande ajuda consistiu numa grande exportação de maquinaria agrícola. Estas exportações, que atingiram a proporção de 270.000 toneladas por ano, representam um volume quatro vezes maior que o de 1938. As exportações de alguns artigos necessários aumentaram também desde há algum tempo. A média mensal de maquinaria e aparelhamento mecânico, exportada pela Inglaterra aos países do Plano Marshall, que foi de 16 milhões de esterlinas no primeiro trimestre deste ano, subiu a quase 18 milhões de esterlinas no segundo trimestre e passou dos 19 milhões de esterlinas em julho. O valor mensal das exportações de tecidos e roupas subiu também de 3.750.000 libras esterlinas, no primeiro trimestre, até 4.500.000 libras no segundo, ultrapassando, 5.000.000 de libras em julho.

Lola A. Pedreiro

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição médica e domicílio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-4122

Novo processo para a abertura de minas de carvão

LONDRES, (B. N. S.). — Os engenheiros de minas da Grã Bretanha estão congelando trechos da superfície da terra numa profundidade de mais de 400 pés. Trata-se de uma medida preparatória para abrir uma nova mina de carvão nas proximidades de Nottingham que ao que se espera virá produzir 1.000.000 de toneladas por ano. Os peritos calculam que esses depósitos não serão exauridos pelo menos durante um século.

Essa nova técnica torna-se necessária porque a galeria da mina deve passar através de camadas de arenito poroso. Os métodos usuais de escavação acarretariam o bombeamento de mais de 1.000 galões de água por hora. Uma rede de encanamento foi colocada ao redor do local onde será cavada a mina, passando através e sob as camadas de arenito. Uma solução de salmoura a 27 graus abaixo do ponto de congelamento circulará continuamente pelos canais. Isso congelará o terreno e uma barreira natural será assim criada dentro da qual poderá ser processado o trabalho normal de escavação da mina. O princípio é o mesmo usando nos refrigeradores domésticos comuns, baseando-se nos efeitos congeladores da evaporação de amônia. Três compressores trabalharão constantemente dia e noite.

CENTRO ORTODOXO DA JUVENTUDE

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no salão da Igreja de Nossa Senhora, à rua Itobi, 115, uma assembléia dos fundadores do Centro Ortodoxo da Juventude, para o estudo e aprovação dos estatutos sociais.



20 de Outubro 1938

Previsão...

A 20 de outubro de 1938, chegava ao nosso porto, em sua viagem inaugural, o "Brazil", que, com o "Argentina" e o "Uruguay", compõe a "Frota da Boa Vizinhança". Dez anos depois, — precisamente o 20 de outubro de 1948, aqui chega o mesmo navio... deixando para trás uma longa estela de bons serviços, não só à navegação comercial, como à causa da Democracia, pois, durante a última guerra, esteve o "Brazil", com seus irmãos gêmeos — "Argentina" e "Uruguay", a serviço das Nações Unidas. Eis um fato que não assinala simples coincidência, mas o espírito de previsão e minúcia com que a Moore-McCormack Lines organiza o seu calendário de navegação... e graças ao qual conquistou a preferência dos que exigem, nas viagens marítimas, experiência, segurança, rapidez e conforto!

20 de Outubro 1948

MOORE-McCORMACK Lines

RIO - BELEM - BAHIA - SANTOS - RECIFE - S. LUIZ
SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 272 - Tel. 6-5546

Aproveite e Natal, para uma viagem a Nova York, num dos luxuosos "liners" da "Frota da Boa Vizinhança"... e admire um espetáculo inédito para o homem dos trópicos: o encontro de suas nevascas!

Inter-Americana

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvética, 772 — As 9.45, Escola Dominical, às 11 horas, sermão, às 20 horas, sermão sobre "Invocação de Santos ou Inovação de Mortos".

IGREJA ADVENTISTA DO SETIMO DIA: — Realiza aos sábados, Escola Sabatina, às 9 horas, e Culto, às 10.30 horas, às quartas-feiras, Culto de Oração, às 20 horas, hoje conferências evangélicas, às 20 horas, nos seguintes templos:

CENTRAL — Rua Taquá, 88.

DE SANTO AMARO — Rua Herculano de Freitas, 360.

DO ITAIM — Rua Iara, 4 (Bibi).

DE PINHEIROS — Rua Pinheiros, 1418.

DA LAPA — Rua Francisco Malmardi, 149.

DE VILA PRUDENTE — Rua do Orfanato, 661.

DO IPIRANGA — Rua Lucas Obes, 396.

DE S. CARLOS — Rua Amazonas, 408.

DE VILA CARROÁ — Pça. dos Martelos.

DE VILA MATILDE — Pça. João Duarte, 1.

DE MOOI DAS CRUZES — Rua Bras Cubas, 191.

ITAQUERA — Av. Contorno s/n.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 138) — Escola Dominical às 9.45, culto e pregação, às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 608) — Escola Dominical, às 9 horas, culto e pregação às 10 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA DE S. PAULO — (Rua Abel Araújo, 6) — Escola Dominical, às 10 horas, culto e pregação às 11.30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 388 (Oscar)) — Escola Dominical, às 9.30, Culto e pregação, às 10.30.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo n. 318 — As 11 horas culto, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea, n. 22 — As 9.30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE BAQUIRYVU — As 18 horas, Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR FRELINO — Jardim Belém — As 18 horas Escola Dominical, às 20 horas, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILLERMINA — As 18 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — As 18 horas, Escola Dominical, às 18 horas, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAS DE VASCONCELOS — As 18 horas Escola Dominical, às 18.45 em horas Escola Dominical.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — As 18 horas Escola Dominical.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Tupass, 202, de rua dos Franceses, às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA LAPA — Rua Domingos Rodrigues, 208 — As 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvaranga Peixoto, 178 — As 18 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 645, Escola Dominical, às 9.30 horas, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO CANDINHÉ — Rua Afonso Arinos, 148, às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA ESTANTIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE LADREFFIA — Rua Galvão, 151 — São Cheloso — Escola Dominical, às 19 horas, Culto às 20 horas.

Comunicam-nos:

"De acordo com a portaria do Ministério da Guerra que aprovou o P. 1929 e 1930, a serem incorporadas às Forças Armadas em março de 1949, o comandante da 2.ª R. M. vai designar quais os municípios cujos convocados ficarão dispensados da incorporação.

Desde que o convocado tenha se alistado para o serviço militar antes de saber que o município onde reside e onde se alistou foi dispensado da incorporação, está ele automaticamente dispensado de prestar o serviço militar, continuando em suas atividades normais, até ter direito ao certificado

DISPENSA DE INCORPORAÇÃO EM 1949

de reservista de 3.ª categoria, o que se dará em princípios de 1952.

Entretanto, se o alistamento for feito depois de publicada a relação dos municípios dispensados, e alistando terá de exibir um atestado de residência mínima de um ano no município dispensado. Se quem se alistou depois de saber que o município foi dispensado, não residir há um ano no local, e não puder portanto conseguir o atestado, terá de se apresentar para prestar o serviço militar, como se ainda não tivesse mudado de residência.

O alistamento militar é feito com a máxima facilidade na Junta de Alistamento Militar que funciona, em cada município, sob a presidência do respectivo prefeito, e o indivíduo deve comparecer à sede da Junta munido de certidão de idade com firma reconhecida e de 3 fotografias de 3x4.

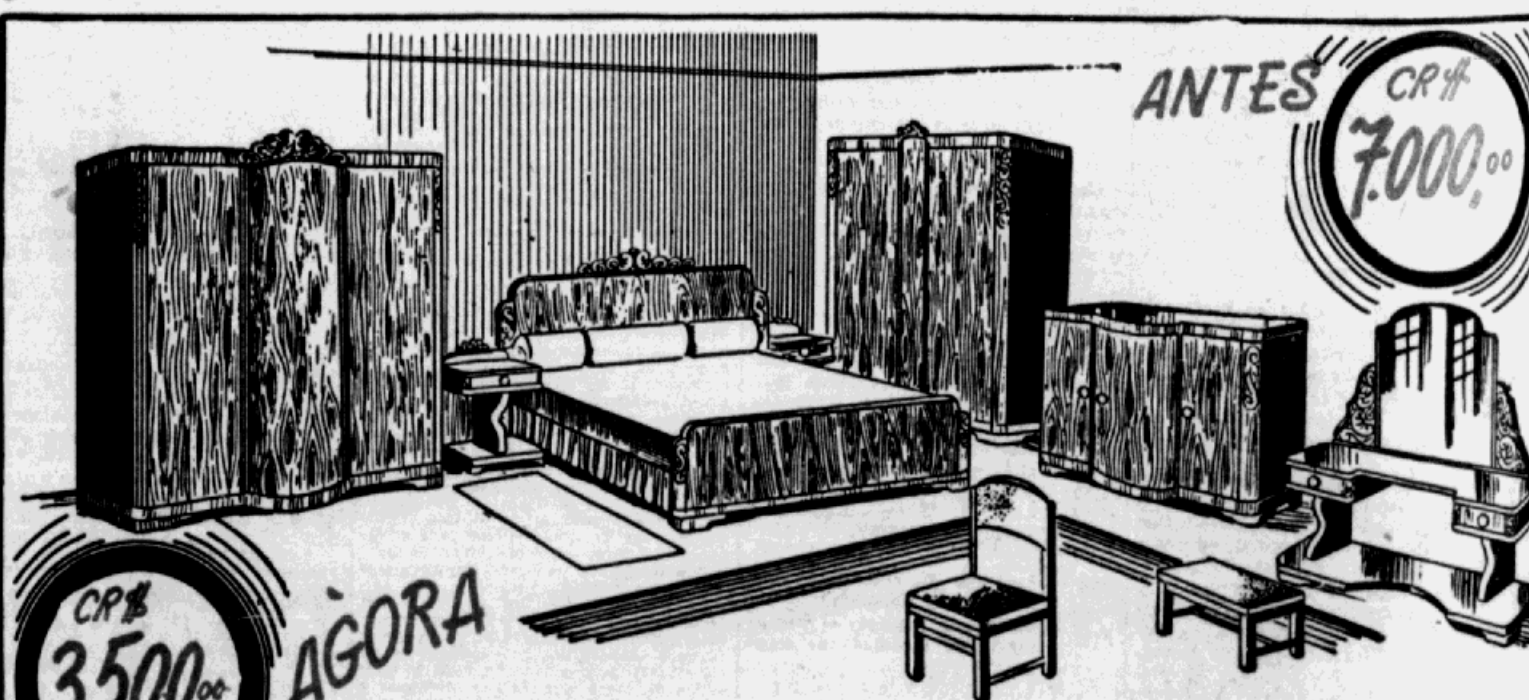
Nesta capital, a J. A. M. funciona nos baixos do Viaduto Jacaré, entrada pelo lado da rua Santo Amaro; em Santos, Santo André, São Bernardo do Campo, Mogi das Cruzes, na Prefeitura Municipal; em Caçapava e Lo-

rena, nos quartéis do 6.º B. I. e 5.º B. I., respectivamente nos demais municípios, no prédio da 4.ª C. R. a sede da Junta ou na Prefeitura, como no caso de Taubaté, ou no Cartório do Registro Civil, como em Taubaté, por exemplo, mas sempre sob a presidência do prefeito municipal.

INATIVOS QUE PARTICIPARAM DA EXPEDIÇÃO MILITAR A CANUDOS — São convidados a comparecer na tesouraria da 4.ª C. R. com urgência, os oficiais e praças inativos que participaram da expedição militar a Canudos, e bem assim seus herdeiros a fim de prestarem esclarecimentos solicitados pela Sub-diretoria de Fundos do Exército".

SENHORES NOIVOS!

APROVEITEM A FORMIDAVEL VENDA DESTE MÊS



ANTES CR\$ 7.000,00

AGORA CR\$ 3.500,00

A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN

Oferece milhares de dormitórios e salas em todos os estilos por preços nunca vistos.

★ R. Theodoro Sampaio, 867 - Tel. 8-2982 ★

A CONTINENTAL

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... lotado!

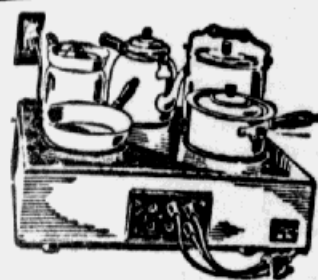
O desleixo no barbear impressiona desfavoravelmente. Não hesite! Adquira Gillette Tech e passe a usá-lo diariamente, com lâminas Gillette Azul. Custam menos porque duram mais.

Gillette AZUL





Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar



LAYR

Aço inoxidável polido. Liga-se numa simples tomada de luz. Calor graduado nas três bocas. Consumo mensal, 4 pessoas, 50,00; 10 pessoas, 100,00. Ótimo para fritura. Tam. 57 x 41 cms. Garantia 1 ano. Preço: Cr. \$ 1.000,00 (posto fabrica).

Fabricantes:

J. RYAL & CIA. — R. Afonso Arinos, 124 — Tel.: 9-1917

ela uma vez...

NEGRINHA

Conto de MONTEIRO LOBATO

Negrinha era uma pobre orfã de sete anos. Frta? Não, fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos viveram nos cantos escuros da cozinha, sobre forrapos de esteira e tapetes imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Existente senhora, a patroa, Grá, rica, dona do mundo, amada pelos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo no céu. Entalada as banhas no trono — uma cadeira de balanço na sala de jantar, ali bordava,

recebendo as amigas e o vigário. Uma virtuosa senhora, em suma — "uma de grandes virtudes apostólicas", estela da religião e da moral", dizia o padre.

Ótima, a dona Imácia. Mas não admitia choro de criança. Ali Punha-lhes os nervos em carne viva. Viuva sem filhos, não a caleando o choro da carne escrava. Assim, mal vista, longe, na cozinha, a triste criança, gritava logo, nervosa:

— Quem é a peste que está chorando aí?

Quem havia de ser? A pia de lavar pratos? O pilão? A mãe da criancinha abafava a boquinha da filha e afastava-se com ela pra os fundos do quintal, torcendo-lhe em caminho beliscões desesperados.

— Cale a boca, peste do diabo! No entanto, aquele choro nunca vinha sem razão. Fome quase sempre, ou frio, desses que entupem pés e mãos e fazem-nos doer...

Assim cresceu Negrinha — magra, rufada, com os olhos eternamente assustados. Orfã aos curtos. (Continua na 11.ª página).

MENINA E MOÇA

(A NEIDE ISOLA)

Menina e moça — a beleza, Em seu fulgor matinal! Sorriso da Natureza, Promessa em flor de um rosali!

Menina e moça, alma ardente De ternura e de ilusão; Vida a sorrir docemente No fundo do coração...

Tu, que és a imagem perfeita De uma existência ainda em flor, Vives em sonhos, satisfeita, Para a vida e para o amor!

Tens a idade de uma rosa Que ao luar de prata se abstrai! És a mais pura e formosa Que a Primavera já viu.

Prece de estrela gravada Sobre os lábios de rosa... És a luz da alvorada, Serás o sol de amanhã...

MARIA PAGANO BOTANA

(Marion)

A grande moda desfila em S. Paulo

MODELOS DE PRIMAVERA E ESTIO APRESENTADOS EM ELEGANTE PARADA NOS SALÕES

MAPPIN



"Forever Amber" — Vestido de baite em algodão "clangeant", alta novidade, dando a impressão de tafetá de seda; à direita: "Chic Parisien" — modelo em linho francês com tres listas de aplicações brancas e azul-marinho na sala.

A nota de sensação da semana, nos anais da elegancia feminina, foi o desfile de manequins promovido pela Casa Anglo-Brasileira sucessora de Mappin Stores — em seus amplos salões, para apresentação dos novos modelos de Primavera, e Estio, reunindo criações para praia, tarde e passeio.

Foram exibidos vestidos de linhas caprichosas e panos os mais variados, desde os de algodão, frescos e leves, feitos à mão em teares rústicos, até os linhos de cores bonitas, franceses e britânicos, e as sedas, "shantung" e crêpes estampados, de diversos matizes, de acordo com as exigências do bom gosto da mulher paulistana.

Os modelos de passelo obedeciam ao padrão do "new-look", terminando a trinta ou trinta e cinco centímetros do chão, com a linha dos ombros natural, sem recorte, a cintura fina e as saias com profusão de franzidos ou pregas.

Trinta e seis criações interessantes foram apresentadas pelos graciosos manequins, cuja "maquillage" e penteados estiveram a cargo do estúdio Elizabeth Arden.

Os chapéus eram de criação Mappin e as peles Vogue. Causaram a melhor impressão na distinta e numerosa assistência.

O modelo "Forever Amber", no 33 da lista, foi muito admirado, despertando curiosidade em virtude de nele haver sido empregado uma fazenda de fabricação nacional, especialmente destinada à Casa Anglo-Brasileira, um tecido "clangeant" de algodão cuja aparência é a de tafetá de seda.

Alguns dos vestidos, de cores primaveris, eram de crêpes pintados à mão, demonstrando no feitio o esmero e a arte com que os elementos da Seção de Modas do grande estabelecimento se houveram no preparo dessa coleção de verdadeiras aplaudidas pelas mais expressivas figuras da "elite" paulistana.

Beleza

A papada que se forma sob o queixo, mesmo nas criaturas jovens, é consequência, muitas vezes, de descuidos pessoais, má posição da cabeça em certos afazeres e, principalmente, falta de exercício. Para evitar esse defeito, que compromete a beleza da mulher, ainda nada melhor do que a ginástica racional e constante.

Ha uma série de exercícios adequados para dar tonicidade aos músculos do pescoço, eliminando dessa região qualquer excesso de gordura ou flacidez de tecidos, propiciadores da indesejável papada.

A massagem também dá resultados, sendo fácil executá-la. Faz-se com os dedos de ambas as mãos, colocando-se estas apoiadas nas maçãs do rosto, de maneira que os polegares fiquem sob o queixo e possam percorrer livremente toda a região, a partir da ponta do mento. Auxiliando o tratamento, empregue-se um bom creme nutritivo. Tal massagem, feita (Continua na 11.ª página).

NAMORADA DO HINTERLAND

Longe do bulício da cidade, um ambiente quase bucólico, eu vi a felicidade. Longe da malícia dos homens e do dinamismo impenitente da cidade, eu vi as floradas das árvores e o cantar dos passaros, uma coesão de sentido que nos eleva a pensamentos puros, junto à mãe natureza. Assim eu vi a cidade de Franco que pelas suas características de sossego e amor foi, por muito tempo a Franco do Império. Hoje ela vive ainda em sonhos, sem deixar que a ação turbilhão da época a deturpe. É uma cidade tão linda como os calçados d' "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quinze de Novembro, 127.

AMPARO

A MINHA MÃE

Beijo-te as mãos, contente e comovida,
Porque é na tua cabeleira branca
Que eu encontro o luar da minha vida.
E junto a ti que minha dor se estanca,
E me julgo criança e protegida...

A teus pés floc em paz adormecida,
Ninguém do sono a placidez me arranca,
Porque é na tua cabeleira branca
Que eu encontro o luar da minha vida!

FRISCIANA DUARTE DE ALMEIDA

"SER QUASE MULHER E SER FELIZ"

Sob este título acaba de aparecer interessante publicação que, por seu alcance educacional, merece a atenção de quantos se preocupam pela educação e eugenia das novas gerações femininas do Brasil.

Apresentando as mocinhas em um vespertino de puberdade uma explicação a um tempo discreta e realista das transformações por que passa o organismo feminino nessa importante fase da vida da mulher, o livro focaliza o problema acima dos preconceitos correntes, tão prejudiciais à formação moral e física das mocinhas, situando-o num plano superior e transmitindo ensinamentos práticos da maior importância para sua saúde e bem-estar.

Aprovado pelas autoridades, este livrinho que oportunamente será distribuído a todos os colégios, facilita por outro lado, a missão das mães, poupando-lhes o constrangimento que, por vezes, sentem em elucidar suas filhas sobre estes problemas.

"Ser quase mulher e ser feliz", foi editado pela Cia. Johnson & Johnson do Brasil, como uma contribuição espontânea para a educação das novas gerações brasileiras. É para que as nossas leitoras e leitoras possam, com facilidade, obterem gratuitamente, basta recortar esta notícia e enviá-la para Anita Galvão — Consultora feminina da Johnson & Johnson, Caixa Postal 5030, S. Paulo, juntamente com Cr\$ 2,00 em selos para porte registrado.

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta de

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilidade e pagamento.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 150 — 2.ª SOBRLOJA —

TELEFONES: 2-3022 e 2-9520.

evite os efeitos da transpiração



Levemente perfumado com as melhores essências da flor de maçã. Não mancha a pele e não estraga os vestidos.



A venda em todas as drogeries, farmácias e perfumarias

Perfumarias "Creme de Harem" Ltda. - Rua dos Loreais, 41 - São Paulo

★ 5121/29

"CARDIGANS" — A ULTIMA MODA EM HOLLYWOOD

Por EDITH HEAD

(Desenhista-chefe dos Estudios Paramount)



Hollywood consagra o "Cardigan".

A maioria das mulheres é de opinião de que o "cardigan" nada mais é que um membro da família dos "sweaters". Pois minhas amigas, vão tratando de mudar de idéia... para usar uma prerrogativa atribuída ao nosso sexo. Em realidade, o "sweater" abotoado na frente é que é da família dos "cardigans". Além do classico tipo de tricot, ha "cardigans" de esponja, valado cordoad, lá e até de pele — e cada um deles é de uso tão vasto como o "sweater-cardigan".

poçoço leva um lenço que amarra à frente, em forma de "plastron", exibindo um vistoso monograma. É uma combinação de chamar a atenção, quando usada com vestido ou saia de esporte. Quando Veronica Lake chegou ao estúdio da Paramount para assistir à passagem do seu filme — "Ina Il Romantic?" — estava com um "cardigan" de cordoad bege combinando com um saia-calça. A propósito: a saia-calça está rapidamente caminhando para ser uma sensação em Hollywood. A vivaz Betty Hutton tem uma enorme coleção de "cardigans". (Continua na 11.ª página).

ELEGANCIA INFANTIL



Em homenagem à Semana da Criança, realizou-se ha dias, nesta capital, um desfile de elegancia infantil, cujo primeiro premio foi conquistado pela menina MARIA APARECIDA GIAFFONI. O vestido premiado, que se vê no clichê acima, é uma criação de Mme. CLO para os

"Estabelecimentos Clo"

na casa que variam a juventude elegante de São Paulo

RUA MARCONI, 79

RUA BRAULIO GOMES, 163

RUA XAVIER DE TOLEDO, 318 — Sobrelaja

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

Com sua conferência sobre a "Linguagem Poética", realizada no auditório do "Museu de Arte", no dia 9, Eurlydo Canabrava deu início ao Curso de Poética do Clube de Poesia de São Paulo.

Na verdade, a palestra não se limitou à análise da Linguagem Poética. Canabrava ultrapassou o campo do estudo objetivo e tomou posição ao lado da corrente da nova poesia brasileira que se originou da "Procura da Poesia", de Drummond; ao lado dessa corrente — que o poeta Drummond não integra — para quem os poemas são colidos no reino das palavras, onde estão paralisados em estado de dicionário; dessa corrente de que João Cabral de Melo Neto — quantas vezes chamado valentão? — é representante mais em evidência.

Para Canabrava o grande artista é aquele que é capaz de re-criar a linguagem, de renovar o instrumento de expressão. Por isso prefere o conceito mais terra-a-terra de Lobato, que vê nos grandes artistas os que se despendem dos preconceitos do século ou das gafeiras tradicionais, elementos nivelados, para mostrar-se sem requintes, conciliando o inconsciente. É verdade que o próprio Canabrava assinalou a necessidade de haver em cada poema a marca de uma visão subjetiva do mundo; mas é igualmente certo que essa necessidade ficou apagada em sua palestra, oculta atrás da noção do poema como quase resultado da pesquisa verbal.

Quanto à linguagem poética, propriamente dita, Canabrava caracterizou-a por oposição à linguagem científica, que é unívoca, lógica e cujas proposições podem ser aceitas ou recusadas.

Entre as numerosas belezas da palestra — notável dentro de seu ponto de vista — sobressai a perfeita definição de Beles, encerrada por Canabrava como "o produto do Rigoir pela Simplicidade".

A conferência de Eurlydo Canabrava é um excelente augúrio para o curso de poética por ele iniciado. Mas se o Clube de Poesia nos permite uma sugestão, lembrarmos a conveniência de que, após cada palestra, fossem abertos debates entre o conferencista e os membros do Clube, ou mesmo entre o conferencista e o público.

É possível que tais debates já estejam na intenção do Clube de Poesia e que só o caráter solene da sessão do dia 9 tenha impedido que se realizassem. Na dúvida, porém, a fica a sugestão, que é de certa maneira um apelo. Com ela ficam os parabéns ao Clube, pelo exito da palestra inicial de seu Curso de Poética. — G. V.

"OS DIAS IGUAIS"

Acaba de ser publicado, em edição da Brasileira, o livro de estreia de José Escobar Faria. Reunindo vinte e três poemas, trazem "Os Dias Iguaís" e as ilustrações de Aldemir e trabalho gráfico da Empresa da Revista dos Tribunais.

Escobar dedicou esta sua primeira

placote a Carlos Drummond de Azevedo.

E anunciou que já tem em pre-

paro os "Poemas de Camara", um

novo volume de versos.

"INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA"

Reestruturando inteiramente o seu

"Programa de Sociologia", compendio

que teve quatro edições rapidamente

esgotadas, o professor Amador Pontou-

ra, lente da Universidade Católica do

Brasil, escreveu um novo livro que a

Editora Globo agora lança sob o título

de "Introdução à Sociologia".

Obra de divulgação científica ao al-

cance de qualquer leitor interessado

em se familiarizar com a Sociologia,

prestará a "Introdução à Sociologia"

bons serviços como compendio de en-

sinio, dado o caráter didático da ex-

posição e a simplicidade esquemática

com que foi tratada a matéria.

"COLEGIO"

Deverá sair ainda este mês o ter-

ceiro número da revista de cultura e

arte "Colegio", que terá nessa edição

a primeira parte do poema de

Tavares de Miranda, "Voz em Ergas-

to", e conferências pronunciadas por

Almeida Sales e Roland Corbier.

O quarto número de "Colegio" apre-

senta o anúncio inquirido sobre o

Existencialismo. Esse inquirido, em

que deporá muitos intelectuais bra-

sileiros, devia ser publicado no núme-

ro três; razões de força maior, entre-

tanto, tornaram necessário o adia-

mento.

"TODA A POESIA"

O Instituto Progresso Editorial

anuncia, para breve, uma edição de

luxo de "Toda a Poesia" de Guil-

herme de Almeida, incluindo os ver-

sos do poeta paulista desde o "Mes-

sidor" e a "Simplicidade" até essa

recente "Poesia Varia". Completário

o volume três coleções de versos

inéditos de Guilherme.

Historia da imprensa de S. Paulo

JOÃO NERY GUIMARÃES

XVII

"A Procellaria" — Semanário in-

dependente, "A Procellaria" só publi-

cava 11 números, que, reunidos em

volume sobreviveriam ao tempo, tais

as qualidades de observação e vivên-

cia de linguagem nels contidos. No seu

artigo de apresentação, dizia Julio Ri-

beiro:

"Brutalmente franca, inconvenien-

te sincera, "A Procellaria" toma

por sua a divisa de Rousseau o "he-

místiquo de Juvénal — Vitam impen-

dere vero em tudo e sempre, custe o

que custar, peço quem perder, dirá

sobre os homens se sobre as coisas o

que entender se a verdade. O diretor

de "A Procellaria" não é marinheiro

de primeira viagem, não é soldado

bisnôpo: ele faz suas armas, ele

recebeu o seu batismo de fogo, ele

ganhou suas espadas de cavaleiro na

imprensa desta província".

Propagandista republicano, Julio Ri-

beiro não era néfito no jornalismo.

Contava em sua fé de ofício o "Soro-

cabano", jornal que se publicou no

interior da província, de 1870 a 1872.

Além d' "A Procellaria", fundaria "O

Rebate", em 1888, e redigiria "A Ga-

zeta Commercial", fundada em 1873

pelos polacos Luis Mateus Maylasky,

idealizador da Estrada de Ferro So-

rocabana.

"A Procellaria" dizia as verdades

nua e crumentada. Republicana, ataca-

va a atuação do Partido Republicano

Apontava os vícios da propaganda.

Analisava as bases do movimento re-

publicano: "E intuitiva, é viajante a

preponderância que em matéria de

política republicana tem Campinas to-

mado sobre toda província: S. Paulo

é apenas uma sucursal, recebe de

Campinas as suas inspirações. A má-

xima parte de população livre cam-

pinense é opulenta, criada no luxo,

habitada a mandar com império, e

a ser obedecida sem restrições; não

tem, não pode ter idéias da igualdade

prática dos direitos humanos".

Criticando a Comissão Permanente

Instituída pela Convenção de 1890,

fugoso publicista diz que ela "reina

com sceptro de ferro. É um Conselho

dos Dez, é uma perfeita oligarquia".

Esse duro modo de expor os fatos

era uma das faces da personalidade

do grande escritor e jornalista, de que

é amostra a carta dirigida ao "Na-

cional", de Santos, quando se achava

em Goiania. Mas como assim, se na

minha biografia constante da Antolo-

gia, está escrito que eu mora e tra-

balho em São Paulo?"

Acotill, porém, é realmente bene-

volento com Araújo Jorge. Não houve

"cincoada" involuntária nenhuma: o

que houve foi realmente a deliberação

de excluir os paulistas da pseudo-an-

tologia. Aliás a má vontade de Araújo

Jorge para com os paulistas é transpa-

rente num trecho de sua carta a

Acotill onde está escrito textualmen-

te:

"Você terá observado que não ha-

ve muitos elementos de São Paulo, que

é afinal um estado que tanto produz

o quê, como poesia, algoz ou outra

mercedaria qualquer. E' ou não é?"

Quo Araújo Jorge não raciocina de

tudo, ou devia ter o pudor de não es-

crever algo que não pensa. São Paulo

é a poesia brasileira, nomes como

os de Álvares de Azevedo, Vicente de

Cavallero e Mario de Andrade, são

para São Paulo e São Paulo é apenas

um arremedo de poeta? O fato de ser

ele tão bonito, com retratos vistosos

em contrapostas, e como manda o

bom-tom, "poeta-social", não é su-

ficiente para dar-lhe prestígio.

Essa aqui está eu dentro do ataque

personal. Os leitores devem notar. São

irritados quanto eu com as palavras

de Araújo Jorge: não de me com-

preender e de me desculpar.

Paris, conta Benedito Chaves a seguin-

te aneddotas:

"Bento XV estava passando mal.

"Seu" Guerra me chamou: "Ra-

pas, prepara o troléio do necrologio

do Papa, que ele pode estar a ca-

nela de um momento para outro. Ma-

nhei ver os dados biográficos, tudo que

havia na "A Platéia" sobre o Sumo

Pontífice enfermo e garantiu uma no-

tícia, vassada em estilo escoreito, que

entreguei ao diretor. Este chamou o

Vitor e pediu os clichês de S. S. esco-

lhendo o melhor deles, que juntou à

minha nota, colocando tudo sobre sua

mesa de trabalho. Mas, a agonia do

Papa foi demorada, prolongou-se por

muitos dias. Todas as manhãs, quando

eu chegava ao jornal, o "seu" Guerra,

do seu gabinete, perguntava em

voz alta:

— Rapaz, como vai o Papa?

Eu o informava, então de acordo

com os telegramas da "Havas", pro-

cedentes da Cidade do Vaticano. O es-

tado de saúde de Bento XV piorava dia

a dia, mas o desastre fatal não vi-

nha. E o diretor, diariamente, na red-

ação lembrava:

— E o Papa que não morre, hein?

Eu não desejava a morte de ninguém.

Nem a do meu maior inimigo. Aconte-

ce, porém, que aquela baboseira necro-

logica, que escrevi e o clichê do

Pontífice estão entulhando a minha

mesa. Atrapalhei o meu servi-

ço!

Um belo dia, entre os telegramas da

"Havas", encontrei um, vindo do Va-

ticano, anunciando que o estado de

Bento XV era desesperador. Sua San-

tidade já havia recebido os sacramen-

tos da Extrema Unção e aguardava-se a

sua morte de um instante para ou-

tro. Mostrei o despacho ao diretor. Ele

sorrindo disse:

— Parece que desta vez ele não

escapa!

Entretanto, as horas iam passando

o jornal ia se fechando e a anou-

enciada esperada notícia não vinha. In-

tensa ansiedade na redação e nas ofi-

cinas. Um corre corre de um lado para

outro, pois estava chegando a hora de

se encerrar a edição. Eis então quan-

do, entra na redação o diretor, emun-

do uma tira de papel que acudia no

ar radiante e risonho:

— Arré! Até que enfim! E me en-

trega o despacho que leio:

— Cidade do Vaticano, 8 (H.) —

Urgente — O Papa Bento XV acaba

de expirar".

Minha visita tinha por objetivo con-

versar com Beard acerca de um livro

que eu estava escrevendo e que tinha,

em sua obra, algumas idéias que me

deixavam muito interessado. Declarando-me em

contato com os intérpretes de Beard

sobre a história institucional dos

Estados Unidos. Por uma estranha

coincidência, terminei o livro no

mesmo dia em que morreu Beard,

em 1.º de setembro. Sendo um homem

livre, que nunca aceitou rotulos de

escritor nem partidário, Beard foi

atacado por progressistas e reac-

cionários, fascistas e comunistas, reli-

giosos e ateus, internacionalistas e na-

cionalistas. Como historiador, influên-

cia de maneira decisiva no pensamen-

to de duas gerações: como polemista,

reuebrou métodos tradicionais e se de-

frontou com as teorias da época, de-

clarando a opinião pública dirigida que

muitas vezes atropelava a liberdade

nas democracias tanto quanto a tira-

SELETA DA MODERNA POESIA BRASILEIRA

— XVI —

MURILO MENDES

"Aposto um mamão contra a eternidade", escreveu Murilo Mendes num de seus poemas em prosa; e talvez não haja em sua obra melhor exemplo da naturalidade com que o poeta une e confunde o corriqueiro e o metafísico. No artigo em que apontou e analisou essa naturalidade, afirmava Mario de Andrade serem os "Poemas" de Murilo, historicamente, o livro mais impor-

ante de 1930; e assinalava que não obstante, em Murilo "desaparece forte-mente a possibilidade de obra-prima", porque a permanente confusão de planos gera o monótono e as poesias "se tornam enormemente parecidas umas com as outras, ou pelo menos indiferençaes na memória da gente".

Para Murilo Mendes a poesia é essencial e reveladora — e a ciência re-

lativa e contingente. Eurlydo Canabrava, entretanto, fez ressaltar a presença do pensamento lógico na poesia de Murilo, revelada pelo uso de conjunções conclusivas e causais. A confusão de planos em Murilo, aliás, parece muitas vezes mais o produto de uma juxtaposição raciocinada que o de uma aproximação surrealista.

Houve um momento em que a poesia brasileira parecia destinada a se construir sobre as pedras de Murilo. São eloquentes, nesse sentido, os títulos das 23 teses apresentadas em abril de 1941, ao

Portuguesa santista e S. Paulo, a atração desta tarde em "Ulrico Mursa"

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — A REPRESENTAÇÃO TRICOLOR SURGE COM LIGEIRO FAVORITISMO — UNIDOS OS ESPORTISTAS PRAIANOS EM TORNO DA "BRIOSA" — PREMIOS EXCEPCIONAIS SERIAM OFERECIDOS AOS "LUSOS" SANTISTAS NA HIPOTESE DE INSUCESSO DO GREMIO DAS TRES CORES

Mais uma jornada memorável foi reservada aos esportistas praianos. Como se não bastasse o encontro entre as turmas do Santos e do S. Paulo, efetuado recentemente no estádio "Ulrico Mursa", os protagonistas da sensacional partida são as turmas da Portuguesa santista e do S. Paulo.

O quadro tricolor vem liderando a tabela de classificação, no lado do Santos, com 5 pontos perdidos e com amplas perspectivas de conquistar o campeonato. Um inusitado, entretanto, a esta altura do campeonato, equivaleria à ruína dos sonhos de milhares de paulistas, que é a vitória no mesmo certame. Portanto, o tricolor tem necessidade imperiosa do triunfo. Um empate prejudicaria também os seus projetos. Só mesmo a vitória interessa ao clube das três cores, pois só nesta hipótese é que estaria em situação de tentar, com sucesso, a concretização das aspirações de dirigentes e associados.

UNIDOS OS ESPORTISTAS PRAIANOS

Mas, a Portuguesa santista faz também questão absoluta da vitória. Há, no momento, entre os esportistas de Santos uma união curiosa. Dirigentes, jogadores e associados dos vários gremios da primeira divisão de profissionais da F. P. F. que militam no futebol praiano, organizaram uma espécie de "frente única", a fim de incentivar o Santos à conquista do título. O espetáculo proporcionado pelos torcedores santistas quando dos últimos compromissos do Santos, com o S. Paulo e com o Palmeiras, respectivamente, foi qualquer coisa de impressionante. A impressão que se teve foi a de que toda a cidade de Santos, em peso, torcia freneticamente pelo triunfo do "campeão da técnica e da disciplina". E tal fato não ocorreu apenas no estádio "Ulrico Mursa". No centro da cidade, nos bairros, na praia e em todo o lugar onde um rádio estivesse ligado ao campo de Vila Belmiro, numerosos grupos o rodeavam numa torcida infernal. Portanto, a

"briosa" irá recorrer a todo o peso de sua classe e ao entusiasmo e dedicação de seus profissionais, a fim de isolar o clube de Athlé na liderança. E ninguém pode dizer que a turma rubro-verde é inenunciável por uma assistência frenética, não é capaz de tal

proeza. Supera os clubes santistas no seu campo, como é sabido, constitui tarefa das mais difíceis. Imagine-se agora uma Portuguesa santista, no estádio "Ulrico Mursa", jogando com intrepidez, o que não é capaz de realizar! A luta será duríssima. Não

restam dúvidas de que o "onze" sam-paulino preparou-se convenientemente e que entrará em campo sabendo o que lhe está reservado; não se pode esquecer, também a superioridade indiscutível do bi-campeão paulista; mas não se pode também ocultar que, nos

grandes confrontos, quase sempre a técnica fica subordinada ao espírito de luta. Tratando-se de contadores resolutos, se há uma equipe credenciada à vitória é, indiscutivelmente, a sam-paulina, mais técnica e de melhor rendimento.

PREMIOS PARA OS "LUSOS"

Notícias vindas da cidade praiana, anunciam que, além dos vários prêmios que seriam oferecidos aos defensores da "briosa", pelos seus dirigentes e associados, na hipótese de vitória, o Santos estaria disposto a premiar com 1.000 cruzeiros.

OS QUADROS

Para o excelente confronto desta tarde, as equipes jogarão com a seguinte constituição:

PORT. SANTISTA. Andu, Guilherme e Pavão; Olegário, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce de Leon; Leonidas, Remo e Teitelzinha.



Facil para o Corinthians o compromisso desta tarde no Pacaembu

O QUADRO DO NACIONAL NÃO REUNE QUALQUER POSSIBILIDADE DE TRIUNFO — A TURMA CORINTIANA SÓ SERÁ ESCALADA MOMENTOS ANTES DE ENTRAR EM CAMPO — OUTRAS NOTAS

A peleja que será efetuada no Pacaembu terá como antagonistas os quadros do Corinthians e do Nacional. O "onze" corintiano não deverá encontrar dificuldade para "golear" o adversário. A disparidade de forças é bem acentuada.

Apesar do técnico Joreca, do "Campeão do Centenário", não poder apresentar na contenda de hoje uma equipe que representa a força máxima do gremio da "fazendinha", pelas deficiências do contendor, seja qual for a escalação do "onze" corintiano, ele

deverá conquistar expressivo feito. Os dirigentes nacionalistas andam tontos. São iniciais as alterações que vem sendo realizadas na turma alvi-celeste.

DESACERTO NAS FILEIRAS ALVI-CELESTES

Para o compromisso desta tarde, ao que se anuncia, o quadro atuará com nova formação. O zagueiro Rubens, que vinha atuando como meio esquerdo, seria deslocado para a zaga direita, a fim de formar o "bitomo" com Dedão; Damasceno e Inglês estão com os postos garantidos. Trata-se do asa-médio direito e centro médio, respectivamente. Aliás, é justo que se reconheça que aqueles profissionais vêm cumprindo boas exibições. Na asa-média esquerda, entretanto, surgirá mais uma inovação dos paredões do gremio da Estrada. Pavão, que vinha atuando na zaga esquerda, seria o titular da asa-média esquerda. Na vanguarda, apesar do afastamento injustificável do meio esquerdo e do centro avançado Wallace, os dirigentes do Nacional tiveram a feliz "iniciativa" de conservar os mesmos valores, que vem atuando juntos em alguns compromissos.

Como se vê, a situação da turma da Estrada é bem desordenada e, por-

tanto, não oferece base segura para qualquer previsão otimista.

O "ONZE" CORINTIANO

O técnico Joreca vem lutando com sérios problemas para escalar a equipe. Valúcio, Claudio, Heli e Rui, bastante contundidos, dificilmente estarão em condições de atuar esta tarde. Adianta-se também que a atual forma do zagueiro Rubens não é das melhores, havendo, portanto, grande possibilidade de Moacir integrar a zaga alvi-negra. Mas, como se disse, tratando-se de adversário fraco e praticante de melhor orientação, seja qual for o quadro apresentado por Joreca, ele deverá vencer facilmente o embate.

AS EQUIPES

Os quadros para a peleja desta tarde estarão provavelmente assim constituídos:

CORINTIANS — Bino; Rubens (Moacir) e Belacosa; Palmer, Heli (Nilton) e Claudio (Alekio); Claudio (Noronha), Baitazar, Serrillo, Rui (Nê) e Colombo.

NACIONAL — Aldo; Rubens e Dedão; Damasceno, Inglês e Pavão (Antônio); Zé Carlos, Charuto, Tureli, Passarinho e Flávio.

Os corredores das 1.a e 2.a categorias disputarão hoje a prova ciclistica «Capitão Silvio de Magalhães Padilha»

O CERTAME ASSINALA O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO PAULISTA DO ESPORTE DO PEDAL — PENDENTE DE DECISÃO A CONQUISTA DOS TÍTULOS DE CAMPEÕES — VARIAS MAIS COMPLETO — PERCURSO — AUTORIDADES E JUIZES

Encerrando a temporada ciclistica do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo promoverá hoje, com início às 8 horas, a prova ciclistica «Capitão Silvio de Magalhães Padilha», destinada aos corredores das 1.a e 2.a categorias.

A competição realiza-se em homenagem ao diretor do Departamento de Esportes, o qual estará presente na qualidade de chefe de honra, dando o capitão Silvio de Magalhães Padilha, o tiro de partida na prova para os corredores da 1.a categoria.

Uma outra homenagem será prestada a um grande entusiasta e admirador do ciclismo, convidado para servir como chefe de honra, o sr. Armando Gasparian, vice-presidente da F. P. F., dará o tiro de saída na corrida para os pedalistas da 2.a categoria.

Antes do término das competições, a diretoria da entidade do pedal entregará ao capitão Padilha um troféu em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por ele, em prol do desenvolvimento do ciclismo paulistano.

As provas de amanhã serão disputadas no trecho compreendido pela praça fronteiriça ao portão principal do Estádio Municipal do Pacaembu, rua Itaipá, praça Fernandes Varela, rua Ca-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-



Karl Sernich, Rolando Montesi e Julio Bento Gonçalves, os prováveis vencedores.

PERCURSO

As provas de amanhã serão disputadas no trecho compreendido pela praça fronteiriça ao portão principal do Estádio Municipal do Pacaembu, rua Itaipá, praça Fernandes Varela, rua Ca-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

malor numero de pontos, a fim de participarem do "Torneio do ciclista mais completo".

Na 3.a categoria foram classificados os seguintes: Bernardo dos Santos, Nelson P. D. Esteves e Alfredo Ja-

TORNEIO DO CICLISTA

redores da 2.a categoria será dada imperivelmente, às 8 horas.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

A diretoria da F. P. C. M. designou as seguintes autoridades e juizes: Arbitros de honra — Cap. Silvio de Magalhães Padilha, Armando Gasparian e Aroldo Ghiorino.

Arbitro geral — Benedito Leal.

Assistente — Emilio Laporta.

(Continua na 13.a página).

Entre os varios prelos a serem disputados na capital, o mais equilibrado será realizado no Parque Antartica e terá como adversários os quadros do Palmeiras e do Comercial.

A turma alvi-verde jogará favorecida por excelente "handicap". Além da indiscutível superioridade de classe os "periquitos" atuarão no seu campo e incentivados pelos numerosos adeptos que naturalmente acorrerão ao local da luta. O "ben'amim" possui, indiscutivelmente, um magnifico treinador e pratica até um futebol dos mais aceitáveis. Contudo, não acreditamos num possível sucesso da representação do gremio da rua 11 de Agosto.

O QUADRO ESMERALDINO

A representação esmeraldina jogará amanhã sensivelmente modificada no setor ofensivo. O meio direito Arturzinho, afastado há varios compromissos do conjunto titular, fará esta tarde sua "reestreia", formando ala com Lúia. O comando será confiado a Bovio, enquanto a ala esquerda, o setor mais positivo da ofensiva, contará com Lero e Canhotinho. O sexto defensivo atuará completo e, na hipótese dos zagueiros agirem com segurança, está apto a cumprir destacada "performance".

As equipes para esta tarde jogarão com a seguinte escalação:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caleiro e Turcão — Zedé, Tullio e Fiume — Lúia, Arturzinho, Bovio, Lero e Canhotinho.

COMERCIAL: — Benoti — Carvalho — Sarvas — Borba, Manoelito e Artur — Dedé, Leandro, Romeuzinho, Chupna — Moreira.

TORNEIO ESTIMULO DE POLO AQUATICO

Na piscina do Floresta a primeira rodada do certame. Procurando difundir amplamente o polo aquático em nossos meios esportivos, a Federação Paulista de Natação organizou para esta temporada o "Torneio Estimulo de Polo Aquático", certame que certamente atingirá os seus objetivos, porque é realmente animador o entusiasmo reinante em todas as fileiras.

A primeira etapa do importante empreendimento está anunciada para o domingo de amanhã, tendo como local a piscina da Associação Desportiva Fluminense. O embate inaugural terá início às 20.30 horas, esperando-se o comparecimento de elevado numero de apreciadores da empolgante especialidade das atividades aquáticas.

OS INSCRITOS

Já se inscreveram para o Torneio Estimulo de Polo Aquático os seguintes clubes e amadores:

Clube Campineiro de Reg. e Natação, uma turma; Tennis Clube Paulista, com duas turmas, sendo a presente re-

lação dos jogadores: — "TURMA AZUL", Vitorio Filicini, Manuel Fernandes, Francisco Silvestre, Adeodato José Bracco, Oscar Filagallo, Nelson Poel, Alexandre Ilencio, Henrique Dillol Arnau, José Signorilli, Boris Schveira, Duval de Moraes Farias e Francisco P. Santos Abreu. "Turma Azul" — Walter Zanini, Dario Saldanha Guimarães, Paulo Peral Rengel, Claudio Pinto dos Santos, Vicente Gaudin, Ayrton Guimarães, Otavio Silveira, Aldo Daprá, Edward Mello, Milton José Brescia, João Candido Barreto Valejo. Centro Acadêmico "XI DE AGOSTO", com a seguinte turma: Claudio Borba Viza, José André Beretta, Nilo de Miranda Guimarães, Orlando Assumpção Guimarães, Flavio Ribeiro Ratto, Sebastião Prado Freire, Candido Barreto, João Rey Carlos Filho, Massinet Surcinelli, José Carlos Siqueira, Fernando José Santos, Oscar Filagallo e Rubens de Barros Brisolia.

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

Defrontam-se no Parque Antartica os quadros do Palmeiras e do Comercial

A TURMA ESMERALDINA ESTA' MAIS CREDENCIADA AO TRIUNFO — BORBA, EFETIVADO NA ASA MÉDIA DIREITA DO ALVI-RUBRO — OS QUADROS

Entre os varios prelos a serem disputados na capital, o mais equilibrado será realizado no Parque Antartica e terá como adversários os quadros do Palmeiras e do Comercial.

A turma alvi-verde jogará favorecida por excelente "handicap". Além da indiscutível superioridade de classe os "periquitos" atuarão no seu campo e incentivados pelos numerosos adeptos que naturalmente acorrerão ao local da luta. O "ben'amim" possui, indiscutivelmente, um magnifico treinador e pratica até um futebol dos mais aceitáveis. Contudo, não acreditamos num possível sucesso da representação do gremio da rua 11 de Agosto.

A primeira etapa do importante empreendimento está anunciada para o domingo de amanhã, tendo como local a piscina da Associação Desportiva Fluminense. O embate inaugural terá início às 20.30 horas, esperando-se o comparecimento de elevado numero de apreciadores da empolgante especialidade das atividades aquáticas.

OS INSCRITOS

Já se inscreveram para o Torneio Estimulo de Polo Aquático os seguintes clubes e amadores:

Clube Campineiro de Reg. e Natação, uma turma; Tennis Clube Paulista, com duas turmas, sendo a presente re-

lação dos jogadores: — "TURMA AZUL", Vitorio Filicini, Manuel Fernandes, Francisco Silvestre, Adeodato José Bracco, Oscar Filagallo, Nelson Poel, Alexandre Ilencio, Henrique Dillol Arnau, José Signorilli, Boris Schveira, Duval de Moraes Farias e Francisco P. Santos Abreu. "Turma Azul" — Walter Zanini, Dario Saldanha Guimarães, Paulo Peral Rengel, Claudio Pinto dos Santos, Vicente Gaudin, Ayrton Guimarães, Otavio Silveira, Aldo Daprá, Edward Mello, Milton José Brescia, João Candido Barreto Valejo. Centro Acadêmico "XI DE AGOSTO", com a seguinte turma: Claudio Borba Viza, José André Beretta, Nilo de Miranda Guimarães, Orlando Assumpção Guimarães, Flavio Ribeiro Ratto, Sebastião Prado Freire, Candido Barreto, João Rey Carlos Filho, Massinet Surcinelli, José Carlos Siqueira, Fernando José Santos, Oscar Filagallo e Rubens de Barros Brisolia.

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

Defrontam-se no Parque Antartica os quadros do Palmeiras e do Comercial

A TURMA ESMERALDINA ESTA' MAIS CREDENCIADA AO TRIUNFO — BORBA, EFETIVADO NA ASA MÉDIA DIREITA DO ALVI-RUBRO — OS QUADROS

Entre os varios prelos a serem disputados na capital, o mais equilibrado será realizado no Parque Antartica e terá como adversários os quadros do Palmeiras e do Comercial.

A turma alvi-verde jogará favorecida por excelente "handicap". Além da indiscutível superioridade de classe os "periquitos" atuarão no seu campo e incentivados pelos numerosos adeptos que naturalmente acorrerão ao local da luta. O "ben'amim" possui, indiscutivelmente, um magnifico treinador e pratica até um futebol dos mais aceitáveis. Contudo, não acreditamos num possível sucesso da representação do gremio da rua 11 de Agosto.

A primeira etapa do importante empreendimento está anunciada para o domingo de amanhã, tendo como local a piscina da Associação Desportiva Fluminense. O embate inaugural terá início às 20.30 horas, esperando-se o comparecimento de elevado numero de apreciadores da empolgante especialidade das atividades aquáticas.

OS INSCRITOS

Já se inscreveram para o Torneio Estimulo de Polo Aquático os seguintes clubes e amadores:

Clube Campineiro de Reg. e Natação, uma turma; Tennis Clube Paulista, com duas turmas, sendo a presente re-

lação dos jogadores: — "TURMA AZUL", Vitorio Filicini, Manuel Fernandes, Francisco Silvestre, Adeodato José Bracco, Oscar Filagallo, Nelson Poel, Alexandre Ilencio, Henrique Dillol Arnau, José Signorilli, Boris Schveira, Duval de Moraes Farias e Francisco P. Santos Abreu. "Turma Azul" — Walter Zanini, Dario Saldanha Guimarães, Paulo Peral Rengel, Claudio Pinto dos Santos, Vicente Gaudin, Ayrton Guimarães, Otavio Silveira, Aldo Daprá, Edward Mello, Milton José Brescia, João Candido Barreto Valejo. Centro Acadêmico "XI DE AGOSTO", com a seguinte turma: Claudio Borba Viza, José André Beretta, Nilo de Miranda Guimarães, Orlando Assumpção Guimarães, Flavio Ribeiro Ratto, Sebastião Prado Freire, Candido Barreto, João Rey Carlos Filho, Massinet Surcinelli, José Carlos Siqueira, Fernando José Santos, Oscar Filagallo e Rubens de Barros Brisolia.

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

Defrontam-se no Parque Antartica os quadros do Palmeiras e do Comercial

A TURMA ESMERALDINA ESTA' MAIS CREDENCIADA AO TRIUNFO — BORBA, EFETIVADO NA ASA MÉDIA DIREITA DO ALVI-RUBRO — OS QUADROS

Entre os varios prelos a serem disputados na capital, o mais equilibrado será realizado no Parque Antartica e terá como adversários os quadros do Palmeiras e do Comercial.

A turma alvi-verde jogará favorecida por excelente "handicap". Além da indiscutível superioridade de classe os "periquitos" atuarão no seu campo e incentivados pelos numerosos adeptos que naturalmente acorrerão ao local da luta. O "ben'amim" possui, indiscutivelmente, um magnifico treinador e pratica até um futebol dos mais aceitáveis. Contudo, não acreditamos num possível sucesso da representação do gremio da rua 11 de Agosto.

A primeira etapa do importante empreendimento está anunciada para o domingo de amanhã, tendo como local a piscina da Associação Desportiva Fluminense. O embate inaugural terá início às 20.30 horas, esperando-se o comparecimento de elevado numero de apreciadores da empolgante especialidade das atividades aquáticas.

OS INSCRITOS

Já se inscreveram para o Torneio Estimulo de Polo Aquático os seguintes clubes e amadores:

Clube Campineiro de Reg. e Natação, uma turma; Tennis Clube Paulista, com duas turmas, sendo a presente re-

lação dos jogadores: — "TURMA AZUL", Vitorio Filicini, Manuel Fernandes, Francisco Silvestre, Adeodato José Bracco, Oscar Filagallo, Nelson Poel, Alexandre Ilencio, Henrique Dillol Arnau, José Signorilli, Boris Schveira, Duval de Moraes Farias e Francisco P. Santos Abreu. "Turma Azul" — Walter Zanini, Dario Saldanha Guimarães, Paulo Peral Rengel, Claudio Pinto dos Santos, Vicente Gaudin, Ayrton Guimarães, Otavio Silveira, Aldo Daprá, Edward Mello, Milton José Brescia, João Candido Barreto Valejo. Centro Acadêmico "XI DE AGOSTO", com a seguinte turma: Claudio Borba Viza, José André Beretta, Nilo de Miranda Guimarães, Orlando Assumpção Guimarães, Flavio Ribeiro Ratto, Sebastião Prado Freire, Candido Barreto, João Rey Carlos Filho, Massinet Surcinelli, José Carlos Siqueira, Fernando José Santos, Oscar Filagallo e Rubens de Barros Brisolia.

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

12.º PAREO

Balisa 1 — C. R. Tietê — com flumina.

Balisa 2 — C. R. Tietê.

Balisa 3 — A. A. São Paulo.

(Continua na 13.a página).

NOTAS CAROCAS

RIO, 16 — Realiza-se amanhã a terceira rodada do retorno. O encontro principal será entre o Flamengo e o America. As outras pelejas são as seguintes: Botafogo e Madureira, Vasco e Olaria, São Cristóvão e Bangu, Canto do Rio e Bonsucesso.

Talvez ainda hoje a diretoria do Flamengo de publicidade se manifeste com o intuito de obter o apoio dos empresários do rubro-negro, para a grande convenção do clube.

Segunda-feira próxima será disputada a primeira rodada da decisão do campeonato oficial de basquetebol da cidade.

Amanhã, na Enxada de Botafogo, a Federação Atletica de Estudantes fará disputar o Campeonato Universitário de Remo. Também será corrida a tradicional Prova das Américas.

Informa-se que irromperia seria crise entre os remadores do Botafogo. Em consequência foi dissolvido o oito alvi-negro.

Amanhã, o Guanabara realizará a sua regata na base "star".

A Federação Metropolitana de Tennis resolveu adiar o campeonato individual feminino, que deveria ter início hoje.

O pareo de mil metros será o principal atrativo de hoje

FRACO O PROGRAMA DA JORNADA N.º 73 DE 1948 EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS, COTAÇÕES E OUTRAS NOTÍCIAS — EQUI LIBRADOS OS PAREOS DE LOGO MAIS — NA GAVEA SERÁ DISPUTADO O GRANDE PREMIO "DERBY CLUB" — AS CORRIDAS EM CAMPINAS — RESULTADOS DE ONTEM — OUTROS DETALHES

O Jockey Club de São Paulo promoverá hoje à tarde em Cidade Jardim um festival comum de nove pares — onde não há atrativos dignos de nota. Apesar o pareo de mil metros — parece destacar-se no programa — esse mesmo não pode ser considerado como dos mais interessantes, pois sabemos perfeitamente que essas provas em linha reta não oferecem sensação, senão na parte final.

Assim, limitar-nos-emos a alinhar o programa, com nossos breves comentários, joelhos e cotações:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aramis, L. Lobo 56 35
2. Caboclo, O. Rosa 56 30
3. Ecaré, N. Pereira 56 30
4. Hanful, Greme Jr. 56 40
5. Cibalela, E. Silva 56 30
6. Carrilho, V. Martin 56 40
7. Itaca, Zamudio 56 40
8. Cilena, P. Vaz 56 40

Cibalela — mesmo na areia — poderá fazer seu o triunfo. Vem de boa corrida. Caboclo e Aramis os nomes seguintes. Bons azares — Hanful e Itaca.

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.500,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Arapuan, J. Carvalho 56 40
2. Zuzid, P. Vaz 56 30
3. Dark, N. Pereira 56 35
4. Eclair, Zamudio 56 27
5. Edilio, J. Nascimento 56 50
6. Samara, O. Rosa 56 30
7. Eclair, N. Pereira 56 30

Eclair — melhor preparado agora — poderá ganhar. O pareo, no entanto, não é fácil não. Samara, Buzid e mesmo Dark são inimigos certos.

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Danbarino, O. Rosa 56 27
2. Thebano, Urbina 56 50
3. Farnuco, N. Monteiro 56 40
4. Guacú, Sobrinho 56 35
5. Hecuba, S. Ribeiro 56 35
6. Ouro Fino, Nobrega 56 35
7. Perfunado, A. Nappo 56 60
8. Ultera, Nascimento 56 40

Ultera, Nascimento — poderá ganhar. Os pontos seguintes são de escolha mais difícil. Achamos que são candidatos Guacú e Ouro Fino, além de Thebano, Hecuba em turma camaráda e mesmo Ultera.

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Aladin, J. Carvalho 56 40
2. Epon, Zamudio 56 30
3. Janota, Gonzalez 56 35
4. Minepoli, O. Rosa 56 30
5. Dires, P. Vaz 56 27
6. Esquirit, Otílio 56 50

Dires está no pareo de forma principal. Poderá ganhar. Minepoli e Esquirit — os nomes seguintes, de vez que Janota fez um papelão outro dia, Esquirit pouco produziu e Aladin prefere a grama.

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1. Boleiro, L. Osorio 56 40

Boleiro, L. Osorio — poderá ganhar. O pareo, no entanto, não é fácil não. Samara, Buzid e mesmo Dark são inimigos certos.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Quilos
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Quilos
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Quilos
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Quilos
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Quilos
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Quilos
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Quilos
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

Quilos
1. Baturité, D. Garcia 56 55
2. Arauto, L. Acuña 56 55
3. Cal-Cali, M. Signorelli 56 55
4. Jaraúna, W. Coelho 56 53
5. Alveola, Mazalilha 56 53
6. Sitosa, O. Acuña 56 53

2.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

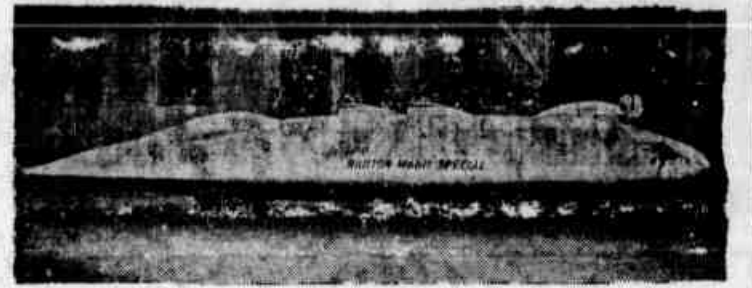
Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58

6.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00.

Quilos
1. Bombardelo, D. Garcia 56 55
2. Moscorra, A. Castro 56 51
3. Decantada, O. Acuña 56 56
4. Gogol, Maldana 56 50
5. Gandulo, D. M. Pacheco 56 53
6. Corsário, M. Signorelli 56 58



BATIDO O RECORDE MUNDIAL DE VELOCIDADE EM TERRA — Foi com este automóvel Buick-Wildcat que John Cobb bateu seu próprio recorde de velocidade em terra, em Bonneville Flats, E. U. A. carroceria levanta-se completamente a fim de permitir a entrada do motorista e o reabastecimento e reajustamento dos motores pelos mecânicos. (British News Service).

PELA ASSOCIAÇÃO ATLETICA RUY BARBOSA

A jornada que passou — Os encontros de hoje — A próxima partida interestadual, no Rio — O "Natal da Criança Pobre da Bela Vista"

Conforme publicamos, estava marcada para domingo último uma partida entre os quadros principais do "Tigre da Bela Vista" e da A. A. Portuguesa, do Brooklyn Paulista, no campo desta. Os encontros tiveram início com o jogo dos quadros EXTRAS, prosseguindo à tarde.

No jogo dos Extras, o clube local venceu, mas não conseguiu, no entanto, a vitória definitiva, pois, no jogo seguinte, o "Tigre" venceu por 3 a 2, não se registrando mais do que natural e Negro no jogo dos extras do "Tigre" da Bela Vista.

No jogo seguinte, venceu, ainda, o clube local por 2 a 0.

No encontro principal, o jogo decorreu animado, com o clube paulista tendo as melhores chances de vitória, porém, encerrando-se em seu setor. Quase no final da partida e quando a contagem era de 1 a 1, o "Tigre" salvou o seu posto de queda imminente, defendendo localmente com firmeza, derrubando o centro avançado "ruista".

O árbitro, que era do clube local, assistiu a uma cena muito curiosa, quando o jogador "ruista" foi substituído por outro, o qual não se deu ao trabalho de sair do campo, mas ficou parado no meio do campo, esperando a vez de entrar. O jogo terminou com o "Tigre" vencendo por 2 a 0.

OS JOGOS DE HOJE — Os jogos

Campeonato de Pugilismo do Interior

PRETENDE LEVAR-LO A EFEITO O BARG. AMARO SILVA — O CERTAME SERÁ EFETUADO EM SOROCABA

O sargento da Guarda Civil, Amaro Silva, sempre foi um grande entusiasta do viril esporte do muro. Durante muito tempo fez parte da entidade pugilística bandeirante.

Atualmente reside em Sorocaba, onde está dando interesse na gente da Comissão Esportiva local, para obter a autorização para a realização do campeonato de pugilismo do interior. Foi de próprio que nos contou essa novidade, através de um fortuito encontro.

O sargento Amaro adiantou-nos que o torneio em apreço será disputado entre os elementos de Sorocaba, Campinas e Santos, e cuja realização será dentro de pouco tempo.

2.ª disputa da prova pedestre "Frederico Kovarik Jr."

Como tem sido amplamente divulgado, o Serviço Social da Indústria — SESI — por intermédio da Subdivisão de Assistência aos Esportes da Divisão de Educação Social, fará realizar hoje, no vizinho município de Santa Adria, a 2.ª disputa da prova pedestre "Frederico Kovarik Jr.", homenagem que se presta a esse grande industrial.

O seu sucesso já está de antemão garantido, haja visto o grande número de interessados que tem ocorrido à Secretaria da Subdivisão de Assistência aos Esportes, inscrevendo-se para participar da sua disputa.

O percurso da "Frederico Kovarik" é de 5.000 metros aproximadamente, pois o traçado será igual ao da 1.ª disputa.

ATLETISMO CARIOCA

A Federação Metropolitana de Atletismo promoverá hoje e, a tarde, na pista do Fluminense F. C., a primeira fase do Campeonato de Atletismo, certame que contará com o concurso da maioria dos clubes filiados à entidade carioca.

Como favoritos ao título máximo concorrem as delegações do Botafogo e Vasco, possuidores dos melhores conjuntos, embora esteja o Fluminense com possibilidades de obter vários triunfos individuais.

O PROGRAMA

O programa da reunião desta tarde subordinar-se-á ao seguinte horário:

A's 13.30 — 110 metros com barreiras, semi-finais; arremesso do peso e salto em altura; às 13.50 — 100 metros rasos, semi-finais; às 14 e 10 — 400 metros rasos, semi-finais; às 14.40 — 110 metros com barreiras, final; às 15 horas — 100 metros rasos, final; arremesso do dardo e salto em distância; às 15.30 — 1.500 metros rasos, final; às 15.50 — 400 metros rasos, final; às 16.30 — 5.000 metros rasos; às 16.40 — Revezamento de 4x100 metros rasos.

Festival do Clube Atlético Paraguaçu

HOJE, DURANTE TODO O DIA, TEREMOS O GRANDE CERTAME NO CAMPO DO PREMIO PROMOTOR

Organizado pelo Clube Atlético Paraguaçu, sob seu patrocínio, realiza-se um festival esportivo, fadado a grande sucesso.

Trata-se de um festival destinado a agradar, quer pelo valor técnico de cada conjunto, quer pela quantidade de clubes participantes. Por seu lado, o clube promotor temou todas as providências necessárias para o maior brilho do certame, que terá início às 8 horas da manhã.

Como era de prever-se, os nossos círculos varzeanos mostram um grande interesse pelo festival, esperando-se que o campo do Paraguaçu seja o cenário de uma grande vitória.

O local escolhido para a realização do festival é o campo do Clube Atlético Paraguaçu, sob seu patrocínio, realiza-se um festival esportivo, fadado a grande sucesso.

Trata-se de um festival destinado a agradar, quer pelo valor técnico de cada conjunto, quer pela quantidade de clubes participantes. Por seu lado, o clube promotor temou todas as providências necessárias para o maior brilho do certame, que terá início às 8 horas da manhã.

Como era de prever-se, os nossos círculos varzeanos mostram um grande interesse pelo festival, esperando-se que o campo do Paraguaçu seja o cenário de uma grande vitória.

O local escolhido para a realização do festival é o campo do Clube Atlético Paraguaçu, sob seu patrocínio, realiza-se um festival esportivo, fadado a grande sucesso.

Trata-se de um festival destinado a agradar, quer pelo valor técnico de cada conjunto, quer pela quantidade de clubes participantes. Por seu lado, o clube promotor temou todas as providências necessárias para o maior brilho do certame, que terá início às 8 horas da manhã.

Como era de prever-se, os nossos círculos varzeanos mostram um grande interesse pelo festival, esperando-se que o campo do Paraguaçu seja o cenário de uma grande vitória.

O local escolhido para a realização do festival é o campo do Clube Atlético Paraguaçu, sob seu patrocínio, realiza-se um festival esportivo, fadado a grande sucesso.

Trata-se de um festival destinado a agradar, quer pelo valor técnico de cada conjunto, quer pela quantidade de clubes participantes. Por seu lado, o clube promotor temou todas as providências necessárias para o maior brilho do certame, que terá início às 8 horas da manhã.

Como era de prever-se, os nossos círculos varzeanos mostram um grande interesse pelo festival, esperando-se que o campo do Paraguaçu seja o cenário de uma grande vitória.

O local escolhido para a realização do festival é o campo do Clube Atlético Paraguaçu, sob seu patrocínio, realiza-se um festival esportivo, fadado a grande sucesso.

RADIO

Televisão, o assunto do dia — Juiz de Fora também se destacou na nova maravilha — Cesar Ladeira adquiriu uma emissora de televisão — Noticiário e peças de hoje



No clichê Cesar Ladeira, tendo à sua esquerda o sr. C. A. Priest, gerente da Divisão de Transmissões da General Electric, examinando um mapa demonstrativo do alcance da emissora de televisão que adquiriu, recentemente, nos Estados Unidos, por nove milhões de cruzeiros. Essa estação será instalada brevemente no Rio de Janeiro.

O assunto do dia 4, sem dúvida, ninguém, a televisão no Brasil. Não há dúvida que não tenha mostrado interesse pelos últimos acontecimentos, obrigando os cronistas especializados a falarem em televisão. A Nacional se antecipou, mas as "associadas" estão trabalhando ativamente, surgindo novas organizações dispostas a instalar emissoras de televisão. Quanto às "associadas", sabe-se que contratos com a Marconi foram firmados com o intuito de fazer uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

Assim é que foi organizado um encontro entre os representantes e associados do Ruy de um belo futuro com 105 emissoras, no próximo dia 14 de novembro, no campo do C. A. Indrenna, na Colônia Histórica. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil. Para esse fim, a Marconi resolveu instituir uma rede de emissoras de televisão no Brasil.

NOTAS DE ARTE

"A PRIMAVERA", DE SANDRO BOTTICELLI

Por mais de uma vez temos feito sentir nesta coluna a inexistência em língua portuguesa de publicações especializadas sobre pintura ou escultura. As raras que aparecem deixam muito a desejar do ponto de vista da apresentação: os clichês em preto e branco raramente conseguem dar uma impressão nítida de um quadro e exemplo frisante disso tivemos no recente publicado livro de Lourival Gomes Machado: "Retrato da Arte Moderna no Brasil".

De raro em raro, surge-nos um ou outro volume enfrentando as dificuldades da reprodução a cores e temos então uma obra que poderá ser um valioso armazém de novidades biográficas, mas nunca será capaz de mostrar ao leitor qual o verde ou azul preferido por um artista da Costa. Citamos Batista da Costa propositalmente, pois se encontra nas livrarias uma obra a seu respeito. Nesse livro — além um ótimo repertório de informações — as reproduções coloridas não diferem muito daquelas que a revista "A Arte" apresenta.

Uma exceção a essa regra seria a primeira publicação das Edições Pingum da sua Coleção "Arte no Brasil", em língua portuguesa e planilhas ótimamente executadas.

Seis agora que as "Edições de Arte I.P.E." resolvem enfrentar o assunto, fazendo a apologia das obras primas da arte italiana, reproduzidas em tamanho e cores originais. As estampas, manjão e cores originais. As estampas, manjão e cores originais. As estampas, manjão e cores originais.

Ap

Secção Commercial

CAFE'

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel no decorrer da semana ora finda, foi de um modo geral estavel e com um numero apreciavel de negocios.
Os exportadores demonstraram interesse em classificar, tendo dado as preferencias aos cafes duros para melhor, que fossem limpos em tipo.
Para as demais qualidades, notadamente os mais estragados pelas chuvas e os chamados brocados, ainda persiste certa dificuldade em se arranjar oferta que esteja de acordo com as licitas dos vendedores.
As bases que vigoraram para os lotes corridos, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Pinho	100,00	99,00
Entalhado Moles	97,00	96,00
Moles	90,00	89,00
Duros	84,00	83,00
Riados	73,00	72,00
Bio	55,00	54,00

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 95,50 para o tipo 4, Moles; Cr\$ 85,50 para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 55,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café Termo na Bolsa de Café, para o Contrato "B" foi paralizado e para o Contrato "C" estavel, sem registrar vendas.

FOLEA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York, não funciona por estabidos.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no disponivel, no dia 15, segundo o Relatório dos Corretores de Cofres foram de 76.774 sacas, somando, desde 1.º de maio 496.786 sacas.

CONTRATO "B" — O Mercado de Folea Direta, durante a semana ultima, trabalhou estavel sem registrar vendas em movimento. No período de 12 horas, as cotações erram seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	92,00	92,00
Novembro	93,00	93,00
Dezembro	94,00	94,00
Jan. 1949	95,00	95,00
Fev. 1949	96,00	96,00
Março 1949	97,00	97,00
Abril 1949	98,00	98,00
Maio 1949	99,00	99,00
Junho 1949	100,00	100,00

O Mercado de Folea Direta, durante a semana ultima, trabalhou estavel sem registrar vendas em movimento. No período de 12 horas, as cotações erram seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Novembro	61,00	61,00
Dezembro	62,00	62,00
Jan. 1949	63,00	63,00
Fev. 1949	64,00	64,00
Março 1949	65,00	65,00
Abril 1949	66,00	66,00
Maio 1949	67,00	67,00
Junho 1949	68,00	68,00

CONTRATO "C" — Paralizado.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	92,00	92,00
Novembro	93,00	93,00
Dezembro	94,00	94,00
Jan. 1949	95,00	95,00
Fev. 1949	96,00	96,00
Março 1949	97,00	97,00
Abril 1949	98,00	98,00
Maio 1949	99,00	99,00
Junho 1949	100,00	100,00

RECEBERIA DE RENDAS — Arrecadação.

	Cr\$
Vendas e consignações	50.187,50
Por venda	34.632,00
Por consignação	15.555,50
Estimativa	2.280,00
Total	433.728,00

RECEBERIA DE RENDAS — Arrecadação.

	Cr\$
Vendas e consignações	50.187,50
Por venda	34.632,00
Por consignação	15.555,50
Estimativa	2.280,00
Total	433.728,00

RECEBERIA DE RENDAS — Arrecadação.

	Cr\$
Vendas e consignações	50.187,50
Por venda	34.632,00
Por consignação	15.555,50
Estimativa	2.280,00
Total	433.728,00

RECEBERIA DE RENDAS — Arrecadação.

	Cr\$
Vendas e consignações	50.187,50
Por venda	34.632,00
Por consignação	15.555,50
Estimativa	2.280,00
Total	433.728,00

RECEBERIA DE RENDAS — Arrecadação.

	Cr\$
Vendas e consignações	50.187,50
Por venda	34.632,00
Por consignação	15.555,50
Estimativa	2.280,00
Total	433.728,00

RECEBERIA DE RENDAS — Arrecadação.

	Cr\$
Vendas e consignações	50.187,50
Por venda	34.632,00
Por consignação	15.555,50
Estimativa	2.280,00
Total	433.728,00

RECEBERIA DE RENDAS — Arrecadação.

	Cr\$
Vendas e consignações	50.187,50
Por venda	34.632,00
Por consignação	15.555,50
Estimativa	2.280,00
Total	433.728,00

ARROZ	(50 quilos)	Cr\$	Cr\$
Amarelo, benef. esp.	255,00	250,00	
Idem, superior	275,00	280,00	
Idem, bom	265,00	275,00	
Idem, regular	250,00	260,00	
Agulha, benef. esp.	280,00	285,00	
Idem, superior	270,00	275,00	
Idem, bom	260,00	265,00	
Idem, regular	250,00	255,00	
Melo arroz	165,00	175,00	
Quirera	110,00	120,00	
Mercado	— Frouxo	— Inalterado	

CEBOLAS	45 quilos	Cr\$	Cr\$
Do Est. tipo Canaria	55,00	60,00	
Idem, tipo Pera	65,00	70,00	
Mercado	— Frouxo	— Inalterado	

FEIJAO	(50 quilos)	Cr\$	Cr\$
Bico de ouro	202,00	205,00	
Branco	230,00	240,00	
Chumbão	215,00	220,00	
Chumbinho lustroso	195,00	205,00	
Idem, Paraná	195,00	200,00	
Jalo	215,00	220,00	
Mulinho	185,00	190,00	
Roxinho, Mineiro	230,00	235,00	
Idem, Paraná	230,00	235,00	
Mercado	— Calmo	— Inalterado	

LENTILHAS	(50 quilos)	Cr\$	Cr\$
Especial	160,00	170,00	
Bom	150,00	160,00	
Mercado	— Calmo	— Inalterado	

REIVINDICAÇÕES DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Solicitado ao prefeito Milton Impropa o aressamento dos estudos sobre o projeto já elaborado

A fim de ouvir a palavra do prefeito Municipal sobre o projeto de lei de revalorização de padões de vencimentos, estiveram ontem, às 12 horas, na sala de reuniões da Prefeitura, elementos representativos de todos os padões do quadro do funcionalismo municipal. Conduzidos à presença do chefe do Executivo Municipal, o sr. Aroli Filho, contador da Municipalidade, falando em nome da comissão de funcionários, declararam que os servidores do município ali se achavam para solicitar o interesse do Prefeito para o bom andamento do processo que trata da revalorização dos padões de vencimento.

Tomando a palavra, falou a seguir, o sr. João Batista Domingues, secretário municipal, que expôs a angustiosa situação em que se debatem o funcionário e o operário municipal, frente às dificuldades que os atingem, dizendo textualmente:

"Numa época que se caracteriza pela elevação crescente do custo de vida, oriundo do alto preço dos gêneros alimentícios, dos transportes, do vestuário e dos encarecimentos alugueis de casas, necessário se torna o paliativo do reajustamento dos vencimentos ao custo de vida. Entidades outras de direito público, que não gozam da privilegiada situação financeira da Prefeitura Municipal de São Paulo, ainda assim tem se interessado vivamente pela classe dos servidores públicos, reestruturando-lhes as carreiras e reajustando-lhes os vencimentos, como acontece com a União, cujo projeto de lei de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal sobre o projeto de lei de revalorização de padões de vencimentos, estiveram ontem, às 12 horas, na sala de reuniões da Prefeitura, elementos representativos de todos os padões do quadro do funcionalismo municipal. Conduzidos à presença do chefe do Executivo Municipal, o sr. Aroli Filho, contador da Municipalidade, falando em nome da comissão de funcionários, declararam que os servidores do município ali se achavam para solicitar o interesse do Prefeito para o bom andamento do processo que trata da revalorização dos padões de vencimento."

Comissão de saúde das Forças Armadas

RIO, 16 (Asprez) — Por decreto assinado pelo presidente da República, foi criada a Comissão Permanente do Serviço de Saúde das Forças Armadas, que está integrada dos diretores de saúde da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Os membros dessa comissão, almirante Nelson de Barros Vasconcelos, general Florencio de Abreu e o brigadeiro Angelo Godinho, apresentaram-se ao general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral. Essa comissão está incumbida de padronizar o serviço de saúde das Forças Armadas.

"Semana da Democracia"
RIO, 16 (Asprez) — Iniciaram-se os trabalhos da comissão promotora da "Semana da Democracia", sendo a reunião efetuada na A.B.I. sob a presidência do sr. José Linhares. As atividades terão somente o objetivo de exaltar o lado cívico do movimento de 29 de outubro de 1945. Foi deliberado telegrafar à Câmara Federal, ao Senado, às Câmaras Estaduais e Municipais e aos Tribunais solicitando a adesão das mesmas a uma manifestação de solidariedade com o povo brasileiro, sob o patrocínio do "Cruzeiro do Sul", com destino ao Rio de Janeiro, o prof. Fernando de Mendonça Filho, que, como representante do povo brasileiro, fará a defesa dos direitos do cidadão brasileiro. Ficam convidados a comparecerem os estudantes interessados à "Semana da Democracia", no horário indicado, para assistir ao embarque de seu enviado especial.

Reivindicações de estudantes nautistas

A fim de tratar de interesses dos alunos dos 2.º e 3.º anos técnicos de contabilidade, que se encontram prejudicados pelo decreto nº 1.014, de 29 de dezembro de 1943, parágrafo 1.º, que extinguiu o "Cruzeiro do Sul", com destino ao Rio de Janeiro, o prof. Fernando de Mendonça Filho, que, como representante do povo brasileiro, fará a defesa dos direitos do cidadão brasileiro. Ficam convidados a comparecerem os estudantes interessados à "Semana da Democracia", no horário indicado, para assistir ao embarque de seu enviado especial.

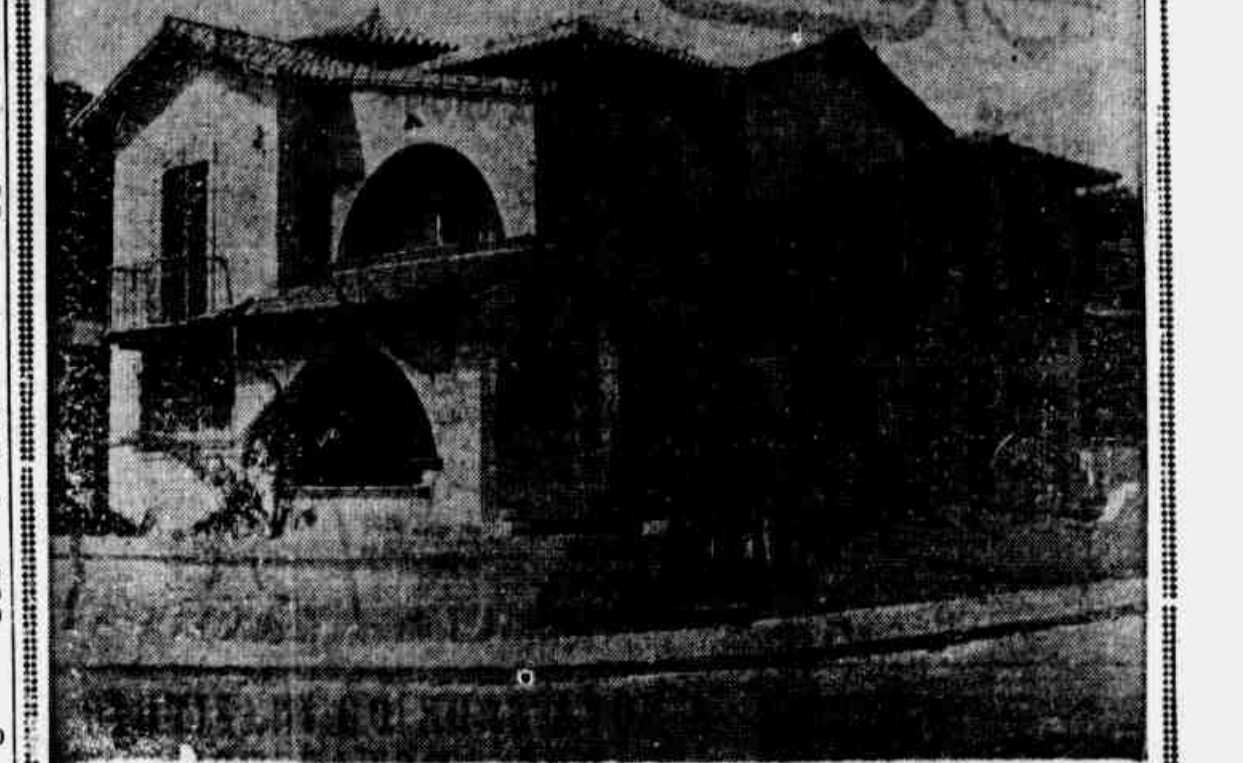
Eleições sindicais de emergência

RIO, 16 (Asprez) — Reuniu-se a Comissão de Legislação Social da Câmara, tratando mais uma vez do projeto de eleições sindicais de emergência. O deputado Euzébio Rocha levantou uma preliminar, aceita pela Comissão, julgando inoportuna a discussão do projeto em virtude de haver um outro sobre o mesmo assunto. Voltaram a favor do projeto Manólio de Sá, Aécio Alves, Nelson Carneiro, Ernani Sátiro, Jartius Maranhão e Paulo Sarubate, que justificaram seus votos declarando que assim faziam porque as direções dos sindicatos estavam nas mãos do Ministério, numa flagrante violação dos preceitos constitucionais.

Os "peronistas" estariam tramando o empastelamento de "La Prensa"

PORTO ALEGRE, 16 (Asprez) — Os jornalistas locais que mantêm amizade com colegas argentinos estão recebendo cartas anônimas procedentes de Buenos Aires, denunciando um assalto e empastelamento do grande jornal argentino "La Prensa" premeditado para o próximo dia 17, quando se comemora no país vizinho a data do "peronismo". Os missivistas adiantam que está previsto destruir o prédio, a redação e as oficinas de "La Prensa" a cinzas e pedem que o atentado à liberdade de imprensa seja denunciado à opinião pública brasileira.

PALACETE A VENDA NA PRAIA



Vende-se esta luxuosa vivenda, na última linha de praia, a 30 metros da praia Itararé, a poucos metros do José Menino. Tem ligada luz, gás e água em abundância. Construção esmerada, em tres lages, material finissimo, terreno de esquina. Baixos: escritório, living, sala de jantar, copa, cozinha, garage, quarto de empregada e instalações sanitárias completas. Nos altos: cinco grandes dormitórios, sendo um duplo. Dois banheiros completos, sendo um quarto de banho de luxo, a cores. Varais sacadas, jardim, etc. Armários embutidos em todos os cômodos. Preço com facilidades, 800 mil cruzeiros, sendo 400 mil à vista e o restante em 10 anos, tabela Price. Aceitam-se ofertas para pagamento à vista. Excelente oportunidade para aquisição de uma vivenda luxuosa e de alto conforto. Propostas e informações com o procurador da Santa Casa de Santos, no edifício do Hospital. Tel. 2-2185.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS TEM NOVO PREFEITO
Tendo o sr. Rubens Perreira Martins solicitado exoneração do cargo de prefeito de Santos, foi nomeado para o substituir o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, Amantã, domingo, o "Diário Oficial" publicará os decretos de nomeação e exoneração. O novo prefeito tomará posse terça-feira próxima.

COMISSÃO DE PLANO DA CIDADE
Pelo presidente da Câmara Municipal, professor André Freire, foi empossada hoje a Comissão do Plano da Cidade, designada de acordo com resolução aprovada pela edilidade santista. A comissão terá a incumbência de estudar todos os assuntos referentes a questões urbanísticas, para impedir que a cidade continue a desenvolver-se anarquicamente, cheia de transtornos e de incompatibilidades urbanísticas, baseando inicialmente seus estudos no plano elaborado pelo engenheiro Prestes Maia, para a cidade e para o porto, em correlação com as vias ferroviárias para o litoral norte e sul e com as comunicações para a ilha de Santo Amaro. Constituem essa comissão os engenheiros José Meneses, Reneguer, Antonio Guimarães, Freitas, Cirio Lúcio, Hernani Bolo de Barros, Tomas Amarante, Albal Martins Clemente e os vereadores Antonio Alves Arantes, medico; Silvio Fernandes Lopes e Cipriano Marques Filho, senhores; Luis La Scala, construtor.

CONDENADOS
O juiz de Direito em exercício na 1.ª Vara Criminal desta comarca condenou o reu Luiz Manuel Gonçalves à pena de 7 meses de detenção, por crime de ferimentos leves, e absolheu de responsabilidade no mesmo delito Nazario Correia, Francisco Correia, Matias Gonçalves e Ernesto Tavares.

PEIXEIRAS PRESAS
Os investidores de serviço na Delegacia de Ordem Economica, prenderam esta madrugada, em flagrante, os peixeiros Joaquim Gesteira, residente à avenida Campos Sales, 24, e Elebdo Paes, domiciliado na Bertoga, por venderem camarão 7 barbas e tipo medio, a Cr\$ 10,00 e Cr\$ 22,00, quando o preço tabelado desses produtos é respectivamente Cr\$ 6,00 e Cr\$ 16,00.

REALIZA-SE HOJE O PLEBISCITO NO CUBATÃO
Realiza-se hoje, no Cubatão, o plebiscito para que os seus moradores se pronunciem sobre se desejam ou não que esse distrito passe a formar um município.

O pleito será presidido pelo dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz eleitoral da 118.ª zona.

Realiza-se naquela localidade grande entusiasmo em torno desse pronunciamento.

MORTO SOB AS RODAS DO CAMINHÃO
Cerca das 10 horas de hoje, verificou-se um acidente fatal na praia da Bertoga. Estanislau Ascaualas, de 23 anos de idade, lituano, viajava no estribo de um caminhão, em que trabalhava como ajudante, e que era dirigido pelo motorista Mario Camilo, residente nesta cidade, à Rua S. Bento, 30. Em dado momento, Estanislau, devido aos solavancos do veículo, caiu do estribo, e uma das rodas do caminhão lhe passou sobre o corpo, produzindo-lhe fratura da base do crânio, matando-o instantaneamente. O corpo do infeliz foi removido para o necrotério do Sabão, onde foi sepultado.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)
(Para reforma de assinaturas e remessa de notícias: Rua 13 de Maio, 255)
Telefone: 5-122

SEMANA DA CRIANÇA
Como complemento às comemorações da "Semana da Criança", terá lugar, amanhã, no Teatro Municipal, um festival dedicado aos adolescentes que exercem atividades remuneradas.

Dado o aspecto de que se reveste, o espetáculo constitui uma realização impar, digna de ser vista e apreciada pelo povo campineiro.

Emorestraram integral apoio a essa iniciativa da Comissão da Semana da Criança as instituições SESC, Sesi, SENAI, SENAC e Escola Industrial "Bento Quirino". O programa será desenvolvido, no seu todo, por alunos e assistidos dessas entidades.

Pelos preparativos que se vêm desenvolvendo para o festival em apreço, é de se esperar consiga ele um êxito sem precedentes.

AGRESSÃO A FACA
Cerca das 830 horas de ontem, José de Sousa, com 18 anos de idade, solteiro, fibrador, residente à rua Carolina Florence, n.º 1.321, e Idair Bergamasco, com 19 anos, casado, doméstico, domiciliado na mesma rua, s/n, por motivos de somenos importância, tiveram uma altercação que, chegando às vias de fato, culminou com uma agressão a faca, por parte do primeiro.

Socorrida pela Assistência Municipal, Idair apresentava ferimento cortocutâneo na região palmar da mão direita. O agressor foi detido e levado à prisão.

NOVO DIRETOR DA ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES"
Acaba de assumir a direção da Escola Normal "Carlos Gomes", em substituição ao prof. Carlos Correia Mascaro, que se encontra em viagem de estudos nos Estados Unidos da América do Norte, o prof. Luis Antonio Pragas, elemento que possui larga folha de serviços prestados à causa do ensino.

Assumir a direção do tradicional estabelecimento, o prof. Luis Antonio Pragas foi alvo de expressivas homenagens por parte dos corpos docente, administrativo e discente da Escola Normal "Carlos Gomes".

REUNIAO DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, a Comissão Estadual de Preços esteve reunida extraordinariamente sexta-feira ultima, tendo tomado varias deliberações de interesse para a coletividade.

No entanto, apesar de constar da ordem do dia a questão do tabelamento das bebidas, não foi objeto de discussão, por julgar o relator da matéria que o assunto devia ser objeto de estudos por parte dos demais membros da C. E. P.

Nessa ocasião apresentou e promoveu o Sr. Simões Lúder a sua comissão de estudos para a elaboração de um plano de preços, a fim de que o mesmo sofrasse as necessárias críticas e sugestões.

DIVISAO DOS PREÇOS EM CATEGORIAS

Na parte relativa aos preços das diversas bebidas, o relatório do prof. Simões Lúder divide os bares e demais estabelecimentos que comercializam bebidas em varias categorias distintas, de acordo com os requisitos necessários ao ramo de comércio. Nessas condições, apurou o presidente da subcomissão das bebidas, que a comissão de estudos para a elaboração de um plano de preços, a fim de que o mesmo sofrasse as necessárias críticas e sugestões.

DR. E. SAPORTI
Cirurgia Geral
Medicina de Honras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 1.994 — Fone: 7-9923

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO
O Circulo Militar de São Paulo, fundado em maio deste ano, e presidido pelo general de Divisão Renato Paquet, comandante da 2.ª Região Militar, realizou, no dia 13, uma visita de confraternização à Escola Técnica de Aviação.

Uma comissão, constituída pelos tenentes-coroneis aviaes João Mendes da Silva, Souza Carvalho e Hipólito Trigueirinho, capitão Rui Teixeira Mendes e outros membros do departamento de propaganda, foi recebida pelo comandante da referida Escola, aos quais apresentou a sua finalidade.

Fizeram uso da palavra os tenentes-coroneis aviaes João Mendes da Silva, Souza Carvalho e Hipólito Trigueirinho, concluído os oficiais daquela Escola, que ainda não eram socos do Cl.culo, a fazerem parte do mesmo, tendo estes dado todo o apoio às finalidades do Circulo.



A NOVA SÉDE DO INSTITUTO DOS ARQUITETOS



Dentro de alguns dias será inaugurado, oficialmente, o novo prédio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de S. Paulo, um majestoso edifício localizado na esquina da rua Bento Freitas com General Jardim.

A inauguração oficial servirá, entre outras coisas, para apresentar à população da capital mais um local de exposições com a mostra de Emiliano Di Cavalcanti — "Trinta anos de Pintura". Todos estamos lembrados da atuação do Instituto dos Arquitetos do Brasil no setor das artes plásticas, levando a efeito numerosas exposições de pintura e escultura em sua antiga sede nos baixos do Predio Ester. O mesmo Di Cavalcanti teve ocasião de expor seus trabalhos no local onde atualmente uma "bolta" mistura notas de tangos, "fox" e "boog-woog". Além dele, Pancetti, Kauffman, Alder-

mir Martins, Mohaly e muitos outros puderam apresentar seus trabalhos ao público sem pagar um tostão sequer. — argumento esse para não se desprezar quando se sabe que as galerias

CONFERÊNCIAS

"ELEVACÃO DA PRODUTIVIDADE BRASILEIRA" — Sob o patrocínio do Centro de Debates de Assuntos Econômicos "Casper Líbero", o prof. Armando Caropreso proferirá no dia 21, às 20.45 horas, no salão nobre de "A Gazeta", uma conferência sobre o tema: "Elevação da Produtividade Brasileira".

FUNCIONALISMO PÚBLICO — Realiza-se amanhã às 20.30 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, uma conferência a cargo do sr. José Palmerio, que discorrerá sobre "A organização racional dos honorários de trabalho e nas relações com os demais problemas dos servidores".

não costumam ceder espaço gratuitamente...

A nova sede do Instituto dos Arquitetos é um prédio construído dentro das modernas aquisições da arquitetura. Possui oito andares, fora o terraço. No primeiro, localiza-se uma espécie de jardim suspenso e o salão de exposições. No segundo, um restaurante. Os dois andares superiores constituirão a sede propriamente dita do Instituto dos Arquitetos, pertencendo os restantes a arquitetos e construtores desta capital. Há dias, procedeu-se à cobertura do edifício e, seguindo uma velha praxe, o presidente da entidade, sr. Eduardo Kneese de Melo, ofereceu aos operários que estão ajudando a construir o edifício e aos próprios sócios do "Instituto" uma "chopada" democrática. Dentro de mais alguns dias, será o edifício inaugurado oficialmente — inaugurado antes de inteiramente pronto — com a mostra daquele nosso patriótico. — "Quisemos premiar os esforços do pintor Di Cavalcanti, em prol da nossa

arte". — disse-nos o sr. Eduardo Kneese de Melo falando sobre o assunto. — "Pensamos que a escolha foi acertada, ainda mais que sua exposição nos vai mostrar o resultado de trinta anos de pintura consciente e de alto nível técnico".

Reportagem de Campinas nas paginas seguintes

Cia. Brasileira Mercantil de Campinas

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA PARA TODO O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO DOS AFAMADOS LUBRIFICANTES

"INTERNATIONAL"

da "International Lubricant Corp". — New Orleans — U. S. A.

UM LUBRIFICANTE
ESPECIALIZADO
PARA CADA FIM

★
O MAXIMO DE
RENDIMENTO

★
GRAXAS INDUSTRIAIS
E
AUTO-MOTRIZES

★
RUA ANDRADE
NEVES, 30
Caixa Postal, 213



INTERNATIONAL
MOTOR OIL
100 % PARAFINA
OFERECE
PARTIDA RAPIDA

★
MAIOR QUILO-
METRAGEM

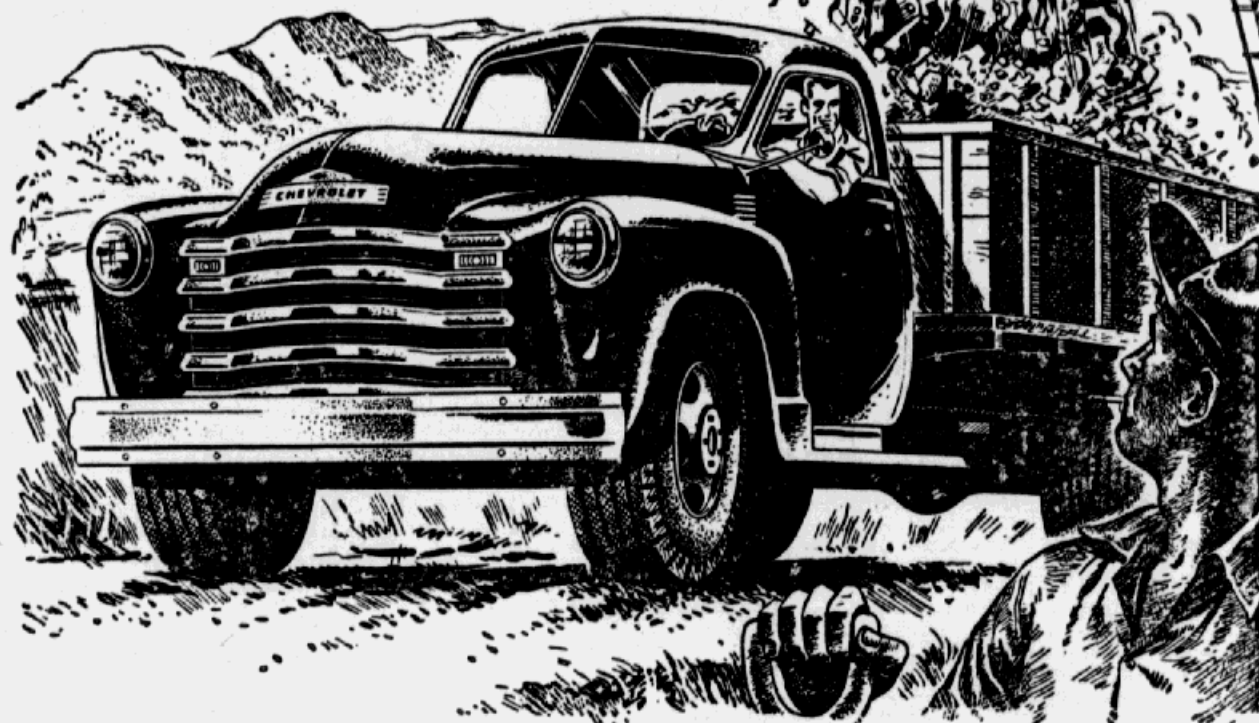
★
MINIMO EXIGIDO
DE CARVÃO

★
MAIOR VIDA PARA
O SEU AUTOMÓVEL

★
Endereço Telegr.:
"CIMEX"

★
Telefone: 2-1-3-5
CAMPINAS

1º para GRANDES CARGAS!



Extra-reforçado, maciço e poderoso, o Caminhão CHEVROLET aceita o impacto de toneladas de carga, nos trabalhos mais árduos, sem prejuízo de sua notável eficiência CHEVROLET é o

produto de uma experiência universal em transportes,

que o conduzirão à primazia de líder dos aperfeiçoamentos mecânicos. Por isso, quando se exige durabilidade, economia e performance a melhor escolha recai num CHEVROLET. E como resultado... CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

Chevrolet

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

O PROPALADO AUMENTO DE VALOR DAS CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS DO IAPETEC

Eslarecimentos prestados pela direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas

Assinada pelo sr. J. Urrutigaray Junior, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, recebemos o seguinte ofício, contendo esclarecimentos a propósito do propalado aumento de valor das contribuições dos condutores de veículos por conta própria, segurados autônomos daquele Instituto:

"Com referência à reportagem efetuada pela imprensa desta capital, sobre um propalado aumento de valor das contribuições dos condutores de veículos por conta própria, segurados autônomos deste Instituto, vimos solicitar a esse prestigioso órgão da imprensa paulista, a publicação dos esclarecimentos que se seguem:

A Delegacia Regional do IAPETEC, em São Paulo, comunica aos interessados e ao público em geral, que as notícias publicadas na imprensa desta capital e do interior sobre o propalado aumento de valor das contribuições devidas pelos condutores de veículos por conta própria, segurados autônomos deste Instituto, carecem de fundamento, tendo à vista a inexistência de qualquer providência oficial nesse sentido, de acordo com o artigo 73 do Regulamento aprovado pelo decreto 22.387, de 27-12-46, abaixo transcrito:

"Entende-se por salário-base o fixado para trabalhadores de determinada categoria, em cada região do país de acordo com o padrão de vida local.

Parágrafo 1.º — Compete ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante proposta do Instituto e ouvido o Serviço Atuarial do Ministério, a fixação dos salários-base regionais, que vigorarão sempre pelo prazo de um ano, coincidindo com o ano civil.

Parágrafo 2.º — Se, até 31 de agosto, não for expedida portaria, fixando os salários-base para o ano imediato, considerará-se prorrogada a vigência da última fixação.

Considerando-se que, até esta data não foi baixada a Portaria Ministerial sobre o assunto, é inoportuna e contraproducente a agitação ora levantada em torno dessa questão. Esclarece, ainda, que a citação feita à reportagem do vespertino desta capital, "Diário da Noite", no dia 6 do corrente, sobre um ofício deste Instituto ao Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos não foi devidamente explicado em seus termos, pois o mesmo foi dirigido em 15-4-48 a todos os sindicatos de classe do âmbito do I. A. P. T. E. C., convidando-os para uma reunião na qual foi discutida a conveniência de se estabelecer um sistema uniforme para recolhimento das contribuições de todos os segurados do Instituto, por meios de Seguro Social, obedecendo a tabela de salários-classe, estatuída no regulamento lá mencionado. Nessa reunião, realizada naquela data, não foi aventada a hipótese de majoração do salário-base, pois, em caso contrário, os referidos sindicatos teriam recebido oficialmente, naquela época, comunicação desta instituição para conhecimento dos seus respectivos associados. Informa, também, que esta delegacia está devidamente aparelhada para conceder todos os benefícios previstos em seu regulamento, tais como

consultas médicas, assistência farmacêutica, dentária, hospitalar, assistência aos acidentados do trabalho, exames de laboratório e de Raio X; auxílio em dinheiro durante o tempo em que não puder trabalhar por estar doente — auxílio-enfermidade — aposentadoria, auxílio-funeral, pensão para a família, pecúlio para a viúva ou herdeiros, auxílio à maternidade, empréstimos simples em dinheiro, ou para compra, construção, remodelação, ampliação de casa ou apartamento para sua residência ou para levantamento de hipotecas de casa de residência".

Sociedade Positivista

Realiza-se hoje, às 10 horas, à rua General Jardim, 234, uma conferência promovida pela Sociedade Positivista, pelo dr. Haberbeck Brandão, que falará sobre "A lei da evolução humana". Continua a ser feita no mesmo local às 10 horas, aos domingos a exposição pública do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão a Serra Negra e Lindoia, para os dias 30 do corrente e 2 de novembro, com programa de passeios, em ônibus especiais. Os interessados devem dirigir-se à sede, ao sr. Alcides Sete, à rua José Bonifácio, 22 — 4.º andar, fone 23260.

COLCHÃO EPEDA

EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL

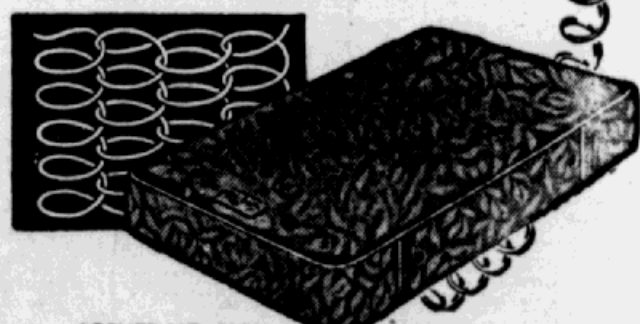
APRESENTADO EM 2 TIPOS:

EPEDA LUXO EPEDA JUNIOR

Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

Estofamento de algodão em pluma, de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Colúmbia Brás, 70 - Tel. 8-2400 - 8-3857 - 8-5087
SÃO PAULO



AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Itaboraí, 64 - 1.º - Fone 43-9533

NOTA: Propaganda



EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 17 de Outubro de 1948

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Campinas, o 13.º centro populoso do Brasil

DADOS HISTÓRICOS E GERAIS SOBRE A "PRINCESA D'OESTE"



Sr. Miguel Vicente Cury, prefeito de Campinas

Esta é a segunda reportagem que apresentamos da série por nós iniciada. Jundiaí foi a primeira. As estatísticas constantes da mesma foram extraídas da monografia da Seção de Estatística e Arquivo da Prefeitura Municipal, edição de 1947.

HISTÓRIA

A maior cidade do interior paulista deve sua fundação aos Bandeirantes Paulistas nas suas viagens para os sertões a procura de ouro e pedras preciosas. Servia de lugar de pouso, com ranchos simples, nas suas longas jornadas. O lugarejo cresceu e passou a povoado com o nome de Campinas Velhas, depois, a arraial pertencente a Jundiaí.

Em 1773 no arraial elevado à categoria de freguesia de Na. Sa. da Conceição de Campinas de Mato Grosso, foi celebrada a primeira missa no dia 14 de julho do ano seguinte, na capelinha já edificada.

A freguesia com 61 famílias, contava 357 habitantes.

A Matriz Velha ou de Santa Cruz foi inaugurada em 1781.

A freguesia passou a vila com o nome de S. Carlos, conforme provisão de 4 de ordem de 16 de novembro de 1797, como homenagem a uma princesa portuguesa recém-nascida e por causa do santo do dia 4 de novembro (dia da provisão) S. Carlos de Borromeu. A vila de então possuía 2.197 habitantes e três ruas: — rua de Cima (Barão

de Jaguará), rua do Melo (Dr. Quirino) e rua de Baixo (General Carneiro, hoje Lusitana).

O presidente da então Província de São Paulo, barão de Monte Alegre, elevou no dia 5 de fevereiro de 1842 a vila de S. Carlos à categoria de cidade, retomando o nome de Campinas.

Em 1842, deu-se em terras de Campinas o combate de Venda Grande entre os partidos Liberal e Conservador. Na guerra do Paraguai, em 1866, combateram muitos campineiros e em 1893, na revolta da armada, alguns batalhões campineiros da Guarda Nacional foram até Itararé.

Em 1899 e alguns anos depois, Campinas foi assolada pelas epidemias de febre amarela que flagelaram seus habitantes com inúmeras mortes e terror por toda parte. O saneamento da cidade e as providências tomadas livraram-na, felizmente, desse mal terrível.

A terra de Antônio Carlos Gomes, Campos Sales e Francisco Glicerio tem as seguintes datas marcantes da sua existência:

Até 1773, o território pertencia a Jundiaí.

Em 14 de julho de 1774 — foi criada a freguesia.

Em 16 de novembro de 1797 — foi elevada a Vila (Município).

Em 29 de novembro de 1832 — foi criada a Comarca.

Em 5 de fevereiro de 1842 — foi elevada à categoria de Cidade.

LIMITES

O município de Campinas limita-se ao Norte com Cosmópolis e Mogi-Mirim. Ao Este com Itatiba. Ao

Nordeste com Pedreira. Ao Sudeste com Itatiba. Ao Sul com Jundiaí e Indaiatuba. Ao Oeste com Santa Bárbara d'Oeste. Ao Noroeste com Americana e ao Sudoeste com Monte Mor.

Por
PHILIPPE

H. ZABLITH
(Enviado especial
do "Correio
Paulistano")

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

A cidade de Campinas, sede do município, está situada a: — N. e NRO. da capital do Estado, a 22.º54' de latitude Sul, e 57.º58' de longitude O. W. de Greenwich, ou 22.º55' de latitude meridional e 3.º54' de longitude ocidental do meridiano do Rio de Janeiro.

ALTITUDE

E' de 693 metros acima do nível do mar, a altitude média do município, sendo a sede (cidade de Campinas), de 680 metros.

ASPECTO GERAL

A cidade de Campinas, conhecida como a "Princesa D'Oeste", situada a N. Nro. da capital do Estado, está assentada à base de uma colina muito suave e é de forma quase que circular.



Praça do Pará — Campinas



Cine Carlos Gomes

CLIMA

O clima do município é em geral ameno, saudável e seco, sendo a média máxima anual da temperatura de 23.º4 e a mínima de 15.º9. É considerado como sendo um dos melhores do Estado.

POPULAÇÃO

O recenseamento de 1940 acusou ... 77.934 para a sede e 132.342 para o município. A estimativa para o ano corrente segundo cálculos em voga dá para a sede a cifra de 92.022 habitantes.

SUPERFÍCIE

A arca total do município é de ...

VIAS DE COMUNICAÇÕES

490 quilômetros, excluindo as estradas particulares sendo:

Estrada de ferro 146 quilômetros — Estradas de rodagem municipal 250 kms. e Estradas de rodagem estaduais 94 kms.

DISTÂNCIAS

DA CAPITAL: — Por via férrea 105 kms. — rodoviária 108 e aérea 75 kms. DE LIMEIRA: — fer. 63 e rod. 59. — DE JUNDIAÍ: — ferroviária 45 e rodoviária 42 kms.

ESTRADAS DE FERRO

O município é servido pelas 4 regulares (Continua na 18.ª pag.)

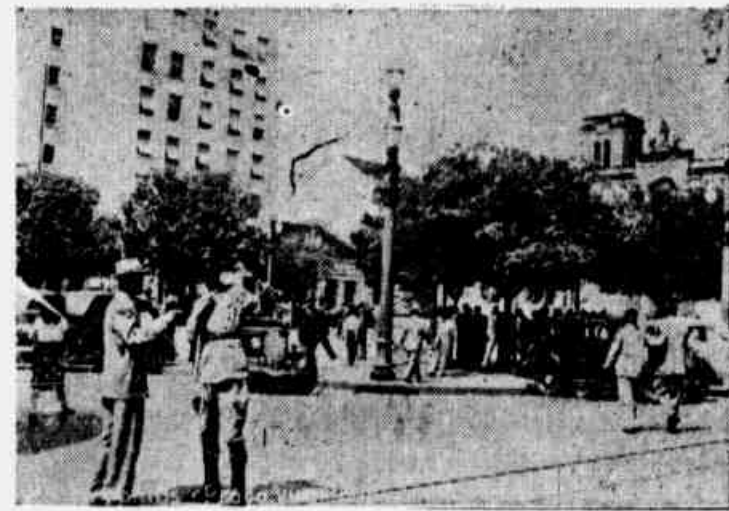
Imprensa em Campinas

Hercules Florence (Antônio Hercules Romualdo Florence) fundou em Campinas a 1.ª oficina tipográfica, a que ele deu o nome de "Autografia". Esse homem de espírito inventivo, arrojado e aventureiro, chegou ao Brasil em maio de 1824, desembarcando no Rio do navio Marie Therese, que largara de Toulou 40 dias antes. Empregou-se na Livraria Plancher e um ano depois incorporou-se ao grupo chefiado pelo Barão de Langsdorff, entomologista emérito que, cercado-se de homens de ciência e de coragem, resolvera fazer uma larga exploração pelo interior do Brasil. Para essa entrada e correndo riscos, então maiores, cercara-se de homens preciosos: o astrônomo Rubtsoff, o botânico Luiz Riedel, o zoólogo Cristiano Hasse e o pintor Amadeu Adriano Taunay.

A expedição teve fim trágico: Amadeu Taunay morreu afogado, ao tentar atravessar o rio Guaporé, e Langsdorff enlouqueceu no regresso. Hercules Florence abalado com aqueles desastres deixou o Rio e foi ter a Campinas, porque ali residia Francisco Alvares Machado, que o agasalhara quando numa sua passagem por Porto Feliz. Em sua companhia seguiu também Cristiano Hasse. Florence casou em Campinas com uma filha do seu hospedeiro Alvares Machado, d. Maria Angelica e com família e os filhos que vinham chegando anos após ano, ali se estabeleceu. Meteu-se no comércio e abriu uma casa de negócio; era, porém, mau negociante, sempre embrenhado em descobrir alguma coisa. Descobriu por exemplo, e fabricou, ele próprio, uma máquina de fotografia, muitos anos antes de Daguerre. Em 1836 adquiriu na Corte uma tipografia e levou-a para Campinas, ali instalando uma oficina de impressão tipográfica, assombrosa novidade. Em 1842, metido na Revolução

liberal, partiu com uma coluna para Sorocaba e parou em Itu. Ali passou a editar "O Paulista", folha avulsa que se pôs à disposição do padre Feljó e fez pregação da Revolução.

fez do material da tipografia e vendeu-o aos dois irmãos João e Francisco Teodoro de Siqueira e Silva. Foram estes irmãos que, em 4 de abril de 1838, editaram o primeiro jornal que apareceu



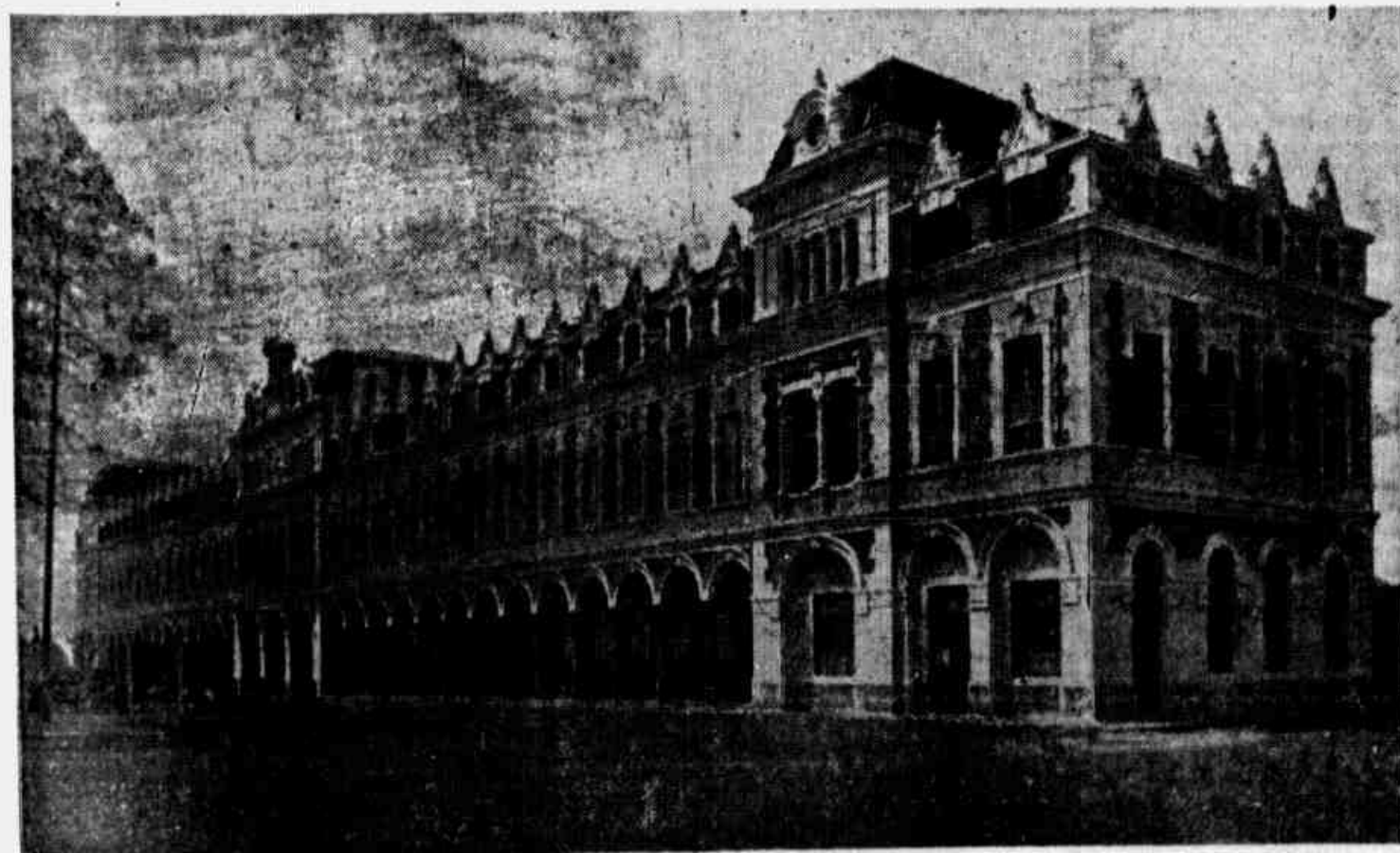
Praça Visconde Indaiatuba — Campinas

Com a derrota dos liberais, fugiu de Itu e enterrou máquina e caixas de tipos, fugindo para Porto Feliz. Tinha perdido a mulher.

O sogro ficara com os netos, em numero de 6: Amador, Celestina, Francisco, Candida, Antônio Hercules e Angelica. Voltando a Campinas ali instalou, de novo, o material da tipografia que havia desenterrado e trazido de Sorocaba. Casando segunda vez com uma senhora alemã, d. Carolina Krug, com esta constituiu novamente família e dela deixou descendência, que grandemente ilustrou o nome paterno: Ataliba, médico; Jorge, farmacêutico; Henrique e Guilherme, engenheiros; Paulo, professor de música e compositor e Isabel, educadora. Adquirindo fazenda de café e ampliando sua cultura, Hercules Florence se des-

em Campinas, a "Aurora Campineira", de nome evidentemente inspirado pela "Aurora Fluminense" de Evaristo da Veiga: o pai dos irmãos Teodoro era português de nascimento, residia no Rio e dali se passara para Santos, onde nasceu o filho João Teodoro, fixando-se depois em Campinas, onde lhe nasceu o filho Francisco Teodoro. Esses irmãos, tipógrafos de profissão, escreviam, compunham, paginavam, imprimiam e distribuíam o jornal. As primeiras edições não passavam de 120 exemplares. Para o tempo era jornal bem feito; e os jornalistas, principalmente João Teodoro, criticaram atos e desmandos de autoridades, até mesmo pronunciamentos descarados de juris. Sofreu processos e cumpriu pena de prisão por alegados excessos de linguagem. João Teodoro não se intimidou com a condenação e continuou suas campanhas, que contribuíram para aumentar a tiragem da "Aurora". Depois de 2 anos, a "Aurora" cessou a publicação, aparecendo então "O Conservador", semanal como a anterior e impressa na mesma oficina. O corpo de colaboradores já era maior. O jornal continuou, com altos e baixos, até se extinguir em 1860. Mas em 1869 apareceu a "Gazeta de Campinas", com um corpo valente de jornalistas capitaneados por Quirino dos Santos (Chico) e esse foi o primeiro órgão de propaganda republicana franca em São Paulo. O primeiro órgão da imprensa campineira, semanal, foi a "Aurora", dos irmãos João e Francisco Teodoro, auto-didatas de valor e grande denodo. Deles deve orgulhar-se a imprensa paulista.

Colegio Salesiano N. S. Auxiliadora



Colegio Salesiano N. S. Auxiliadora

Um grande estabelecimento de ensino que se destaca em Campinas é o Colegio Salesiano N. S. Auxiliadora. Um monumental edificio de 3 andares, em terreno de 45 alqueires, às portas da cidade, no bairro salubre e progressista da Guanabara, cujo valor é de muitas dezenas de milhões de cruzeiros, lá de alhoceira, para a obra grandiosa dos filhos de São João Bosco, na sua tarefa nobre para educar as gerações novas.

Para o forasteiro, é uma visita bem agradável, percorrer as instalações desse belo edificio, e embevecer a vista e o espirito com o panorama encantador e o ambiente distinto.

A benemerita Obra Salesiana, começada no Brasil em 1863, frutificou e multiplicou-se em Colegios, Escolas Profissionais e Agrícolas, em todo o País. Com suas 76 Casas educa e prepara os jovens para o labutar do amanhã, com princípios cristãos e elevados, formando caracteres e homens em todos os campos de atividade humana, entre os quais, muitos, ocupam, posições de destaque no cenário nacional.

Os alunos em numero de 395 internos e 348 externos, de todas as procedências e condições, enchem de alegria e algararia os campos de recreio. Vimos alunos de Minas, M. Grosso, Maranhão, Ceará e Paraná.

Fundado a 25 de Julho de 1897, cujas Bodas de Ouro, celebrou o ano passado, com empolgantes festejos, o Liceu mantém os Cursos Primario, Ginasial e Collegial, N.º Interno e Externo.

Seu atual diretor é o rev. P. Bartolomeu Poli, figura simpática e sempre sorridente e afável.

Comovemos-nos, ver o venerando P. Sebastião Ortoleva, conversado e alegre, estimulando os jovens para os jogos e divertimentos, na hora do recreio, e acompanhando-os com o espirito mais tranquilo e a consciência mais limpa deste mundo. Sentimos, e muito, a diferença, existente entre nós dois. Ele, com a alma pura e longe das atribulações do mundo, e nós, no meio da luta penosa e perigosa.

Em companhia do rev. padre Ricco, percorremos todas as dependências: Cine-teatro com 600 cadeiras. Campo de ginástica. Pomar. Enfermaria. Gabinete dentário. Ambulatório. Barbearia. Anfiteatro. Laboratórios. Salas de estudo. Dormitórios, etc., onde a ordem e a disciplina imperam.

Colaram grau ginasial em 1947, 67 alunos.

Todos os domingos, franqueia-se o Patio do Colegio, para cerca de 300 crianças do bairro, a quem se ministra o ensino do catecismo e distribuem brinquedos e guloseimas.

No Colegio, ha, um numero estabelecido de vagas gratuitas para alunos pobres, internos e externos.

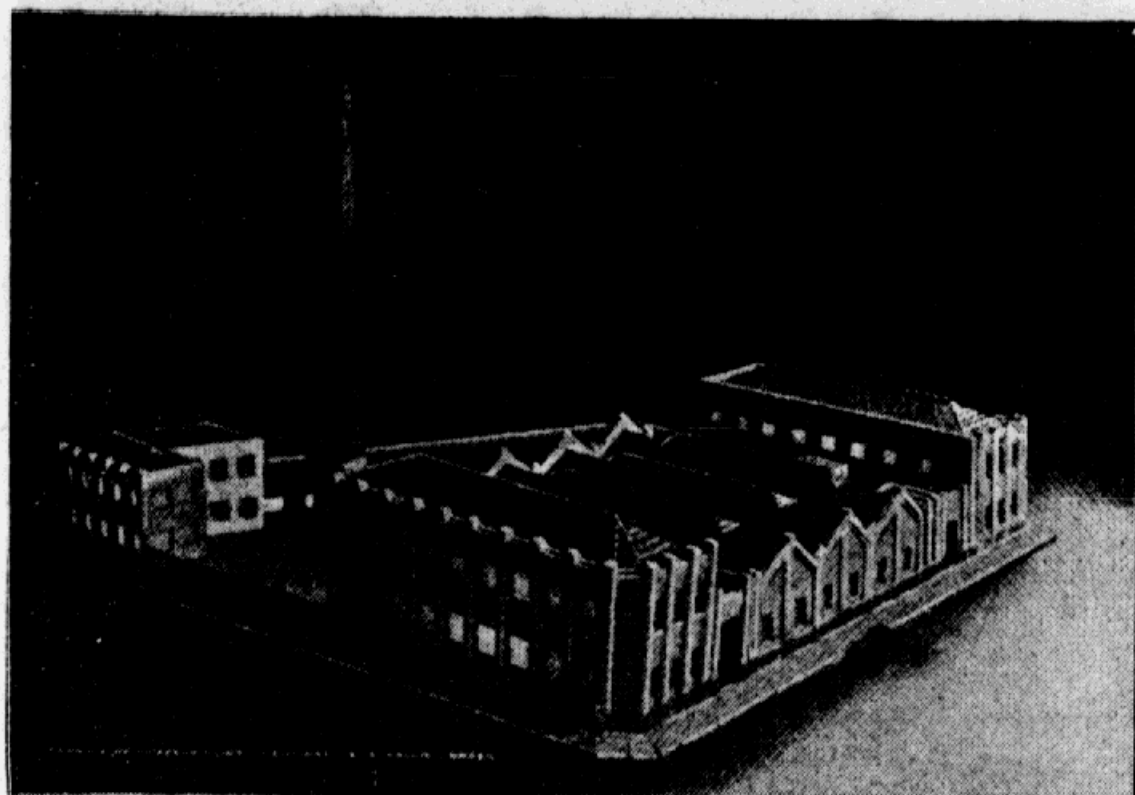
Está-se construindo um grande edificio, composto de 3 pavilhões, sendo o central com 3 andares e os laterais, com 2 andares, para ensino agrícola e profissional, onde serão recolhidos alunos pobres, gratuitamente.

Grata recordação, guardamos dessa visita.



Praça José Bonifácio — Campinas

Chapéus Vicente Cury S/A.



CHAPÉUS VICENTE CURY S. A.

Uma das mais afamadas fabricas de chapéus do Brasil, a Industria "Chapéus Vicente Cury S. A." de Campinas, tradicional no mercado nacional pela excelencia dos seus produtos, dispensa apresentação ao publico, por ter conquistado um lugar de relevo entre as suas congêneres.

Esta Industria nascida em Campinas, cresceu com ela, e desenvolveu-se, tanto, que o seu capital realizado de Cr\$ 25.000.000,00 é um indice do seu progresso continuo e motivo de orgulho para os campineiros, por levar o nome de Campinas para todos os recantos do Pais.

A produção diaria de 2.000 chapéus de feltro fino da marca "CURY" confeccionados pelas mãos habéis de antigos mestres na arte e seus ajudantes em numero de 650 obreiros, e imediatamente encaixotados e despachados para todos os quadrantes, sem que sobre um chapéu sequer para reserva no estoque, é um fato verídico.

A Diretoria que rege os destinos desta importante Firma Industrial, é constituída pelos seguintes senhores:

Miguel Vicente Cury — Presidente
Salim Zakia — Vice-Presidente
José Zakia — Diretor Técnico
Gullmer Cury Zakia — Diretor Tesoureiro;
Samy Cury Zakia — Diretor Secretário

Cumpra, observar a composição da Diretoria, interessante, por aliar duas gerações, a madura e experimentada e a nova, vigorosa e entusiasta, trabalhando, todos, com harmonia e eficiencia. Eis, uma das razões do seu sucesso.

Hoje, cabe ao empregador deveres de moral e de interesse em manter boas relações com o empregado. Infelizmente, ainda existem, algumas mentalidades recastrantes, como há, em tudo. A Industria de chapéus "Cury", porém não descuro de esse importante problema de todos os tempos. mormente, nesta época conturbada e de reivindicações, pois, ela proporciona aos seus auxiliares, alguns beneficios de monta, segundo, fomos informados, e que vamos citar.

Mantem um consultorio medico e ambulatorio na Fabrica.

Fornece generos alimentícios de primeira qualidade, pelo preço de custo, e com entrega domiciliar, aos seus empregados, do seu proprio Posto de Abastecimento.

Mas, o que achamos mais curioso, nesta crise tremenda de habitações que assoberba o mundo inteiro, entrando, até, o progresso de muitas regiões, é que, a Fabrica de Chapéus Cury, possui uma "Villa Cury", composta de 48 casas assobradadas, em grupos de 6, tendo cada casa, 2 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, jardim e quintal, alugadas aos seus operarios pelo preço de Cr\$ 150,00.

Francamente, muita gente, remediada e boa até, gostaria de vestir o macacão e candidatar-se ao trabalho na Fabrica de chapéus Cury, só pela razão de poder abiscotar uma casa dessas por preço tão infimo, e conseguir um teto para a família atormentada com a ameaça do despejo e não ter onde morar.

Campinas, o 13.º centro populoso do Brasil

(Conclusão da 17.ª página).
As estradas de ferro: — Paulista, Sorocabana e Mogiana e o ramal ferro campineiro, eletrificado.

TRANSPORTES URBANOS

Linhas de bondes servem a sede.

ARRECADAÇÕES

Tomando por base as do ano de 1946, verificamos que a União arrecadou: — Cr\$ 33.086.830,90 — o Estado Cr\$ 41.808.803,60 e o município Cr\$ 13.893.154,80, ou sejam Cr\$ 673,70 "per capita". A arrecadação municipal para o ano corrente foi orçada em Cr\$ 22.300.000,00 e a de 1949 vindouro em Cr\$ 31.000.000,00.

Há 2 coletorias federais e uma arrecadadora de rendas do Estado.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS — REGISTROS — TABELIONATOS — EXERCÍCIO — POLÍCIA E FORÇA PÚBLICA — E OUTRAS

NA SEDE: — 5 tabelionatos — 3 registros de títulos, imóveis e documentos — 3 de registro civil.

NOS DISTRITOS: — De Valinhos,

Sousas, Sumaré e Paulínia, existem 4 registros civil e tabelionatos.

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA: — Juizes de Direito para a 1.ª e 2.ª Vara, 1 juiz de Vara Criminal de Menores, 2 promotores publicos — 1 depositario publico — 1 distribuidor publico — 1 partidor e contador — 6 comissarios de menores — 3 oficiais da Vara Civil e 2 oficiais da Vara Criminal.

Corpo de bombeiros — assistência publica municipal — 1 belo e novo edificio para os Correios e Telegrafo. —

Junta de alistamento militar. Delegacia regional de policia — 1 divisão da guarda-civil — guarda noturna — sede do 8.º Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado — Centro de saúde. Sede de importantes forças do Exército.

PREFEITURA MUNICIPAL

Diretoria do Expediente — Obras e Viação — Aguas e Esgotos — Fazenda — Assistência e Alimentação — Ensino

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. N. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURA O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

CARROCERIAS EM GERAL



Fabricante: COMERCIO E INDUSTRIA AUGUSTO TONANNI LTDA.

Escritorios e fabrica: Rua Vitoriano dos Anjos N.º 451 — Fone 3379

CAMPINAS

HERCULES FLORENCE

o introdutor do primeiro prelo em Campinas

Em 1836, Hercules Florence, ajudado por seu sogro, o comendador Francisco Alvares Machado, grande tribuno da maioridade, levou para Campinas, a primeira maquina de impressão, com o que se tornou o precursor da arte tipografica na linda Princesa d'Oeste.

Nesta reportagem dedicada à cidade de Campinas.

Kosmos
Capitalização S/A.,
rende suas homenagens a esse pioneiro do progresso intelectual e educacional.



HERCULES FLORENCE.

e Difusão Cultural e Departamento Legal.

AREA PAVIMENTADA

Cerca de 700.000 mts.2.

IMPRENSA E RADIO-DIFUSÃO

DIARIOS: — "Correio Popular", "Diario do Povo" e a "A Defesa". — SEMANAL: — "A Tribuna". — MENSAL: — "A Folha Rodoviaria". — REVISTAS: — "O Turfe" — "Palmietras" e "Mogiânia", além de grande numero de publicações, tais como "Boletim da Associação Comercial", "Jornais escolares, folhetos catolicos, etc.

RADIO-DIFUSÃO: — Radio P. R. C. 9, Radio Educadora de Campinas, serviços de ampliação de som.

AEROPORTOS E CAMPOS DE AVIAÇÃO

Vira Copos de grande futuro e Campos dos Amarais.

ESPORTES

Existem mais de 30 associações esportivas, sendo algumas com praças próprias e piscinas, destacando-se entre elas os estádios do Guarani, da Mogiana, da Ponte Preta. O Tennis Club de Campinas e o Clube Campineiro de Regatas e natação, etc.

TURFE

No aprazível bairro do Bonfim disputam-se, semanalmente, no hipódromo corridas de cavalos sob o patrocínio do Jockey Clube Campineiro.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS

Existem em Campinas 4 estátuas, 6 hermas, 1 mausoléu, 1 monumento, 1 obelisco, 5 placas e 1 marco.

RELIGIÃO

Campinas é sede de Diocese com 11 paróquias. O município conta com 18 igrejas catolicas e 12 não catolicas entre igrejas, associações e Exército da Salvação.

Um numero enorme de associações religiosas catolicas são espalhadas no município além de inumeras capelinhas.

AREA EDIFICADA

A cidade apresentava em 1946 o total de 1.222.052,84 mts.2, que vai crescendo grandemente, tendo nessa data, o total de 24.191 predios, no município, dos quais 16.191 pertenciam à sede do município e sedes dos distritos. Estavam na sede municipal 15.077.

DIVERTIMENTOS PÚBLICOS

Possui a cidade de Campinas 1 Teatro Municipal, 1 cine-teatro S. Carlos e 3 modernos cinemas no centro: — Volga, Rink e Carlos Gomes, sendo estes pertencentes à Cinemas de Campinas S. A. cuja diretoria é constituída dos seguintes ass.: — José B. Andrade — presidente. Vicente Minieri Junior — tesoureiro. Dólar Barbosa — secretário e Fortunato De Luca — gerente geral.

HOTEIS E PENSÕES

Existem 24 hotéis, sem contar as inúmeras pensões.

Em Valinhos, há 53 anos...

Na cidade de Valinhos, Estado de S. Paulo, José Milani começou a fabricar sabão, em 1895, com um pequeno tacho de 100 quilos. Estava lançado, assim, o embrião de uma grande indústria: a Cia. Gessy Industrial. Hoje, 53 anos depois, o pequeno tacho é apontado como reliquia histórica aos curiosos que visitam a grandiosa fábrica que se ergue no mesmo local onde José Milani começou suas atividades. A produção de 100 quilos m'nsais de sabão de lavar roupa, tornou-se, hoje, 20.000 v'ezes maior. E, além do sabão, o nome GESSY identifica toda uma série de produtos de perfumaria, preferidos, de Norte ao Sul do Brasil, por sua elevada qualidade e pureza.



COMPANHIA **GESSY**

FÁBRICA: VALINHOS, ESTADO DE SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: AVENIDA IPIRANGA, 795 - SÃO PAULO

PRODUTOS DE CAMPINAS

para abastecer
o Brasil!

• Há anos nossas fábricas em Campinas vêm produzindo artigos da mais alta qualidade, cuja reputação é hoje firmada, em todo o Brasil. Orgulhamo-nos desses produtos porque eles representam o que de melhor se pode obter, em seu gênero. Do Composto ao Óleo "A Dona" ou "A Patrão", do Azeite "Sesamol" ao Sabão "Campeiro", são todos feitos com a melhor matéria prima, rigorosamente selecionada e preparados pelos mais modernos e higiênicos princípios. E são todos portadores da famosa qualidade e uniformidade dos produtos SWIFT.

Swift

Cia. Swift do Brasil S. A.



Nesta seção das fábricas Swift, em Campinas, são fabricadas as latas em que nossos diversos produtos, higiênicamente acondicionados, são enviados para todo o Brasil.



Métodos modernos aceleram a produção industrial. Na foto acima vemos a seção de acondicionamento do Sabão "Campeiro" e a transportadora automática.

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

COMERCIO E INDUSTRIA João Jorge Figueiredo S/A.

IMPORTADORA E COMISSARIA

CAMPINAS — SÃO PAULO — SANTOS — MAUA'

INDUSTRIAS: Em Mauá, E. F. S. J. — FABRICA DE LOUÇAS. Em Campinas — FABRICAS DE PREGOS
Todos os tamanhos e modalidades.

Fabrica de Sabão das acreditadas marcas: Salvador (refinado) — Carlos Gomes (qualidade extra)
— Trunfo (Quatro Paus) — Clarice.

Pedidos pelo Telefone: 2351 — CAMPINAS

JARDINS — BOSQUES E PARQUES INFANTIS

17 jardins com a área de 120.592 mts.2 servem de pulmões a cidade de Campinas — 2 bosques, o dos Jequitibás com 96.400 mts.2 e o do Chapadão com 14.411 mts.2, e mais 2 parques infantis.

VEICULOS

Em 1946 foram licenciados 1.964 motorizados, 764 bicicletas — 2.613 de tração animal e 286 manual, no total de 5.627.

ESTABELECIMENTOS DE CREDITO

Agências dos bancos: — Bandeirantes de Comercio, Brasil, Brasileiro de Descontos, Central de Credito Commercial, Comercio e Industria de S. Paulo, do Estado de S. Paulo, Italo-Beiga, Mercantil, Moreira Sales, Nacional da Cidade de S. Paulo, Noroeste e Paulista de Comercio.

Diversas casas bancarias — Monte de Socorro Federal e as caixas Economicas Federal e Estadual.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Séde de Inspetoria Regional de Ensino. Campinas possui grande numero de estabelecimentos de ensino pré-primario, primario, ginasial, colegial, artistico, industrial, pré-normal, normal, superior e a grande Escola Preparatoria de Cadetes (em construção).

INDUSTRIA

A estatística industrial de 1945, dava para o município de Campinas um total de 868 estabelecimentos considerados industriais com 12.163 operarios e potencia de 13.438,5 HP. O capital realizado de Cr\$ 446.776.604,70 e aplicado de Cr\$ 121.015.819,90 teve um consumo de materia prima de 370.607.857,50 cruzeiros e produção de Cr\$ 647.283.451,90.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Acompanhando o progresso dos demais setores, a assistência hospitalar em Campinas, conta com 14 hospitais e casas de saúde das mais variadas especialidades, sendo muito conhecido o Instituto Penido Burnier.

No ano de 1946 o corpo clínico desses estabelecimentos era de 154 clínicos, 642 empregados e o capital aplicado de Cr\$ 21.597.368,20.

AGRICULTURA

Em 1947 o quadro era o seguinte: — 2.409 propriedades com 52.447 alqueires no valor de Cr\$ 387.129.000,00, representando 14,50 % da área total ... 1.590 propriedades até 10 alqueires. De mais de 500 alqueires havia 7 propriedades, representando, também, ... 13,34 % da área total.

O município produz algodão, alho, amendoim, arroz, batata, cebola, feijão, milho, tomate, café, figos, laranjas, uvas, cana, abacaxi, bananas, tangerina etc.

ESTABELECIMENTO FORD RUA ANDRADE NEVES, 555

CIA. NACIONAL DO COMERCIO "BUFARAH" S/A.

CONCESSIONARIA



Salão Exposição — Posto de Serviço e Oficina da Cia. Nacional do Comercio "BUFARAH" S. A.

RADIOS E REFRIGERADORES: RUA BARÃO DE JAGUARA N. 1351 — 3916 — 3947 — Rêde interna. — OFICINA: RUA BARÃO DO PARNAIBA N. 115 — CAMPINAS — Estado de São Paulo

Companhia Soberana de Capitalização

CAPITAL REALIZADO: CR. \$ 3.000.000,00

Séde Social: SÃO PAULO

MATRIZ:

R. JOAO BRICCOLA, 24 — 26.º a. — Tels: 3-9094 — Administ. 2-3907 — Produção,

CAIXA POSTAL 6187
End. Telegraf. "SOBERCAP"
S. PAULO

Agencias em:

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 — 5.º andar. RIBEIRÃO PRETO: Rua Duque de Caxias, 84. BAURU: Rua Batista de Carvalho, 3-10.

Dentre as inúmeras vantagens que nossos títulos oferecem, destacam-se as seguintes:
1.º) Sorteio mensal de DEZ COMBINAÇÕES, equivalente a uma probabilidade de reembolso igual a 1 para 1758.
2.º) Sorteio PROGRESSIVO para os títulos contemplados com mais de 1 ano de vigência, na base de 2 % do valor nominal no 1.º ano, até atingir 120 % no 11.º ano.
3.º) Conversão dos títulos de pagamentos mensais para outros com o mesmo vigor, completamente LIBERADOS de pagamentos futuros, desde que completem as mensalidades.
4.º) DEZESSETE PARTICIPAÇÕES de 60 % nos lucros líquidos da Companhia, sendo a 1.ª no 10.º ano, e as demais a partir do 15.º até o 30.º.

Deposito na base de Cr.\$ 2,00 por Cr.\$ 1.000,00

DIRETORIA:

Presidente: BRAULIO DE ANDRADE JUNQUEIRA
Secretario: OSCAR RODRIGUES ALVES
Tesoureiro: ALTINO ARANTES
Superintendente Geral: MAURO TAPARELLI.

CASA LUCARELLI

A melhor e a maior Casa de Artigos Elétricos e Sanitários em Geral

MOYSE'S LUCARELLI

Fabricante dos afamados Fogões Elétricos

"LUCARELLI"

Especialista em instalações elétricas, águas e esgotos, artigos sanitários, etc. — Conjuntos de cores para quarto de banho. Lustres, plafoniers, arandelas, banheiras, piaas, fogões, lavatórios, filtros, bidets, piaas de granito, geladeiras, etc.

Fone, 3327 — Rua Dr. Quirino, 1313 (esquina G. Osorio) — CAMPINAS

Em São Paulo: Rua Martinho Prado, 309 — Telefone 4-4528

A apresentação é sem duvida fator preponderante na aceitação de um produto.

Entregue a confecção de suas caixas à
CARTONAGEM SANTO ANTONIO
DE
MELLONI & ABREU LTDA.

assegurando assim, o maximo de perfeição na embalagem de seus artigos.



RUA MARIA SOARES, 182 — TELEFONE: 5088
CAMPINAS

O Instituto Agronomico de Campinas é uma das grandes atrações da cidade pelo que encerra no campo científico.

CONCLUSÃO:

O município apresenta, atualmente, um desenvolvimento grande em todos os campos de atividades. Já grandes edifícios de apartamentos, arranha-céus, indústrias novas, comércio progressista, diversões, escolas, esportes, cultura. Uma vila da Fundação da Casa Popular com mais de 2 centenas de casas construídas, novos bairros, pavimentação que o prefeito atual deseja concluir ao cabo de sua administração e outros tantos progressos, tornam a cidade uma pequena capital de grandes regiões circunvizinhas.

Campinas, como centro industrial e comercial, conta com grande numero de firmas adiantadas e de grandes possibilidades.

Visitamos, muitas delas, e de todas tivemos boa impressão. Há, porém, algumas de organização interessante e moderna. Para conhecimento dos nossos leitores, apresentamos entre muitas as seguintes:

A Companhia Brasileira Mercantil de Campinas, é uma organização que veio preencher uma lacuna no comércio importador local. Além de concessionária da INTERNATIONAL LUBRICANT CORPORATION, de NEW ORLEANS, EE. UU., produtora dos famosos lubrificantes "International", vende, também, peças e acessórios para autos, importados, diretamente, da America do Norte.

Sua diretoria é composta dos seguintes senhores: — José Moraes dos Santos — presidente. David Ferraz — superintendente e Diamantino Gomes, gerente.

Outra importante firma da praça é a Cia. Nacional do Comercio "BU-FARAH" S. A., concessionária da Ford Motor Company e distribuidora da linha de produtos da Montgomery Ward, de Chicago, em extensas zonas do Estado. Representa igualmente, os planos Schwartzmann. Possui oficina de reparo de automoveis, secção de peças e Presto de Serviço Texaco, as quais com seu salão-exposição são consideradas modelares no genero.

Com o capital de Cr\$ 4.200.000,00, é regida pelo dr. Silvino de Godol —

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

INDUSTRIA TEXTIL GUANABARA
ESPECIALISTA
EM
BRIM RAION

Rua Oswaldo Cruz, 438 — Telefone 5059

Endereço Telegrafico:
"TEXTIGUARA" — CAMPINAS
Estado de S. Paulo

Industria Campineira de Artigos Esmaltados Ltda.

Av. Saudade
Travessa TREZ N.º 39

CAMPINAS

associada da

Industria Nacional de Artigos Esmaltados D'AGOSTINI & IZZO

Esmaltação de fogões e artigos sanitarios. Placas e taboletas de qualquer modelo. Emplacamento de ruas e numeros de predios e afins.

SERVIÇO ESMERADO E PREÇOS MODICOS

E' a unica Industria do Interior do Estado no genero
MATERIA PRIMA ESTRANGEIRA E TECNICOS ESPECIALIZADOS

Relação de algumas industrias clientes nossas:
ESSO — FIRESTONE — GOOD YEAR — DUNLOP — SHELL MEX, etc., etc.

Nosso serviço é a nossa melhor recomendação.

Industria Campineira de Artigos Esmaltados Ltda.

Av. Saudade
Travessa TREZ N.º 39

CAMPINAS

presidente. Sr. Anuar Bufarah — diretor-gerente, sr. João de Vasconcelos — diretor-tesoureiro e o sr. Manuel Mendes, auxiliar da gerencia geral.

Um cavalheiro que conquista amizades pela sua bondade e educação fina, é o sr. Antonio Campos, proprietario do Saponificio Campos, industrial conhecido e estimado na cidade.

Uma industria que se tornava necessaria em Campinas, é a de artigos esmaltados, devido o grande numero de

industrias de artigos electronicos em Campinas, como fogões e outros produtos similares. Uma industria desse genero tornava-se imprescindivel. Agora, os industriais locais, podem trabalhar, tranquilamente, que seu desejo foi satisfeito, com a instalação da Industria Campineira de Artigos Esmaltados Ltda. na av. Saudade, travessa Tres n.º 39, associada de uma das melhores industrias do ramo, em S. Paulo.

UM GRANDE FUTURO

Campinas, o grande centro paulista, está fadada a um grande futuro devido a sua posição geografica. Por seu territorio passam tres importantes estradas, a saber: Paulista, Sorocabana e Mogiana.

A Via Anhanguera ao atravessa-la em futuro proximo será insuficiente para dar vazão ao grande movimento rodoviario para o interior do Estado e dos Estados limitrofes.

A falta de energia de que padecia está sendo remedida por ter sido uma das principais causas do seu não desenvolvimento industrial. Com a Usina de Americana a ser ligada, virá satisfazer suas necessidades prementes. Parece, porém, que a Cia. Concessionaria, não se limitará a isso, a nossa impressão é que está cogitando de ampliar a rede electrica com instalação de nova usina.

A falta d'agua foi outro obstaculo. Todos esses problemas estão sendo resolvidos, tendo, mormente, a frente de sua administração uma figura energica e votada ao serviço do torrão natal, coadjuvada por campineiros sinceros.

O desenvolvimento de suas construções é elevado, fabricas modernas como temos constatado pessoalmente, estão impulsionando, grandemente, seu progresso.

Em palestra mantida com uma personalidade destacada de Campinas, ouvimos com atenção uma explanação sobre o grande futuro reservado à cidade, a qual, dentro das proximas e primeiras decadas, a cidade se desenvolverá tanto, que virá a ser uma verdadeira metropole.

A argumentação sensata e experimentada desse homem de grandes negócios e de cultura, em parte, já comprovada, e não temos duvidas sobre a sua realização.

Bairros residenciais elegantes, casas de todos os estilos, modernas e belas, dão a impressão de estar em um pedaço do Jardim America.

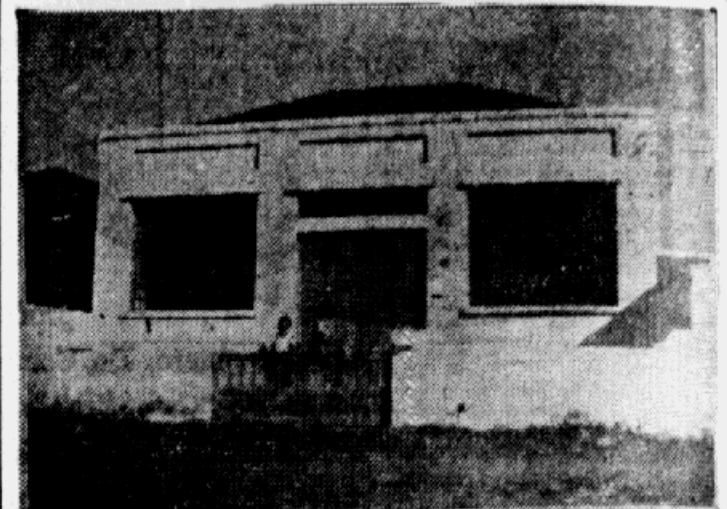
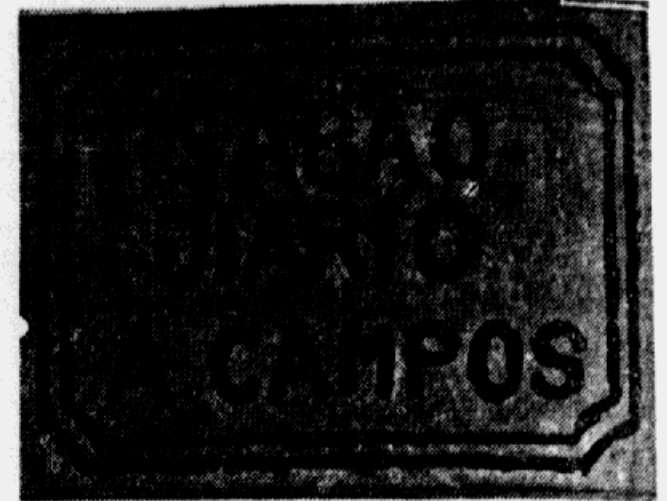
E, assim, a Princesa d'Oeste terá um destino a que faz jus, pela sua oporidade, localização e como centro industrial, agricola, comercial e científico, com o Instituto Agronomico à frente.

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doente de Santo Angelo, faz-o por intermedio deste jornal, ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-
Colonia Santo Angelo
ESTACAO SANTO ANGELO
R. F. Central do Brasil

Saponificio Campos

A. CAMPOS



Saponificio Campos

Sabão diario fabricado a base de oleos vegetais consistente e duravel, inofensivo ao tecido e às mãos.

RUA AMILAR ALVES, 110 — VILA JOÃO JORGE
Fone: 5-4-3-7 — Caixa Postal, 114
CAMPINAS — ESTADO DE SÃO PAULO

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional. NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros). Faz-se hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE)

INDUSTRIA TEXTIL TRABULSI S. A.

SEDAS RENASCENÇA

Caixa Postal, 138 Telefone: 2627

AVENIDA DA SAUDADE N.º 960 — CAMPINAS

Estado de S. Paulo

ONDULADO! ONDULADO! ONDULADO!

CAIXAS PARA TODOS OS FINS:

Produtos Químicos e Farmaceuticos — Aparelhos Sanitarios — Aparelhos de Alumínio — Louças — Ceramica — Roupas — Fazendas — Meias — Sapatos — Cera — Sabão — Pintos — Ovos — Macarrão — Doces — Bombons — Bolachas — Bebidas — Molhos — Laticios em geral — etc., etc., etc.

FABRICA DE PAPEIS E PAPELÃO "CAMPINAS"

FONES: S. Paulo: 51-9471 — Campinas: 4486

Rua General Osorio N.º 885 — Caixa Postal, 283 — CAMPINAS

Mais de Meio Milhão de Pessoas

mantêm em vista títulos de economia
de SULACAP

DADOS EXTRAIDOS DO RELATÓRIO-BALANÇO DE 1947

	Cr\$
Pagamentos aos portadores de títulos por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	118.086.112,26
(sômente em 1947)	
(desde 1929)	571.997.910,60
Reservas Matemáticas	134.774.212,50
(aumento sômente em 1947)	
(total até Dezembro de 1947)	941.631.384,60

Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1947	1.004.200.832,90
Valor dos títulos emitidos	2.898.820.000,00
(sômente em 1947)	
(desde o inicio das operações da Companhia e em vigor em 31 de Dezembro de 1947)	11.242.765.000,00

APLICAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

Cr\$	Cr\$
Apólices da Divisão Pública e outros Títulos de Renda	236.468.669,10
Imóveis em centros de grande valorização	236.982.169,20
Dinheiro em Bancos e em Caixa	26.935.354,79
Outros valores	29.822.133,10
Empréstimos sobre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos	473.992.506,80

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ULTIMOS 5 ANOS:
em 1942 — Cr\$ 408.871.911,60 em 1947 — Cr\$ 1.004.200.832,90

Sul America Capitalização, S. A.

SEDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO
SUCURSAL EM S. PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, ESQ. DE ANCHIETA

Telefone: 3-5135

Telegramas: ESTEVE

Esteve Irmãos S. A.

Comercio e Industria

ALGODÃO EM RAMA

Usinas de beneficiamento no Interior do Estado



Em CAMPINAS:

ESCRITORIO CENTRAL:

Rua Custodio Manoel Alves N.º 1

Rua José Bonifacio, 278 — 11.º —

Caixa Postal, 639 — SÃO PAULO

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

CORRESPONDENTE (Capital)

1) O verbo "responder" é de regência variada, isto é, pode ser transitivo, intransitivo, relativo e transitivo-relativo, de acordo com o sentido em que for empregado. Na frase de sua consulta "responder a carta" não vêm erro alguns autores, dentre os quais avulta o maior sintaxólogo brasileiro, Carlos Góis: "Responder (transitivo-direto, ou indireto): Responder carta ou à carta" ("Síntaxe de Regência", pág. 86 da 4.ª edição). Outros, porém (cremos que a maioria), não sancionam aquela regência, preferindo a transitiva indireta, mais conforme à prática dos bons modelos da linguagem. Mário Barreto, inequivocamente um dos maiores filólogos brasileiros, ensina que "Para formular as nossas perguntas e para respondê-las" é regência que os mestres portugueses não sancionam. Emende-se: "... e para responder a elas", citando a seguir vários exemplos clássicos abonatórios da regência que defende, dos quais transcrevemos os seguintes: "A mãe não escreveu mais algumas (cartas)? Não, porque teu pai nunca me respondeu a elas" (Camilo) — "Não consinto que minha neta responda a essa carta!" (Idem) — "Nas cartas a que não respondes..." (Idem) como para a escrever-me cartas, a que respondi com brevidade e sequidão." (Machado de Assis) O saudoso Professor Cândido Lago, em seu livro "O Que é Correto" (pág. 53), deu a seguinte resposta a um de seus consultantes: "Convém dizer corretamente 'Respondendo ao vosso ofício...'". "Respondendo à sua carta de..." etc. etc. Aquilo que a pessoa responde é que é o objeto direto; mas o ofício ou a carta a que a pessoa responde é objeto indireto; por exemplo: — "Que respondeste tu ao ofício do diretor?" — "Ao ofício do diretor respondi que o pretendente não estava..." Vê-se claramente que o objeto direto de respondi é a cláusula substantiva seguinte: que o pretendente não estava... etc. (...) Em suma, o correto é dizer: Já respondi ao vosso ofício, já respondi à sua carta etc. etc., empregando a preposição com o artigo e no primeiro caso, e a crase à, se o substantivo for feminino singular, em sentido determinado". Somos da mesma opinião que Mário Barreto e Cândido Lago, isto é, preferimos a regência transitiva indireta ("Responder à carta") à transitiva direta ("Responder a carta"). Recomendamos-lhe, pois, que diga: "Responder à carta" — "Responder ao ofício" — "Recebi sua carta, a que (ou à qual) respondo" — "Recebi seu ofício, a que (ou ao qual) respondo" etc.

2) Escreva "Comunicamos-lhes" — "Informamos-lhes", "Enviamos-lhes", conservando o "s" final do verbo, e não "Comunicamo-lhes", "Informamo-lhes", "Enviamo-lhes", suprimindo aquela letra. Exemplos: "Em linguagem veemente, damos-lhes superlativo" (M. Pena da Rocha e C. H. da Rocha Lima, "O Programa de Português no 2.º Ciclo", pág. 192) — "E também admissível dizer simplesmente Passamos-lhes, equivalente a transmitimos-lhes ou remetemos-lhes" ("Gramática a Varejo", seção de "Glotófilo" publicada na "Carta" de 16-10-1948).

J. Azambuja (Santos — Qualquer uma das seguintes concordâncias é correta: "Novelas e contos brasileiros", "contos e novelas brasileiros", "Contos e novelas brasileiras". Preferimos a primeira.

Ruiz (Capital) — "Anfilogismo", em gramática, é o fato de um vocábulo exercer na frase dupla função. Em "Vi-o fugir", por exemplo, o pronome "o" é ao mesmo tempo objeto direto de "vi" e sujeito de "fugir". Em "O homem que morreu era meu amigo", o "que" serve de conectivo e simultaneamente exerce o papel de sujeito de "morreu".

Rua Safira, 124.

O "DIA DO PROFESSOR"

Prof. ALFREDO GOMES

(Alocação proferida ao microfone da Rádio Recorde, em 15-10-1948)

Está plenamente vitoriosa a campanha que lideramos nestes três últimos anos. A Lei n.º 174, de 13 do corrente, que consagrou oficialmente o dia de hoje, 15 de outubro, como o "Dia do Professor", representa o objetivo final de uma cruzada levada pela dignificação e pelo merecimento do trabalho daquele que faz a grandeza do povo, a prosperidade da Pátria, a felicidade da coletividade. Lançada em 1946, a campanha pró-oficialização do "Dia do Professor" firmou-se no ano seguinte para triunfar em 1948, assinalando um novo e excepcional marco na história do ensino de São Paulo e na história do ensino de todo este querido e imenso Brasil. Ao governo do Estado de São Paulo que promulgou a Lei n.º 174, à Assembleia Legislativa de São Paulo que tão exultantemente, em 1947, colaborou nas homenagens prestadas ao professor, princípio ativo e vida da própria sociedade, e que, neste glorioso ano de 1948, houve por bem, numa demonstração de apreço altamente significativa, decretar o feriado escolar a 15 de outubro, aprovando unanimemente o projeto de Lei n.º 501, apresentado pelo ilustre deputado Antônio Carlos de Faria, e a existência de uma campanha de cooperação à campanha: ao digno deputado federal prof. Romeu de Campos Vargal que acaba de assinar a passagem do "Dia do Professor" com a entrega ao plenário da Câmara dos Deputados, do projeto de lei considerando a data 15 de outubro, feriado escolar nacional; à dedicação e operosa Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos do Magistério Primário aos Sindicatos dos Professores do Ensino Secundário e Primário Comercial do Ensino de Canto Orfeônico, de São Paulo, de Campinas e de Santos; à União Paulista de Educação; à Associação Paulista de Educação; à Associação dos Professores do Ensino Normal e Secundário Oficial do Estado de São Paulo; à Bandeira Paulista de Alfabetização; aos estabelecimentos de ensino, imprensa e rádio de São Paulo e Interior, aos companheiros da Comissão; a todos, enfim, que hipotecaram solidariedade, colaboraram e nos cercaram de provas que constituiriam valioso conforto moral e estímulo, saudamos e agradeçamos, reafirmando que a todos está ligado o selo da jornada.

Representa o "Dia do Professor" um dia de meditação nos problemas de educação e ensino e nos dos que fizeram do magistério árduo e abnegado sacerdotio, ministério moral de suma responsabilidade pelos seus encargos, pela sua missão de elevado alcance social e pela sua função de encaminhar o homem para a felicidade. Foi esse o espírito da campanha e assim se fez compreendido em São Paulo e em outras partes do Brasil, tornando-se justo mencionar também o exemplo do Estado de Santa Catarina, cuja Assembleia Legislativa, por intermédio do seu 1.º secretário, deputado Pinto de Arruda, acaba de nos comunicar a oficialização do "Dia do Professor". E acreditamos que em breve essa atmosfera de consideração pelo mérito dos serviços de quem os pesa pela sua responsabilidade e na "razão direta do desempenho" se estenda ao continente brasileiro e ao mundo. Não será de estranhar que a atenção dos poderes públicos procure atender aos problemas educacionais e aos dos professores com medidas objetivas. Os primeiros são mais extensos, os dos segundos devem ir além dos louvores e das estatuetas em praças públicas. Impõe-se cercar o professor da devida consideração e dar-lhe os meios, os recursos, os elementos para uma vida digna e uma ação eficiente. E assim fazemos o governo e o povo realizarão ato de justiça. "Dia do Professor" constitui expressão prova de compreensão traduzida num preito de gratidão ao legítimo semeador da virtude e da ciência, ao que tem a missão de digni-

ficar a vida espiritual do homem pela conquista da perfeição.

A seiva que alimentou as raízes desse movimento é a mesma que, colhendo seus elementos vitais no idealismo na compreensão e no merecimento nutre todas as cruzadas com objetivos de profunda significação social. Quanto maior o mérito de uma causa mais rica se torna essa seiva generosa. A razão da campanha não pode ser explicada senão à luz da importância que a reveste. A existência de um grande problema nacional, considerado pelo espírito magnífico de Miguel Couto, o problema fundamental, o único problema brasileiro — o da educação — conduz ao exame de todos os fatores, agentes ou aspectos a ele ligados. Indiscutivelmente, sobretudo o professor que se destaca como o símbolo e artefato da obra de educar e ensinar, obra que não conhece limites de tempo e de espaço. Se para a instrução devem convergir todos os esforços, porque com eles se buscam a felicidade dos homens, a prosperidade das nações, a harmonia e a sobrevivência da Humanidade, nada mais justo que se tributem ao professor, um profissional que serve aos homens, às nações e à Humanidade, um profissional cujos trabalhos interessam à sociedade por serem garantia da ordem, do progresso e da estabilidade social, a atenção, a consideração, a homenagem, enfim, a que tem direito quem distribui tão incalculável soma de benemerências. Aliás, a sociedade o reconhece sobejamente, louvando-o exaltando sua missão, admirando a responsabilidade de seu encargo. E o professor o único a quem a sociedade faz partilhar da autoridade paterna. Sua influência, como a dos pais, acompanha o homem à sepultura e como benfeitor das gerações que se sucedem ultrapassa, com essa mesma prodigiosa influência, o destino do homem, para se fazer sentir e perpetuar no destino das coletividades. O "Dia do Professor" é o dia da gratidão da Pátria reverenciando o grande esteto da cultura do espírito, o abnegado sacerdote do mais severo e mais respeitável ministério moral, do admirável guia do homem que o leva a se aproximar da perfeição da sua natureza e a jornada na estrada da perfeição do caráter. O "Dia do Professor" é um dia em que se deve ter brevemente em vista a significação da tarefa de preparar crianças para transformá-las em: Lomem, social e espiritualmente, física e intelectualmente aptos. Homens-cidadãos, homens que sirvam integralmente à sociedade à que pertencem, homens que vivam na sociedade para o bem da sociedade. E o preparo há de se fazer pelo exemplo, pela honrabilidade de sentimentos, pela inteireza de caráter, pelo espírito de sacrifício. O professor exerce a sua missão que se identifica com a função social. Não é servidor de governos, mas do Estado; não é servidor de grupos, mas da sociedade; não é servidor de fações, mas da Humanidade. O professor é exemplo de consciência e da prática da virtude e exerce a inteligência da criança, do adolescente e do moço em proveito do bem e da verdade, da virtude e da ciência, do ideal e da perfeição.

Banda da Força Pública

Realiza-se no dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Banda Sinfônica da Força Pública, sob a regência do maestro cap. Antônio Romeu, com o seguinte programa:

1.ª parte — Massenet — "Il Re di Bohème" — Fantasia: Carlos Gomes — Fantasia: Carlos Gomes — "Guaraní" — Ave Maria e Cancão do Aventureiro.

2.ª parte — Weber — "Burlante" — "Aquarela" — "An-drea Guerner" — Fantasia: Mascagni — "Iris" — Hino ao...

Ecos do Desfile!

Servindo de abertura oficial da temporada Primavera-Estio, constituiu um êxito invulgar a Parada de Modélos que fizemos realizar nos dias 14 e 15 em nosso Salão de Chál Se V. Excia. não poudes, por qualquer motivo, estar presente a esta reunião, vale a pena vir indagar as razões de tal sucesso, através de uma visita que mui cordealmente lhe solicitamos às nossas exposições de Vestidos de praia, passeio e soirée Tecidos de algodão, linho e sêda Novos complementos de toilette



Bolsa de verniz preto, costuras pespontadas, com portinhola do lado e fecho original. Cr\$ 485,

Cinto de verniz preto, costuras de largos pespontos, fivela forrada do mesmo cabedal. Cr\$ 85,

Luvas de fustão branco, laváveis, canhão bordado e fita de veludo passada por entremecio. Cr\$ 85,



Sombrinha de sêda italiana, modelo e padrão de alta novidade. Cr\$ 660,

No rayon das senhoras, 1.ª sobreloja: Soutiens americanos em nylon, cotim e tricot. Últimos modelos.

Corselete-soutien

«La Trique» em nylon elástico branco e preto, quatro ligas de cetim. Modelo americano especialmente indicado para a nova silhueta. Cr\$ 980,



«Garden Party»

Vestido em organsa suíça e "broderie" inglesa, sombrinha do mesmo tecido e chapéu de crina branca. Um dos modélos exibidos em nosso recente Desfile de Manequins.



Cinta «Wispese», americana, para adelgaçar a cintura, em elástico celular, pequenas barbatanas e atacadador ajustável. C.\$ 245,

Sala de baixo em tafetá rosa, preto e branco, babado na barra e adornos de fita e renda cor de chá. Cr\$ 450,



Cinta em nylon elástico rosa, frente de cetim, reforço de barbatanas e fecho zip esmaltado. Cr\$ 450,

Combinação em sêda pura de cores pálidas, mimosos enfeites de renda e bordados à mão. Cr\$ 720, e 680,

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de

MAPPIN STORES

AGRICULTURA E PECUARIA

A criação das variedades híbridas de milho

O reerguimento da lavoura de milho em face das novas variedades híbridas — Aumento de produção, de 20 a 30 por cento — O problema da produção da semente híbrida em larga escala — As etapas para se produzir o milho híbrido — Obtenção das linhagens puras — A técnica da autopolinização — O híbrido simples — O que é híbrido duplo — Vantagens do milho híbrido — Os trabalhos do Instituto Agronômico na criação das novas variedades de milho híbrido — Notas

A racionalização do cultivo do milho é uma medida que se impõe. Abordamos, domingo passado, sob o título "Aspectos racionais do cultivo do milho", os processos racionais do seu cultivo, desde o preparo do solo até sua plantação, sem fazer referência à colheita e ao armazenamento. Tratamos deste assunto em época oportuna, ao se aproximar a colheita do milho. A colheita do milho, com as demais operações agrícolas, pode e deve ser mecanizada, como já é feito, de longa data, nos Estados Unidos. O armazenamento racional, isto é, a conservação é outro assunto que merece um capítulo especial.

Os processos do cultivo racional do milho já estão traçados e a sua cultura mecanizada já deixou o domínio experimental pela prática intensiva, em vista da diminuição do custo de produção que proporciona. Não fossem os preços relativamente altos do maquinário agrícola, o incremento do cultivo mecanizado teria tomado vulto maior. Outro aspecto não menos importante, com o objetivo de racionalizar e aumentar o rendimento da lavoura de milho, é o que se refere ao emprego de sementes selecionadas. Este problema também já está tecnicamente e experimentalmente resolvido. Com a criação de sementes de milho híbrido, pelo Instituto Agronômico, a lavoura de milho tornou muito mais produtiva, em vista do aumento de produção, de 20 a 30 por cento, que se obtém pela simples substituição das sementes das variedades comuns pelas sementes híbridas.

Quanto aos resultados práticos, já obtidos com essas novas sementes, está aí a procura intensa como prova do sucesso alcançado. O emprego de sementes híbridas, a par das tradicionais, produz resultados mais produtivos, pelo aumento de produção, o reerguimento da cultura de milho, que já estava em franca decadência.

PRODUÇÃO DE MILHO HÍBRIDO

A produção de milho híbrido envolve um plano de grandes proporções, exigindo da parte dos nossos agricultores colaboração ampla para se atingir o objetivo colimado, qual seja o de prover toda a lavoura paulista com sementes híbridas. Neste ano foram distribuídas, pela Secretaria da Agricultura, 6.500 sacas de sementes híbridas, esperando, para o próximo ano, alcançar a casa dos 30 mil, o que representa dez por cento das sementes híbridas necessárias para substituir completamente as variedades comuns. E pensar-se que, para satisfazer as necessidades integradas da lavoura paulista, são precisas 300

mil sacas das referidas sementes e que a produção do milho híbrido simples, para fins de distribuição, não vai além de 30 sacas por alqueire! Esse parece ser o maior obstáculo da produção em larga escala das sementes de milho híbrido simples. Por aí se vê, como é vasto o plano e como é imprescindível a colaboração dos lavradores para se implantar em caráter extensivo e por todo Estado, a cultura do milho híbrido. Aos agricultores cooperadores caberá a tarefa de manter os campos de cruzamentos comerciais e produzir as sementes híbridas, pelo cruzamento das linhagens puras que lhes são fornecidas pelas estações experimentais. Desse campo de cooperação deverão sair as sementes híbridas destinadas à plantação. A par deste trabalho, de cruzamento das linhagens puras, compete às estações de manter as linhagens puras, tal como lhes foram fornecidas. Pois, é sabido que nos campos de cruzamento, ao lado do cruzamento das linhagens puras, há autofecundação da linhagem fornecedora do pólen, o que permite a sua conservação. Havendo dois campos de cruzamentos, como é lógico, as duas linhagens, das quais originam o híbrido, são mantidas puras. Isto é, em se tratando da produção de sementes de milho híbrido simples, pois, o produto do híbrido duplo é um pouco diferente.

Pelo eng. agrônomo
JOSE VIEIRA DA SILVA

O QUE É O MILHO HÍBRIDO?
O milho híbrido simples é o produto do cruzamento de "linhagens puras", criadas por autofecundação artificial e continuas. As etapas principais para se produzir o milho híbrido são, em resumo, as seguintes:
I — Obtenção das linhagens puras.
II — Cruzamento das linhagens puras — "híbrido simples".
III — Cruzamento dos híbridos simples para se obter os "híbridos duplos" ou comerciais.
OBTENÇÃO DAS LINHAGENS PURAS
As linhagens puras são obtidas



PLANTACÃO DE MILHO HÍBRIDO NA FAZENDA SANTA CRUZ, MUNICÍPIO DE JAU — Observe-se o vigor das plantas, o porte pequeno e a inserção baixa das espigas.

através autofecundação artificial de milhares de plantas escolhidas e seus descendentes. A autofecundação artificial ou autopolinização consiste em aplicar o pólen, colhido por meio de sacos especiais, sobre as barbas das espigas da mesma planta. A técnica da autofecundação artificial é descrita por C. A. Krug, da seguinte maneira: "antes do aparecimento das barbas na espiga nova, protege-se a ponta desta com um saquinho de papel impermeável 6x15 cms.; quando as barbas atingem um comprimento de mais ou menos 4 a 5 centímetros (1 a 2 dias após) corta-se com o canivete a ponta da espiga, eliminando-se deste modo também toda a barba saliente; no dia seguinte coloca-se um saco especial (tipo santon) de 17 por 40 cms., sobre a inflorescência masculina (ficha); isto se faz de preferência à tarde, de modo que o pólen, que é emitido principalmente nas horas da manhã (logo após o aparecimento do sol), seja nele acumulado. A duração da vitalidade do pólen é no máximo de 20 horas, de maneira que não se torna necessário proteger a ficha antes disso, pois que o pólen estranha, que por acaso tenha caído sobre ela no dia anterior à proteção, já será inativo na ocasião da polinização artificial. Na manhã seguinte as barbas já terão atingido em condições normais um comprimento de mais ou menos 3 a 4 centímetros. Com o fim de se obter a máxima quantidade de pólen, bate-se um pouco a ficha dentro do saco de papel grande, em cujo fundo se acumula; em seguida tira-se com cuidado este saco e despeja-se o pólen sobre a barba depois de haver eliminado o saquinho da ponta da espiga; isto tem que ser feito com cuidado para evitar contaminação da barba com pólen estranho. O saco grande é então colocado sobre a espiga autopolinizada, fixando-o no colmo da planta da tal modo a permitir o crescimento e o engrossamento da espiga". Praticamente a autofecundação da maneira descrita, durante seis a oito anos, eliminando-se durante esse período as linhagens más, de caracteres prejudiciais ou inconvenientes, selecionando-se apenas as linhagens que apresentem bons caracteres. Os caracteres ruins, que estavam encobertos, sob a proteção da inflorescência, são segregados pela autofecundação continuada, e eliminados pela seleção. Dessa forma a maioria das linhagens iniciais é eliminada, restando apenas um por cento delas, que purificadas vão servir para sintetizar os híbridos simples.

As linhagens puras são de porte reduzido e de pequena produtividade. Durante o período de autofecundação observa-se a capacidade de combinação das "linhagens" por meio de cruzamentos com variedades comuns de milho. As linhagens, a medida que são autofecundadas, perdem vigor e diminuem de produtividade, até se tornarem uniformes, o que se

dá entre a sexta e oitava geração. Daí por diante, a autofecundação da linhagem não reduz seu vigor, nem sua produtividade. Para fins práticos ela é, então considerada pura e uniforme.

CRUZAMENTO DAS LINHAGENS PURAS

Uma vez selecionadas as melhores linhagens puras, e determinadas suas capacidades de combinação, procede-se aos cruzamentos entre si para se obter, desta forma, os híbridos simples de milho. Entretanto nem todos os híbridos sintetizados apresentam produtividade superior à das variedades originais, pelo contrário, umas poucas combinações revelam produtividade satisfatória, bem superior que a das variedades comuns. É preciso, pois, efetuar um grande número de cruzamentos entre as linhagens puras e verificar quais os híbridos simples resultantes que, pela grande produtividade (objetivo principal), devem ser escolhidos e as respectivas linhagens, das quais originaram-se os híbridos simples, devem ser conservadas separadamente, mantidas e multiplicadas pela autofecundação.

CRUZAMENTO DOS HÍBRIDOS SIMPLES

As sementes dos híbridos simples são colhidas em plantas de linhagens puras, de pequena produtividade e pequeno porte. Por isso a produção de sementes de milho híbrido simples é baixa e o custo de produção, consequentemente, alto. Para baratear o custo de semente híbrida, e aumentar mesmo a produção, a técnica tem aconselhado, em alguns casos, "o cruzamento de híbridos simples", bastante produtivos, com o objetivo de produzir "híbridos duplos". Estes são, portanto, oriundos de quatro linhagens puras diferentes (observe o esquema, clichê anexo).

As sementes para obtenção dos "híbridos duplos" são colhidas em plantas de híbridos simples, cuja produtividade é geralmente superior à de uma variedade comum, por exemplo, 100 sacas por alqueire. Por isso, a semente do milho "híbrido duplo" é bem mais barata que a do "híbrido simples", obtido sobre as linhagens puras. A criação do híbrido duplo vem facilitar, de certa maneira, expansão da cultura do milho híbrido, dada a grande produção de semente obtida sobre os híbridos simples e o custo de produção bem menor.

VANTAGENS DO MILHO HÍBRIDO

Possibilita a síntese do tipo de milho desejado, especialmente adaptado às diversas regiões do Estado e às exigências próprias do consumo. Torna possível sintetizar variedades híbridas próprias tanto para o litoral, úmido e quente, como para o planalto, em climas e terras diferentes.

Os técnicos do I. Agrônomo, ao sintetizarem os híbridos, tiveram sempre como objetivo principal a obtenção das variedades híbridas altamente

produtivas, sem plantas estérteis, com espigas baixas, bem protegidas pela palha e facéis de serem colhidas, que tornam desnecessário quebrar primeiro a planta, para alcançar a espiga. As plantas híbridas, uniformes e de espigas baixas, facilitam e propiciam a colheita mecânica que, mais cedo ou mais tarde, implantar-se-á entre nós. Os grãos do produto híbrido sendo uniformes, em tamanho, forma e tipo, têm maior aceitação no comércio. Entretanto, a "vantagem fundamental" que apresenta o milho híbrido é a sua "maior produção". São conhecidos casos em que o híbrido produziu algumas vezes mais que a variedade comum. O I. Agrônomo, possui experiências suficientes, de vários anos, para afirmar, com segurança, que as variedades híbridas produzem 20 a 30 o/a, a mais, que as variedades comuns. As variedades híbridas apresentam notável resistência às molestias e ao acamamento.

DESvantagens DO MILHO HÍBRIDO

Praticamente elas não existem. As sementes do milho híbrido são mais caras, em vista do custo de produção ser bastante elevado. Entretanto, o preço mais elevado das sementes híbridas é perfeitamente compensado pelo aumento de produção que, na pior das hipóteses, é de 20 sacas, a mais, por alqueire, quando comparado com as variedades comuns.

Outra desvantagem é a necessidade que tem o lavrador de adquirir anualmente novas sementes, pois o produto da cultura de milho híbrido não serve para o plantio, em vista da pequena produtividade e desuniformidade das plantas. A capacidade de adaptação do milho híbrido é menor que a das variedades comuns, o que reduz a possibilidade de ampliação da área de cultivo, em regiões diversas e distantes, de determinado híbrido. É preciso, pois, sintetizar, para cada região, sempre que as condições ecológicas variem sensivelmente, um determinado híbrido. Essa questão de adaptação é muito importante. Os agricultores devem tomar cuidado em não adquirir semente de milho híbrido importado dos Estados Unidos, pois, as experiências feitas, aqui em São Paulo, concluíram pelo seu mau comportamento. Somente as sementes híbridas, sintetizadas pelo I. Agrônomo, é que devem ser adquiridas e plantadas.

TRABALHOS REALIZADOS PELO INSTITUTO AGRÔNOMICO NA CRIAÇÃO DAS VARIEDADES HÍBRIDAS DE MILHO

O trabalho de criação das variedades híbridas de milho foi iniciado em Campinas, pelo eng. agrônomo C. A. Krug, na seção de Genética do Agrônomo, em 1932 e desde então vem sendo conduzido com eficiência e perseverança. Foram sintetizados e estudados quase 4.000 híbridos diferentes. Salientaram-se os híbridos simples I. A. 300 e I. A. 1932 tipo cateto (amarelo-duro); híbrido duplo I. A. 3531 (tipo cateto) e os híbridos duplos I. A. 3.868 e I. A. 3.869, tipo amarelo (amarelo-dente). O I. Agrônomo, na última fase do trabalho, procura produzir em larga escala, sementes híbridas de milho, de maneira a prover totalmente as necessidades da lavoura paulista. Por isso, em julho de 1945 a Secretaria da Agricultura deste Estado estabeleceu um acordo com o Ministério da Agricultura, pelo qual foi cedido ao Estado a Est. Experimental de Ipanema, cuja área foi aumentada de 500 para 1.000 alqueires, às expensas da área da fazenda Ipanema. Ficou estabelecido, em síntese, o seguinte: a) a seção de Genética do Instituto Agrônomo continuará a criar novos híbridos e fará a indicação dos melhores, fornecendo o material básico necessário (linhagens); b) em Ipanema, serão produzidas, em grande escala, as sementes de híbridos "simples" para: c) fornecimento a lavradores escolhidos (cooperadores), que se dispõem a produzir sementes dos híbridos "duplos" a serem vendidas aos agricultores do Estado.

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E A ADUBAÇÃO QUÍMICA EM SÃO PAULO

PAULO CUBA

Há outros que dizem que as terras de São Paulo sempre foram medíocres. Outros, os otimistas, acham que este teor é utópico. O fato concreto, o que interessa à presente e futuras gerações, porém, é o panorama atual. As terras de São Paulo foram muito férteis, pois as enormes colheitas passadas justificam essa afirmação.

De 1920 para cá, assistimos ao tremendo desenvolvimento das culturas anuais, para as quais o solo tem sido anualmente revolvido, perdendo, por isso, os elementos naturais de defesa contra a erosão. Perderam-se, com a erosão, milhares de toneladas de elementos fertilizantes, e também quantidades consideráveis de fertilidade extraída da terra por sucessivas colheitas. Parece incrível o fato de, em 30 anos, as terras de São Paulo terem perdido a sua fertilidade. Todos afirmam que, na velha Europa, a terra secular continua produzindo e, acompanhando a moda, continuará produzindo indefinidamente. Ninguém ignora tão pouco que o volume de adubo químico produzido e aplicado em suas terras é outro astrônomo em comparação ao que se gasta em São Paulo. Produção agrícola sem elementos fertilizantes seria a realização de um milagre. Chegou o momento de consumirmos também adubos químicos intensivamente.

Lastimamos que a nossa produção tenha caído por unidade de superfície. Não se trata aqui de produção total, que é coisa muito diferente e depende de fatores econômicos principalmente. Mas forçosamente tinha que cair. Um organismo que produza a todo o vapor, sem alimentação alguma, fatalmente se depauperava. Terras, que produziam 300 arrobas de algodão ou 10 carros de milho, passaram a produzir, respectivamente, 80 arrobas e 4 carros.

Agora, aparecem conjecturas de toda sorte para explicar esse declínio, de funestas consequências para a população de São Paulo, principalmente para a rural. A razão principal não resta dúvida, falta de comida, é falta de adubo. As plantas ainda encontram no solo um ambiente propício à vegetação, mas há escassez de elementos

nutritivos, sem os quais não é possível haver colheita.

Baseados em experiências levadas a efeito neste Estado, com todo o rigor da técnica agrônoma, podemos afirmar que devido à incorporação à terra de adequados adubos químicos, a colheita pode ser duplicada, triplicada ou mesmo quadruplicada. Estes fatos já se reproduziram centenas de vezes no Estado, e fazem parte da prática de centenas de lavradores. São eles, irrefutavelmente, agrônomo, mas não o econômico. Existe um limite de custo do adubo em relação ao valor do acréscimo da colheita, além do qual o emprego de adubo deixa de ser interessante. A medida que sobre o preço do adubo, há um certo retratamento por parte do lavrador na contingência de empregar maior capital em suas culturas.

O custo de 1 quilo de fósforo, nestes últimos 30 anos, passou de 1 para 5 cruzeiros. Mesmo que os preços que o lavrador alcance hoje pelos seus produtos tivessem sido majorados na mesma proporção, o que não acontece, a tendência é de retrair-se nessa prática. O lavrador considera, com alguma frequência, que arriscando o emprego de maior capital na agricultura, já sempre aquele recibo de que, na hora de vender o seu produto, o preço não seja compensador. Há sempre a possibilidade, na colheita, o lavrador se encontrar na situação de ter pensado por não haver adubado, ou de ter pensado, por ter adubado. É indispensável que São Paulo tenha, disponível, grande quantidade de adubo e que esse adubo chegue às mãos do lavrador a preços mínimos. Isto não representa vantagem somente para o lavrador, pois, maior produção faz movimentar e crescer as rendas das estradas de ferro, do comércio e da própria indústria. Estas organizações deveriam mesmo se interessar diretamente pela produção agrícola, que origina maior volume de negócios, fortalecendo o elo da simbiose cidade-agricultura. As estradas de ferro, cuja renda depende principalmente do transporte de produtos agrícolas, deveriam interessar-se até pela importação de fertilizantes químicos, e entregá-los a preços mínimos aos lavradores. Semeados adubos, colheitas transportadas.

AGUA PARA O GADO

Em condições normais, segundo o prof. Damann, os animais do estabelecimento consomem sempre a mesma quantidade de água, variável de acordo com a quantidade de matéria seca ingerida com a ração.

Por kg. de matéria seca da ração
Os porcos precisam de 7 — 8 litros
As vacas leiteiras .. 4 — 6 litros
O gado novo .. 5 — 6 litros
Os equinos .. 2 — 3 litros
Os ovinos .. 2 — 3 litros

A distribuição de água no estabelecimento deve ser feita com toda regularidade, 2-3 vezes por dia, porque a insuficiência pode determinar emboracões gastro-intestinais nos ruminantes, tais como a "indigestão do fôlego", que sempre fatal. A ingestão de grande quantidade de água pelos animais com sede intensa também pode provocar "colicinas" mais ou menos graves. A água de preferência deve ser distribuída antes da ração de con-

centrados ou quando não depois da ração de forragem grosseira e terminal com a ração de concentrados. Não existindo bebedouro automático a água será oferecida em baldes no estabelecimento ou levada às rezes para um bebedouro comum.

Para o gado que vive solto no pasto devemos estabelecer bebedouros de água limpa onde o gado irá beber à vontade quando as necessidades do organismo a isso obrigarem. — Seleções Agrícolas.

Plantemos contra as águas

Por JOÃO ABRAMIDES NETO
Agrônomo da Seção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem

Dentre os processos destinados a atenuar os efeitos da erosão, o mais simples e mais barato, consiste em se efetuar o plantio cortando as enxurradas. O antigo sistema de plantação morro acima e morro abaixo está definitivamente condenado pela técnica moderna, não obstante seja ainda empregado com frequência entre os nossos homens da lavoura.

O plantio contra as águas, para que apresente resultados completos, deve ser efetuado acompanhando o máximo possível o nível do terreno. A plantação em nível atenua a descida veloz das enxurradas; é que os sulcos de terra formados pelos arados e cultivadores funcionam como pequenas barreiras que interceptam a água, forçando-a a penetrar no solo.

A erosão depende, em primeiro lugar, da enxurrada. Todos os processos de combate à erosão destinam-se a controlar a água que escorre; desaparecendo a enxurrada ou sendo diminuída, a erosão também desaparece ou é diminuída.

O plantio em nível tem mira forçar a penetração da água no solo, impedindo que escorra e provoque o seu desgaste e arrastamento.

O plantio morro abaixo, tal como é empregado entre nós, desempenha um papel oposto; os pequenos sulcos, sendo dispostos na direção do declive, constituem os melhores caminhos para a passagem e formação das enxurradas, possibilitando o desgaste, transporte e perda de solo.

As experiências comprovam as nossas afirmações: na Estação Experimental de Pindamonhanga, neste Estado, foram cultivados dois talhões, cada um por um processo: o primeiro foi plantado em nível, contra as enxurradas, e o outro recebeu um cultivo a favor do declive. Recebendo em tanques adequados o solo e a água escorridos de ambos os talhões verificou-se que o plantio em nível perdeu 13,6 toneladas de solo por hectare e por ano, enquanto que o plantio morro abaixo perdeu 32,6 toneladas na mesma área e no mesmo período de tempo. A enxurrada escorrida foi também quase três vezes maior, no terreno plantado morro

abaixo. Isto significa que na plantação em nível houve menor enxurrada e maior penetração de água em benefício da planta.

Uma consequência imediata do plantio em nível consiste na obtenção de acréscimo nas colheitas; isto é evidente porque havendo pouca ou nenhuma erosão as plantas crescem sem falhas, os adubos continuam no próprio campo e a água que penetra aumenta o teor em umidade em favor das culturas.

Uma experiência recentemente realizada nos Estados Unidos, revelou que uma colheita de sorgo plantada em contorno produziu 94 quilos a mais, por hectare, do que uma cultura disposta morro abaixo.

A eficiência do plantio em nível está subordinada ao declive do solo. Em outras palavras, o plantio nessas condições torna-se mais efetivo quando empregado em declives suaves, ao redor de 3% de inclinação. Isto todavia não exclui as vantagens que proporciona, "em qualquer declive", sobre a plantação morro abaixo, como aliás tem sido comprovado.

Além dos benefícios apontados, a plantação em contorno facilita os labores agrícolas desde o preparo do solo até a colheita. De fato, arando, gradeando, semeando e cultivando em contorno, obtêm-se apreciação econômica na força de tração. Homens e animais cansam-se menos porque não terão pela frente as fatigantes subidas e descidas e os dispositivos motorizados renderão mais pelas mesmas circunstâncias.

Conclui-se, portanto, que o cultivo em contorno proporciona, no mínimo 6 vantagens: 1) Reduz a perda de solo e dos fertilizantes pela erosão; 2) Contribui para o aumento da umidade na terra; 3) Proporciona um acréscimo na produção; 4) Proporciona economia na força de tração.

LAVRADOR: Que vai deixar para seu filho? Um solo que produz ou um sub-solo que reduz.
A Seção de Combate à Erosão foi criada para auxiliá-lo. Consulte o agrônomo da sua região, procurando a "Casa da Lavoura".

NA LAVOURA DE ALGODÃO

RHODIATOX

assegura ao fazendeiro, se empregado em tempo, o dóbzo da colheita, porque RHODIATOX é o único inseticida

que mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ôcaro.

O RHODIATOX é o mais barato

de todos os inseticidas



Pede informações ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Dep. Agropecuário - Cx. Postal 1329 - São Paulo

A VERMINOSE DOS BOVINOS

JORGE VAITSMAN — Medico-veterinario

Quando iniciamos nossa vida profissional, há pouco mais de um decênio, foi uma surpresa encontrar criadores que não acreditavam que os vermes eram capazes de arruinar a saúde e provocar a morte de seus animais. Era uma surpresa justificada, pois trazíamos da escola a impressão de que era este um conhecimento generalizado em nosso meio rural. Em zonas de pecuária orientada, ou onde a influência dos técnicos se fazia sentir de mais longa data, não havia essa descrença, é claro, e nós mesmos tivemos ocasião de visitar fazendas de zona leiteira, onde, além da rotação das pastagens com medida profilática para combater verminose dos bezerros, havia, também, a aplicação periódica e sistemática de vermífugos a todos os bovinos adultos. A profilaxia da verminose não constituía, contudo, rotina de nosso sistema de criação. Atualmente, embora muito tenha conseqüido os técnicos no sentido de divulgar e impor os processos racionais para tratamento e prevenção das doenças do gado, não se pode dizer que os problemas de higiene e profilaxia veterinária sejam diferentes. A evolução, mesmo lenta, é, contudo, satisfatória e isso podemos constatar, com facilidade, através a correspondência que, sobre os assuntos técnicos, nos tem sido enviada.

Alinda recentemente, recebemos de Carrancas, no ceste mineiro, interessante carta de pequeno criador, cuja divulgação de seus principais trechos julgamos oportuna, pois nela o misivista relata os resultados de suas observações pessoais, comprovando os prejuízos causados pela verminose em seus bovinos. As observações são concisas e simples mas suficientes para o diagnóstico e podem servir de ilustração a outros criadores que ainda não se perceberam dos perigos que os vermes representam à boa saúde dos rebanhos. A seguir, os trechos em que o criador trata do assunto:

"...e ao mesmo tempo, peço-lhe um conselho veterinário para doença que tem atacado meu gado. Tem causado grande prejuízo. Vou dar uma informação da doença: a rez ataca a fíca triste, arrepiada; o pelo enegrossa; emagrece; perde as forças e depois aparece uma disenteria amarelada e a rez deixa e não tem forças para levantar-se. Acaba morrendo em menos de 30 dias. Tenho aberto diversas rezes e encontrado no intestino um colosso de vermes mais ou menos de 4 centímetros de comprimento e finos. Foi aconselhado a dar fenotiazina, mas..."

A verminose dos animais, principalmente dos bovinos, é uma das causas do pequeno rendimento econômico de muitos rebanhos. As vacas leiteiras infestadas produzem pouco leite; os bezerros custam a desenvolver-se, adoece com frequência e são fáceis vítimas de infecções e afecções diversas. Quando a infestação é grande, como no caso acima, ocorrem mortes e os prejuízos do criador se agravam de modo alarmante.

Entretanto, a verminose pode ser facilmente debelada, bastando que o criador tome algumas medidas práticas, entre as quais a mais eficiente e barata é a administração periódica da fenotiazina a todo o rebanho. A aplicação do produto deve ser feita de acordo com as instruções dos fabricantes. Sempre que possível, contudo, será bem aconselhável com um veterinário para a orientação geral da profilaxia.

Pelo exemplo acima registrado, verificamos nossos leitores que a verminose já é apontada pelos próprios criadores como causa de doenças e mortes de seus animais e este fato é bem um índice da compreensão com a qual nosso homem rural está recebendo os ensinamentos técnicos que lhes tem sido divulgados.

Deficiência alimentar em suínos

As rações dos animais, embora muitas vezes abundantes, podem faltar por ausência de certos elementos indispensáveis ao organismo.

Aconselhamos, para corrigir essas deficiências, o uso da seguinte mistura mineral, na quantidade de 5 gs. por suíno adulto, por dia, de mistura com a ração:

Cal extinta, 50 gs.; farinha de osso, 28 gs.; sal comum, 20 gs.; sulfato de ferro, 2 gs.; sulfato de cobre, 0,01 g.; iodreto de potássio, 0,02 gs.

Deve também proporcionar aos animais alimentos variados, sendo indispensável que os alimentos verdes (capim, verduras, etc.) figurem sempre na ração.

Para atrair às aves

Em matéria de avifauna estamos bem servidos, e desta vez, com razão, bem nos podemos ufanar, sem calor no ridículo.

Mais de mil e seiscentas espécies vivem no Brasil.

Entretanto, não há abundância de indivíduos. Tenho estado em fazendas de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro onde jamais encontrei abundância. No Rio Grande do Sul (Garibaldi, Caxias, Bento Gonçalves) escutei o pioapenas de um ou outro exemplar, extraviado, fugido, pois a mais impiedosa perseguição ali se exerce contra a inocente passarinhada, muito apreciada como poletina.

Na Europa é costume, a fim de atrair os passaros para os parques, jardins, granjas e fazendas, distribuir abrigos e comida, pois o inverno é o inimigo das aves que não migram.

No Brasil nem tanto precisamos fazer, basta, para que elas nos visitem a propriedade, deixá-las em paz. Para bem entender a frase exemplificaremos:

a) Não caçar as aves.
b) Não atrair, ou melhor não dar tóxicos, que as espantam.
c) Não permitir que crianças deseducadas, munidas de atiradeiras, ou simples pedras, penetrem na fazenda.
d) Não possuir galos e caçar os que acaso apareçam.
e) Se a região for pobre em aves ou pelas condições forem muito perseguidas, convém proporcionar-lhes refúgios onde nidifiquem e procriem.
f) Ainda poderemos, em regiões menos ricas, distribuir alguns grãos

Gergelim — uma cultura de grande futuro

A produção do gergelim, no Estado de São Paulo, está se desenvolvendo cada vez mais, não só por ser uma cultura de mercado garantido e que alcança sempre bons preços, como também por seu ótimo rendimento. Pode-se calcular como produção normal, neste Estado, 2.000 quilos de gergelim por alqueire.

Embora seja planta trepadeira, o gergelim vegeta bem nas regiões subtropicais e nas temperadas-quentes, como é o caso de São Paulo. É qualquer solo medianamente úmido e a qualquer altitude serve para sua cultura, que é extremamente simples.

Planta-se de sementes, na cova definitiva, a moda do feijão, sendo a melhor época para plantar durante o mês de outubro, podendo ir até novembro.

(das misturas para pintos) com mais de 50% de alíste. As aves frugívoras e insetívoras bem que lá se arranjam. Isto está ao alcance de todo o mundo.

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e conforto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"



S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel. 4-2399
Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Pr. Mauá, 11
Tels. 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Exprinter" - Casa Mappin - Casa Bancária Amato - Rua 3 Dezembro, 58 - Contabilidade do Ponto - Sacoman - Confeitaria Lu - Rua Domingos de Moraes, 528 - Confeitaria Goyana - Av. Rangel Pestana, 1871 - Expresso Sap-lira - Av. R. Pestana, 2106.

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública

COMANDOS SANITARIOS
Comunicam-nos:
"De acordo com a orientação estabelecida pelo secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, a atuação dos Comandos Sanitários, deste Serviço, será intensificada de forma a permitir melhor execução dos seus serviços e maior sistematização de suas atividades.
A atuação dos Comandos Sanitários será exercida em toda a cidade, observada a divisão distrital do policiamento da alimentação pública, de forma que a sua ação se faça sentir com rapidez, como deve ser o ataque dos Comandos" que age sempre de improviso.
Processando-se ao mesmo tempo nos vários distritos sanitários que compreendem as zonas do policiamento da alimentação pública, a atuação dos Comandos" far-se-á, assim, sentir no mesmo dia, em vários pontos da cidade, simultaneamente. Essa orientação, evidentemente, oferecerá a vantagem de maior rapidez e eficiência."

Dissídio coletivo dos Vendedores-viajantes e vendedores-pracistas
Subscrita por seu presidente, sr. Orival Cunha e por seu consultor jurídico, Eloi Franco Oliveira, o "Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio", no Estado de São Paulo, devidamente autorizado por uma assembleia geral extraordinária de integrantes das categorias profissionais que representam vendedores-pracistas e vendedores-viajantes do comércio, -- acaba de ingressar na Justiça do Trabalho com uma petição de dissídio coletivo, contra as entidades sindicais que representam as diversas categorias econômicas do Estado, pleiteando um acréscimo de 40% sobre os salários desses profissionais, vigentes em 1.º de julho de 1947. O Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região fixou o dia 3 de novembro para a audiência de conciliação, que será realizada na sede do referido Tribunal, às 14 horas.

COLONIA DE FÉRIAS "RUI FONSECA"

Participando das cerimônias comemorativas do "Dia do Comércio", o Serviço Social do Comércio (SESC), procederá dia 30 à inauguração da Colônia de Férias "Rui Fonseca", que constitui na praia da Bertoga, para o repouso anual dos comerciantes e suas famílias.
A partir desse dia, serão entregues aos comerciantes cerca de trinta das trinta e duas casas de que contará a Colônia.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO CARTEIRA DE PENHORES MONTE DE SOCORRO FEDERAL Leilão de Penhores

Devendo realizar-se no dia 19 de outubro de 1948, às 11 horas, o leilão de penhores vendidos, convidam-se os srs. mutuários portadores de cauteias da Seção de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO 1) e OBJEITOS, emitidas ou reformadas até 30 de setembro de 1947, a resgata-las ou reforma-las até amanhã, 18 de outubro de 1948, até às 16 horas, nas respectivas seções.
Caso contrário os penhores serão vendidos em leilão público conforme determina o Regulamento. Chamamos a atenção para os lotes de brilhantes, anéis e pulseiras e outros objetos: Binóculos, máquinas fotográficas, canetas-filtro, radios, relógios, e etc.
Leiloeiro Oficial: JOSE FLORESTANO FELICE.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exanxioses)
Praça da República, 419 - 3.º andar - Esquina da Rua Vieira de Carvalho - Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado de
DR. S. E. VASCONCELOS
Av. João João, 528 - 8.º andar - Das 12 às 17 horas - Tel. 4-1158

Molestias de Senhores
DR. ARNALDO ROGAÑO
Molestias de senhores e operações. Distúrbios das regas. V. urinárias. Clínica e cirurgia geral. Rua Jacqueline, 425. Tel. 2-5826.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. LAURO J. GOURY
Esp. do Serviço de Fao. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Radio de Santa Cecilia e Santana Pequena - Alta Cirurgia. Cons.: Rua Libero Badur, 94, 3.º andar - Das 15 às 19 horas - Tel. 2-4060 Res.: Rua Barão de Campinas 2.º Bd. 8.º andar - sp. 43 - Telefone 4-4586

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Praticado e construído para a especialidade. Direção clínica
Drs. Orestes Resende e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina - Fones 7-2224 - Caixa 1860 - Av. Aracá, 401 (Alto do Jabaquara)

GINECOLOGIA - OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Renf. Portuguesa. Molestias de senhores, Partos, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 - Tel. 2-5575.

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Gripe, asma, bronquite e molestias nervosas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1851 1.º andar - das 9 às 12 horas - Tel. 3-3388

CAEM OS PREÇOS

(Conclusão da última página).
deixa de dizer o motivo: "Ali adiante está mais barato". Outras vezes, penetra no interior de um estabelecimento qualquer, espia as estufas tentadoras ("abaixo do custo por motivo de venda do prédio" - "ontem com, hoje cinquenta") - e discorda: - "Mas vocês precisam aprender a negociar...". Agora, é ele, freguês, quem tenta ensinar o negociante a pechinchar...

Em entrevista com a reportagem desta folha, diversos construtores de imóveis confessaram desconsolados: - "Realmente, o preço dos imóveis está caindo. E tende a descer ainda mais". Outro, o sr. Aldo de Pini, comerciante em materiais de construção, disse-nos como que espantado: "Todos os materiais de construção estão caindo de preço. Só a areia ainda se mantém de pé".
Outro construtor (soubemo-lo sem que o confessasse) desdenhou todos os seus empregados; paralisou a construção de uma obra e só a reiniciou depois de alguns meses. Por quê? Porque poderia contratar mão de obra mais em conta, pagando salários bem menores. Atualmente, o "colher interior" e um poucozinho ainda "o melo colher" são os operários do ramo de construção que ainda reagem à queda dos salários. Os demais, porém, desde o mais humilde operário de pedreiro, estão enfrentando as consequências de uma "crise" que se aproxima. O resultado fatalmente será uma queda no preço dos imóveis e, consequentemente, uma baixa nos aluguéis das moradias.

Hoje, percorrendo-se as colunas de anúncios dos jornais, lá se pode descobrir um ou outro "aluga-se". Avulso, a "luz" e o "dinhelheiro por fora", imperavam nesse ramo de negócios. A maioria de novas construções (S. Paulo parece uma cidade entalhada, tantos são os tanques, andares, títulos sem reboco) fatalmente dará um fim à elevação dos aluguéis.

O certo é que em todos os setores de atividades se processa uma deflação um tanto brusca. Deflação de preços no setor das frutas, no setor das padarias (confessou-nos o sr. José João Abdalla, secretário do Trabalho, que estava em condições de fazer baixar ainda mais o preço da farinha de trigo, no setor dos "secos e molhados"). Somente no setor dos impostos naturais deve a colheita não vai muito limpa, tudo indicando que o governo voltará à carga com um pedido de nemissão à Assembleia Legislativa Estadual para esconchar um pouquinho mais o contribuinte paulista. A "lei de melos" - esse o nome que lhe dão - pesa pois como uma ameaça sobre o povo, não obstante já ter sido revogada uma vez pela mesma Assembleia, onde pontifica a figura parlamentar do deputado do Partido Republicano, Sales Filho.

Já era tempo mesmo para uma baixa no preço das utilidades. E essa baixa, que tudo indica continuará, vai depender muito do próprio consumidor. Este, antes de iniciar um negócio, antes de adquirir um par de sapatos ou um cinto de couro, antes de comprar um produto qualquer, deve considerar a possibilidade de comprar a uma hora, a temperatura, a cara do freguês ou sua disposição hepática. Vai depender muito da frequência e da estabilização dos preços em níveis mais baixos do que nestes cinco últimos anos de carestia, lucros extraordinários e "cambio negro"...

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

Primeira Igreja de Cristo, Cientista. Praça da Sé, 297 - 4.º andar. (Palace, Sta. Helena). - Hoje haverá culto público, em português, às 9,30 hs., e em inglês, às 10,45 hs., versando a lição-sermão sobre o tema: "A doutrina da expiação".

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Na sede desta instituição, à Rua Libero Badur, 94, 3.º andar, será realizado um curso sobre problemas da saúde pública. A 1.ª aula dessa série será no dia 19, às 20,30 horas, e estará a cargo do prof. Rezende e da Dra. Paulo da Faculdade de Medicina de São Paulo.
Colabora nesse curso a "Fundação para o Livro do Cego no Brasil".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: - Alencar; - Aparecido Prado; - Estácio Sorocabana; - Armindo Lemos Dinamarco - Rua Candido Espinheira, 82; - Augusto Silva - Rua Niterói, 153; - Branca Aranha - Rua Santa Luiza, 288; - Brazampa - Rua São Bento, 170; - Coro Gloria Santos - Rua Helvetia, 126; - Daniel Basilio de Moraes - Rua Carnot, 347; - Elias - Rua Teodoro Sampaio, 520 - Pinheiros; - Hermes Barreto & Cia. - Rua General Osório, 723; - Honorato Cunha - Rua Bahia, 946; - Iracema Santos - Rua Honduras, 1099; - Isabel Sales - Avenida Celso Garcia, 1138; - Jopierio; - José Cardoso - Rua Alagoas, 350, 4.º andar - bairro Higienópolis; - Julieta de Teo Rodrigues - Rua Porto Valente, 223; - Melorosa; - Maria - Rua da Moda, 1851; - Maria Grotelino - Rua São Luiz 540; - Nélde e Lino - Rua da Moda, 186; - Vitorio Vinhas - Rua São Borges, 53 - Vila Mariana.

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAIS E DE CERQUILHO.

TIETE - ESTADO DE SÃO PAULO - CAIXA POSTAL 19 - TELEFONE 130 -

AUDITORIO: 200 PESSOAS. - ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTE: S. PAULO E RIO - ORGANIZAÇÃO N. MACEDO & CIA. LTDA.

SÃO PAULO - CAIXA POSTAL 247 - RIO - CAIXA POSTAL 5128

PROGRAMAS

JORNAL FALADO
POLICLINICA
ITALIA EM DESFILE
VOZES DO MEXICO
MARINGÁ
INSPIRAÇÃO
NA VELHA ITALIA
DESFILE DE RITMOS
TURBILHÕES DE RITMOS
PANORAMA ESPORTIVO
MEU SERTÃO
VOZES DA ITALIA
SECULO XX

BRINCADEIRAS 1-3
BAZAR DE MELODIAS
SABÃO CRUZADA
LUSO BRASILEIRO
SELECÇÕES MUSICAIAS
BAR ESPORTIVA
VALSA VIENENSES

PATROCINADORES

CORREIO PAULISTANO
DR. LAFAYETE C. MADEIRA
ADELINO CUSIOL E IRAOS -
JOÃO B. LISBOA
E. T. MARINGÁ
IRMAOS ABDALLA
FRANCISCO BISCARO E CIA.
JORGUE DE AGUIAR E IRMAOS
AMELIO SCHINCARIOL E CIA. LTDA.
BAR BANDEIRANTES
CASA DAS MÁQUINAS
ADELINO ROSSATO
ORGANIZAÇÃO SHELL - P. CORTELAZZI
BIOTONICO FONTOURA
JOSE OLIVETO NETTO
JOSE DE LAZARO E IRMAO
JOSE FERREIRA
FERNANDES J. A. MILANELLO
EGIDIO MODULO
IRMAOS ALVES

DENUNCIA: O POVO

(Conclusão da última página).

qualquer maneira, ficou melhor assim, pois agora a água empoeira melhor e o mau cheiro é mais intenso, tornando mais convincente para o espectador a impureza do nosso organismo.
Esse lugar destinado à plataforma ficou profundíssimo, como o resaca da água. Não é que esse pessoal pensa que ali é lugar próprio para se suicidar? Não tendo a plataforma - que foi substituída por uma pinguela frágil - transmissa por ali com o propósito deliberado de morrer. Um dia destes uma criança de 4 anos se atirou lá e foi "garfada" pelos soldados do Corpo de Bombeiros, três dias depois. Uma nojeira! Se fossemos v. excia., coração grande e generoso, mandaríamos por um aviso. "E' expressamente proibido transitar por essa pinguela com o propósito de morrer". Em seguida, atirou-se também um homem, aproveitando-se da escuridão da noite (não há luz lá, excia.). Provavelmente, bebeu, pois uma pessoa decente não vai se atirando assim a torto e a direito em qualquer lugar. Deu um trabalhão medonho para os moradores da vizinhança e todos eles estão revoltadíssimos com esse fato. Onde se viu atirar-se assim num lugar, onde a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

De modo que, finalizando, levamos ao conhecimento de v. excia., sr. prefeito, a denúncia: o povo está estragando a cidade tão bem conservada pela municipalidade, e com que sacrifício! Urge providenciar para que a cidade seja evacuada pelos que não sabem portar-se com dignidade. Esses só fazem criar problemas. E para resolver os da varzea da Barra Funda o melhor é desmanchar logo todo esse bauro, obrigando os seus moradores a mudarem-se para o Jardim America e deixar dessa mania de morar em lugar improprio, construir casas no brejo, etc. etc., com o propósito de enfeitar a cidade e criar "casos" urbanos desnecessários, como exotos cobertores, luz elétrica nas vias públicas, etc., etc. Com toda a nossa consideração, firmamo-nos, etc., etc."

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Pelo seu caráter social e popular, a Campanha de Educação de Adultos necessita para o seu êxito, da cooperação de todos os grupos sociais, do apoio de todo o povo. Outra ingente de recuperação cívica de milhões de indivíduos que vivem mais ou menos à margem da civilização, não pode continuar-se nos quadros de medidas burocráticas. Requer que tenha a mais larga e profunda expansão no seio do povo, do qual deve receber a seiva de sua colaboração. Na região escolar de São Carlos, como, aliás, por quase todo o território bandeirante esse sentido profundamente humano e social da Campanha foi bem compreendido. Graças ao devotamento de seu professorado e à clarividência de seu delegado de ensino, prof. Elias J. Ferrari, em todos os municípios que compõem essa região escolar foram organizadas comissões de educação de adultos, de que participam autoridades e representantes de todas as classes. E não são comissões instituídas "pro-forma". São órgãos eficientes da Campanha, integrando-se pelo seu desenvolvimento, pelo recrutamento de professores, pela obtenção de acomodações para os cursos, pela matrícula, pelo provimento de material aos alunos, pela propaganda, em suma, por todas as atividades necessárias ao êxito do movimento. Daí poder dizer o sr. delegado de Ensino, em seu relatório ao S. E. A., que, no corrente ano, o movimento financeiro "rendeu maior quantidade de numerário do que no ano anterior" e que "espera resultado bastante promissor" na conclusão do ano letivo.

Em toda a região escolar de São Carlos funcionam 40 cursos de educação de adultos, com a matrícula de 1.206 alunos. Notável é a frequência média verificada nos últimos meses: 1.117,1. Estes dados dispensam comentário, pois revelam o empenho das autoridades escolares, o interesse dos alunos e a boa vontade do povo. No município em apreço o delegado de Ensino esclarece, ainda, que os cursos, estão bem providos de material remediado pela S. E. A. e que entre os alunos financeiros merece destaque a contribuição da "União Paulista de Educação" com a importância de Cr\$ 1.724,00.

CONTRIBUIÇÃO DA IMPRENSA DO INTERIOR À CAMPANHA - O Setor de Relações com o Público comunica que, além da recepção de dezenas de jornais interiores que estão colaborando na Campanha de Educação de Adultos, já divulgada pela imprensa da capital tem recebido também ultimamente, os seguintes jornais: - "Cidade de Taguatinga", "O Tambau", "O Casa Branca", "O Albatense", "A Tarde" de Laranjal Paulista, "Tribuna Popular" de Itapetininga, "Cruzeiro do Sul" de Sorocaba, todos com ótima colaboração relativa ao patriótico movimento. O mesmo Setor solicita aos jornais de outras cidades que ainda não providenciaram a remessa, a fim de o fazerem, pois no fim do ano será feita exposição da propaganda jornalística no Interior do Estado em favor da Campanha."

DONATIVOS
Recebemos de um anônimo, Cr\$ 80,00 para os Asilos da Divina Providência.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

SOALHOS
Calafetagem - raspagem com máquina ou à mão - encerramentos

FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências familiares.

ASSINANTES
Conservação diária para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 - 2-0006 - 3-3500 - 3-6614.
EDIFICIO AMERICA - (ex-Marinelli) - 9.º andar

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGOLI
Gangrena diabética, etc. - Cons. em Tromboangite obliterante, Claudicação Intermitente, Calambres, Mal de Raynaud Sen. Pejo, 176 - 8.º andar - sala 81 e 81B - Das 14 às 17 horas - Tel. 2-4025 e 2-1028

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORES - Operações. Trat. Cancer - Distúrbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.º andar. De 2 às 4 horas - Fones 2-1913, - Res. 7-5683

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 338 - Apart.: 100-10 - Fones: 4-0002

MOLESTIAS DOS OLHOS
Prof. DR. CIRIO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos.
Rua Marconi n.º 43 - 3.º andar - Tel. 4-3819 - Das 9 às 12 e das 15 às 16 horas

Traumatologia - Ortopedia - Fraturas
DR. MARINO LAZZARECHI
Do Pav. Ferdinando Himmelfarb e J. G. R. Santa Casa - Assist. da Escola Paulista de Medicina - Rua 7 de Abril, 338 - 1.º e 2.º and. - Tel. 4-3029 e 2-5466

OPERACOES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OPHTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERACOES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 - 2-5 ha., - Tel. 4-3263 (S.A. e sab. tambem 10-12 ha.)

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do Nariz, Garganta e Ovidos. Graduado pela Academia de Medicina, primeira turma, Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista. Premiada. Alameda Camargo 1944 - Rua Marconi 45 - 3.º e 4.º - Tel. 3-3301 e Res. 3-1214

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínicas especializadas das molestias do estomago, fígado, intestino e ano-retal. Colite, fístula, etc. - Insuares. Rua 7 de Abril, 176 - 3.º andar - Das 12 às 15 horas - Fones 4-3033 e 2-5468

HIPOCRISIA - ULCERAS DAS FERNAS - VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Ectemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica sem operação

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 26 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SÃO JOÃO
DOIS CONTRA UMA CIDADE INFERNA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em marcha, 234 Nac. — As 14, 16, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO
MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos. Atual. em Revista, 68 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos — Festejos de e Duque de Cayas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD
MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — CANÇÃO INESQUECÍVEL — Proib. 14 anos. Governador Ilha Histórica — Nac. — As 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 69 — Nac. — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — JOE SÓPAPO NÃO É DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nac. As 13,15 horas.

RECREIO — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA — Cornet Wild — BRINCANDO COM A SORTE — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 68 — Nacional — As 13,15 horas.

AVENIDA — DEPOIS DE MINHA LUTA, MEUS CRIMES — James Mason — PIONEIROS DO COLORADO — Impr. 14 anos — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13,00, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — COMANDO NEGRO — John Wayne — AULAS DE AMOR — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — UM TIGRE DOMESTICADO — Virginia Mayo — PURAÇÃO NEGRO — Cinelandia Jornal, 248 — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — CESAR E CLEOPATRA — Stewart Granger — DESPERADOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — MEXICANA — Notícias da Semana 48x31 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Don de Fore — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — Impr. 10 anos — Asp. de Petropolis, 2. As 13,40 e 18,30 hs.

IP. PALACIO — BRUMAS DO PASSADO — Philys Calvert — EUNUCO DE STAMBUL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 65 — Nac. — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — UM TANGUE NA ITALIA — Valentina Cortese — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 195 — Nac. As 13,45, 18 e 21 hs.

CARLOS GOMES — TESOURO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ENCONTRO INESPERADO — Proib. 10 anos — Aspectos turísticos de São Paulo — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — CASA DA RUA 92 — William Myther — A MARGEM DA LEM — Proibido 10 anos — O Formento — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — CAMÕES — Atualidades Campos, 20 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — BILLY E CAMARADA — Pela Indústria no Brasil — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MACUMBA — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21,10 horas — Segunda semana.

VITORIA — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — SUPREMA DECISÃO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — VITIMAS DO JOGO — Kane Richmond — A DAMA DE JADE — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 5 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVI — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornet Wild — A CANÇÃO DO MILAGRE — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — TARZAN E A CAÇADORA — Reportagem Cinedia 1x69 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CATUMBI — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan — FILHA DO CORSARIO VERDE — Proibido 10 anos — Panoramas — Nacional — As 14, 18 e 21 hs.

VOGUE — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Deloges — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ESTA É FINA — Filme nacional — Mesquita — AULAS DE AMOR — As 13,40 e 18,30 hs.

SÃO JORGE — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — TUDO POR UM BELO — Proibido 10 anos — Os Blindados — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Ann Harding — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 11 — Nacional — As 14 e 19 hs.

PENHA — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — SUA EXCIA. A MORTE — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 138 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A SENTENÇA — Ann Sheridan — NEM SANGUE NEM AREIA — Proibido 14 anos — A Voz do Carnaval de 48 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — FURACÃO — John Hall — OS FILHOS MANDAM — Atualidades Campos, 24 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — LÁGRIMAS DE SANGUE — Neda Hall — MUSEU DE HORRORES — Proibido 18 anos — Variações sobre a música popular. Nac. As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — VINTE ANOS E UMA NOITE — Della Garcez — ONDE ESTÁ ESSA MULHER — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — JESSE JAMES — Tyrone Power — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Sentinela do Cu — Trio Afro-Brasileiro — Piolin e Adir-Russely, Carli e Geny — 2ª parte a chanchada em 2 atos de Aldo Junior: "O ASSALTO DA MADRUGADA" — As 18,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky Morry, Ivete Ribeiro, Vicente La Paice, Marcos Ayala — 2ª parte a peça original de Correia Varella: "ADVOCADO SÓ PARA MULHERES" — As 18 e 21 horas.

Anna MAGNANI



A MAIOR TRÁGICA DO CINEMA!

ANTE ELE TODA ROMA TREMIA

"DAVANTI A LUI TREMAVA TUTTA ROMA"

Uma produção SCALERA FILM-ROMA

GIUSEPPE SINIMBERGHI
EDDA ABERTINE
DIST. POR ART FILM

TRECOS DA OPERA TOSCA
de PUCCINI
NAS VOZES MARAVILHOSAS
de ELISABETE BARBARO
GIUSEPPE SINIMBERGHI
TITO GOBBI
e ORQUESTRA DA "OPERA
DE ROMA"


AMANHÃ

BANDEIRANTES ROSARIO

JORNAL DA TELA - NACIONAL

OS DOIS GRANDES DO CINEMA ITALIANO

Anna MAGNANI DIA 20 Aldo FABRIZZI

ela no papel da verdadeira sentimental... ele no papel do perfeito romântico...

NOVAMENTE JUNTOS EM

"CADA QUAL COM SEU DESTINO"

reencarnados por PEPINO DE FILIPPO, CATERINA BORATTO, a estrela de "Vivere" e CRISTIANO CRISTIANI, o garoto prodígio

ESTRELA DE RANK EM NOVA YORK
 LONDRES — (B. N. S.) — Patrício Roc, "estrela" da Organização J. Arthur Rank, chegou a Nova York de avião, procedente de Toronto, onde apareceu para a abertura da nova sala da Organização Rank, a 9 de setembro, no Carlton.

Florence Eldridge encontra-se também em Nova York, tendo chegado pelo "Queen Mary", após terminar o seu desempenho, no papel da rainha Isabel, do filme, no Rank em Technicolor, "Cristóvão Colombo", o qual deverá ser distribuído pela Universal-International. Seu marido, Frederick March, tem a seu cargo um papel em "Cainborough", e deverá encontrá-lo com Florence nestas duas semanas. Florence Eldridge regressará em breve, a fim de matricular sua filha, Penelope, no colégio.

UM DIRETOR ENGENHOSO
 LONDRES — (B. N. S.) — Desde Alfred Hitchcock, os diretores estão constantemente a imaginar novas técnicas da "câmera" e imprimindo cunho pessoal à filmagem; mas David Lean, o diretor de "Great Expectations", nem sempre age dessa maneira. O argumento do filme "Nevermore" (com o título antigo de "The Passionate Friends") de H. G. Wells, que tem como intérpretes Ann Todd e Trevor Fendle, compreende uma corrida num lago, na Alta Savóia, em lanchas rápidas. Lean decidiu colocar a "câmera" e o técnico na proa da pequena embarcação; mas este equipamento adicional fez submergir a proa. Mas, Lean, no fim, fez operar a "câmera" por meio de um controle remoto, com o auxílio de um jogo de espelhos.

PREMIADO VARIAS VEZES O FILME BRITANICO "HAMLET"
 LONDRES — (B. N. S.) — A Organização J. Arthur Rank de Nova York, foi classificada por categoria que os cinco maiores prêmios de "Festival Internacional de Filmes de Veneza" foram conferidos a produções suas. O grande prêmio inter-



"VENDAVAL DE PAIXÕES" — A película que produziu meio milhão de dólares, em cinco semanas consecutivas no Radio City de Nova York, será o próximo lançamento da Paramount, numa fêlta reedição. Produção e direção de Cecil B. De Mille, em maravilhoso technicolor.

nacional para o melhor filme do ano coube a produção de Laurence Olivier, "Hamlet". O prêmio da crítica italiana para melhor película do ano foi conferido também a "Hamlet". Por seu desempenho como Othello, no mesmo filme, Evan Simmonds, de 19 anos, mereceu o prêmio para a "melhor representação do ano".

O trabalho de "câmera" de Desmond Dickinson em "Hamlet" mereceu o prêmio para a melhor fotografia do ano. John Bryan, vencedor do "Prêmio de Academia de Hollywood" do ano passado, foi premiado pela "melhor direção artística do ano" por seu trabalho no filme de David Lean — Ronald Neame — "Oliver Twist".

DUNCAN RENALDO
MARTIN GARRALAGA

O CAVALIRO DESTEMIDO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

* O FILME É DO
 * O FILME É DO

FREDRIC MARCH
VIRGINIA BRUCE

Ai vai meu coração

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

There Goes My Heart

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Doc. 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Rick Powell — Columbia — Marcha da vida, 294 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PORTO DA TENTACAO — Simone Simon — Impr. 18 anos — Europa Sul America Films — J. Tela, 138 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — Lux Mar Films — C. Jornal, 255 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — Fox — Caxias do Futuro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Rick Powell — Columbia — Brasil em foco, 27 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Flag. do Brasil, 17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — F. Jornal, 70x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — C. J. Inf. 1x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Ind. Reg. do Norte — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwick — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — Marcha da vida, 202 — Desde 14 hs.

S. BENTO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — UMA AVENTURA NO PANAMA — Not. de Minas, 10 — As 14,10 horas.

STA. CECILIA — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — PRISIONEIRO DO MAR — Not. Semana, 8x42 — Das 13,45 e 21 hs.

ODEON — Sala Azul — Só a tarde: TRADER HORN — Hary Carey — A tarde e a noite: NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Só a noite: SEGREDO DA PORTA FECHADA — Impr. 18 anos — J. Tela, 138 — As 13,25 e 19 horas.

PARAMOUNT — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Technicolor — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 252 — As 13,50 e 19,10 horas.

CRUZEIRO — A LUZ E PARA TODOS — Gregory Peck — A VOLTA DO FANTASMA — Asp. Riograndense, 4 — Das 13,30 As 21,10.

CAPITOLIO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — Not. Semana, 48x37 — Das 13,45 As 21,10.

PAULISTA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — TERNURAS DE INFANCIA — At. Campos, 23 — As 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — TRADER HORN — Hary Carey — TORMENTAS DE ODIÓ — Technicolor — F. Jornal, 69x14 — As 13,20 e 18,25 horas.

BOIAL — A tarde e a noite: SERENATA PRATEADA — Só a tarde: VALENTÃO DA ZONA — Só a noite: DOMÍNIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 16 — As 13,25 e 18,30 hs.

S. PAULO — Só a tarde: VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — A tarde e a noite: AMORES DE UM TOUREIRO — Só a noite: DOMÍNIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — C. Jornal, 250 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Das 13,50 As 21,00 horas.

UNIVERSO — CAVALIRO NEGRO — Carlo Ninci — Impr. 14 anos — AUDACIA DE MULHER — C. Jornal, 245 — As 13,50 e 21,00 horas.

BARILONIA — Só a tarde: A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — A tarde e a noite: QUE REI SOU EU — Só a noite: O HOMEM SEM CORAÇÃO — Impr. 18 anos — J. Tela, 137 — As 13,35 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x36 — As 13,20 e 18,10 horas.

OLIMPIA — CAVALIRO NEGRO — Carlo Ninci — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — F. Jornal, 69x14 — Das 13,40 As 21,00 horas.

LUX — A tarde e a noite: O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Só a tarde: TERNURAS DE INFANCIA — Só a noite: GON. DOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Est. Distrito Federal — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

COLONIAL — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Technicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — At. Gauchas, 2x19 — As 13,30 e 19 horas.

S. PEDRO — A tarde e a noite: ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Technicolor — Só a tarde: SACRADO E PROFANO — Impr. 10 anos — Só a noite: SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x35 — As 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — O CIRCO — Cantinflas — DELICIOSO ENGANO — Aspectos Riograndenses, 2 — As 13,25 e 18,45 horas.

S. CAETANO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Impr. 10 anos — C. Jornal, 249 — As 13,40, 18,30 e 21,10 horas.

STO. ANTONIO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — SINFONIA DO PASSADO — Technicolor — C. Jornal, 247 — As 13,10 e 18,30 horas.

RECREIO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — Not. Semana, 48x32 — As 13,35 e 18,40 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VERONICA LAKE ESTÁ A CEGONHA...
 HOLLYWOOD — (ING) — Veronica Lake, atriz cinematográfica que foi demandada em princípio da semana por sua mãe para que a sustentasse, entrou hoje o juiz sobre o processo que contra ela tramou Hospital da Boa Samaritana para restaurar sua mãe.

HOJE 12-14-16-18-20-22 HS.

NÃO SEMANA 48-49

PARA OS GAROTOS

HOJE Sessão Matinal às 10 HORAS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESFILES, COMÉDIAS, VIAGENS, JORNAIS E MINIATURAS.

Rua Major Diogo, 315

AMANHÃ — AS 21 HORAS — AMANHÃ

A MULHER DO PROXIMO

de Abílio Pereira de Almeida, pelo G. T. E.

Proibido p/ menores até 18 anos.

Bilhetes à venda no teatro.

Preço: Cr. \$ 30,00 (Imposto à parte)

Gilda NÃO TINHA CORAÇÃO!
Paula NÃO TINHA ALMA!
E EU, YADIRA, NÃO TENHO ALMA NEM CORAÇÃO!

PAIXÕES TORMENTOSAS
 PROIB. 18 ANOS

com **YADIRA**
MARIA ANTONIETA PONS
 a mais famosa "RUBERA" do cinema
 MEXICANO, a dançarina de MONTES de MORAES
 e **CROX ALVARADO**

Amazônia BROADWAY



"A BATALHA DOS TRILHOS" — Apresentando atividades da sabotagem realizada pelos "maquis" franceses durante a ocupação alemã, "A Batalha dos Trilhos" revela, ao mesmo tempo, a fibra de resistência que sempre animou os paulistas na luta silenciosa e silenciosa às vezes, contra o invasor germânico. A direção esteve a cargo de René Clement.

hoje e todas as
 noites às 20 e 22 hs.
 às 16 e 18 hs. domingo

CHANCE DE GARCIA
 apresenta

O PRATO DO DIA
 revista-seleção

com **VIRGINIA LANE** e **COLLE SALOME**

SANTANA TEL. 4 1942

JAMES STEWART TEM UM DE SEUS MELHORES DESEMPENHOS EM "SUBILME DEVOÇÃO"

Conseguido desde há muito como um dos grandes intérpretes da tela, James Stewart, em "Sublime devoção", desempenha um papel de destaque em um filme de guerra, produzido pela 20th Century-Fox, apresentando a história de um soldado que se torna líder de uma unidade de combate.

Filmado no estilo realista e direto, que tanto sucesso vem alcançando ultimamente, "Sublime devoção", nos conta o sacrifício comovido de um soldado que, ajudado pela coragem invencível de um humilde recruta, consegue tirar da cadeia seu filho inocente.

É uma grande oportunidade para James Stewart, o ator de alta classe, confirmar seu talento de ator de alta classe. Outros nomes no elenco de "Sublime devoção": Helen Walker — Richard Conte — Lee J. Cobb — Kasin Oroszowski — Joanne de Bergh — Howard Smith — Moroni Olsen e outros, magnificamente dirigidos por Henry Hathaway.

NOVIDADES DA COLUMBIA

DOUGLAS SIRS, que recentemente terminou de dirigir o filme "Let's Fall in Love", com Dorothy Lamour e Don Ameche, assinou novo contrato com o estúdio para dirigir "The Loves", que trata os esposos Cornel Wilde e Patricia Knight pela primeira vez na tela. A história é original de Samuel Fuller e será produzida por S. Sylvan Simon.

WILLIAM BERKE, que já produziu e dirigiu para a Columbia, assinou novo contrato com essa produtora para dirigir um filme sobre corridas de cavalos, intitulado "Photo Finish", a ser produzido por Sam Katzman e terá entre as câmaras Gloria Henry e Stanley Clements nos principais papéis.

O **SEGUNDO**, filme da "Santana Productions" para a Columbia, assinou novo contrato com essa produtora para dirigir "Photo Finish", a ser produzido por Sam Katzman e terá entre as câmaras Gloria Henry e Stanley Clements nos principais papéis.

A **HORIZON**, Production, que acaba de ser formada por John Huston e Sam Spiegel, anunciou ter contratado Jennifer Jones e John Garfield para estrelar "Rough Sketch", produção a ser distribuída pela Columbia. A história baseada num "best-seller" de Robert Sylvester, John Huston, que dirigirá a filmagem, está agora escrevendo o argumento juntamente com Peter Viertel. Sam Spiegel produzirá. A história é um drama de amor e aventuras tendo como cenário Cuba.

WILLIAM HOLDEN e **Lee J. Cobb** formam o par de artistas da Columbia no filme "Heresay", melodrama psicológico a ser produzido por Buddy Adler, sob a direção de Rudy Malt. A história, que é a primeira feita por Holden na Columbia, desde "The Man from Colorado", lhe dá a oportunidade de viver um novo tipo de papel. Cobb apareceu ultimamente como inspetor em "Valente Dama e Rei", com Dick Powell.

NINA FUCH retornou a Hollywood, contratada pela Columbia, depois de uma triunfante temporada na Broadway. Aparecerá ao lado de Glenn Ford, em "Discover Man", título de uma história que relata mais aspectos das atividades do Departamento do Tesouro norte americano durante a guerra.

FILMES DOCUMENTÁRIOS

As primeiras realizações da "Film Polska" são de curta metragem. É intenção da Polónia a preocupação com o valor educativo da arte; é o objetivo que o documentário pode desempenhar um papel considerável a esse respeito.

É principalmente devido ao valor dos filmes de curta metragem, documentários científicos e pedagógicos, que a Polónia, embora tomando parte nas concorrências cinematográficas internacionais como uma espécie de parente pobre, conseguiu manter um lugar honroso. Assim, "As Minas de Sal de Wieliczka", documentário que evoca o misterioso encanto das minas de sal e das lagoas subterrâneas, obtendo em Cannes, em 1946, o grande prêmio para filmes pedagógicos. No festival de 1947 o juri distinguiu "As Inundações na Polónia".

"A Suíte Varsoviense" é, talvez, o melhor exemplo da fita documentária polonesa: excelentes tomadas, uma composição com seguro senso poético, acompanhamento musical sugestivo. A "Suíte Varsoviense" foi teletransmitida a Paris, em março, e importada nos E. U. por Eric Johnston, presidente da "Motion Picture Export Association of America". Entre os documentários mais notáveis figuram "O Processo de Nuremberg", com montagem de acordo com cronologia alemã e aliada, e "Ouro Negro", reportagem sobre as minas de carvão que tornaram a Polónia o maior produtor de carvão da Europa. A reconstrução ocupa, naturalmente, um amplo lugar, destacando-se, particularmente, "Terras do Oeste" e "A Ponte", que narra a reconstrução, em tempo recorde, da Ponte Poniatowski, em Varsóvia.

O CINEMA NA POLONIA

Vasto plano empreendido para organizar e desenvolver a cinematografia — As primeiras realizações da "Film Polska" — Grande importância emprestada ao cinema educativo para uso escolar — Cooperação com o estrangeiro — Interessantes informações sobre a setima arte na Polónia

Antes da última guerra, a indústria cinematográfica na Polónia era quase inexistente. Assim, tornou-se necessário depois da libertação, começar quase do nada. Nenhum estudo dos existentes antes da guerra sobrou; os que não haviam sido destruídos, encontravam-se completamente desorganizados. Por isso, em face do estado caótico da vida econômica, logo depois do desastre, da dispersão das organizações e dos homens, o cinema não podia iniciar a sua ascensão rápida contando apenas com a iniciativa privada, aliás muito deficiente. Tornou-se indispensável um organismo central, particularmente para levar a cabo as negociações com o estrangeiro a fim de garantir a utilização do material moderno e a colaboração dos melhores técnicos de outros países. Criou-se, por conseguinte, a "Film Polska", que engloba todas as atividades cinematográficas, industriais e artísticas (produção, fabricação, distribuição, pesquisas científicas etc.).

O Instituto do Filme, que depende daquela organização, dedica-se a pesquisas cinematográficas e forma cenaristas, diretores e técnicos de toda espécie. Possui também laboratórios de filmes documentários e científicos. Lodz tornou-se o centro da indústria cinematográfica. Recentemente, empreendeu-se a produção de aparelhos de sincronização de um modelo novo. Graças às fábricas de Lodz, possibilitou-se a instalação de aparelhagem fixa nas salas de espetáculo, permitindo a filmagem central das próprias sessões da câmara legislativa.

Os acordos concluídos entre o Estado e "Film Polska" (empréstimos a longo prazo) prevêm o reinvestimento automático das receitas na construção de uma vasta rede de cinemas. 850 salas, ao todo, com capacidade para 300.000 lugares, existiam antes da guerra em toda a Polónia, número notavelmente insuficiente. Atualmente, só existem 500 cinemas, dos quais 10 em Varsóvia (ao invés dos 68 de antes da guerra), o que representa uma sala para 45.000 habitantes. O plano trienal permitirá elevar o número de salas àquelas de antes da guerra, mas precisará-se de bastante tempo para que a Polónia alcance o nível numérico dos outros países. Enquanto os recantos mais afastados da Polónia não possuírem as suas próprias instalações cinematográficas, recorrer-se-á a um sistema de cinemas ambulantes já organizado. Graças às extensas "tournees" realizadas através do país inteiro, mais de dois milhões de camponeses assistiram a sessões cinematográficas no decorrer do ano de 1946.

"CIDADE NUA"

O último filme do famoso Mark Hellinger, distribuído pela Universal International "Cidade Nua" (Naked City) com Barry Fitzgerald, a inesquecível figura beneditina de "O Bom Pastor", dirigido por Howard Duff, Dorothy Hart e Tom Taylor, apresenta a história entre muitas de uma cidade adormecida. Um filme diferente de todos os que já se viu no cinema. Um aviso sobre uma cidade toda as cenas são fotografadas na própria cidade de Nova York, a cidade aparece tal qual é, entre muitas coisas, acontece um crime, crime este que é desenvolvido de maneira surpreendente.

Barry Fitzgerald está num dos seus melhores papéis, notamos a mão segura da direção de Jules Dassin, trata-se de um filme que permanecerá quando ao seu lançamento em Nova York, durante 10 semanas consecutivas no Capitol. Foi cotado como o melhor filme do mês, e sem dúvida alguma também aqui em São Paulo terá recebido pelo público conhecedor de bom cinema como um dos melhores filmes.

"A VIDA DE UM SONHO"

A vida de uma família burguesa no início do século, com suas alegrias e suas tristezas. Material excelente para o grande diretor que é George Stevens, e para o grande artista que Irene Dunne, a história de "A vida de um sonho" é simples e humana como a própria vida. De livro de Kathryn Forbes "Remember Mama" e da peça de John Van Druten que fez tremendo furor em Nova York.

"A vida de um sonho" encanta pela simplicidade, pela emoção, que encerra o argumento.

Irene Dunne tem um trabalho magistral, dando ao papel de "Maggie Hanson", um calor e uma sensibilidade multissus. O resto do elenco conta com elementos de grande valor como: Oscar Homolka, o grande ator holandês, formidável como o "Tio Chris", Philip Dorn, Barbara Bel Geddes, Sir Cedric Hardwicke, Barbara O'Neill, Edgar Bergen, Judy Vallee e Florence Bates.

TUDO ENTREGUE A MULHERES

LONDRES (B. N. S.) — Sete mulheres participaram da produção "Woman Hater", da Organização J. Arthur Rank, nos estudos Deham. Carmen Dillon, a única diretora da Inglaterra; Vera Campbell, como "chief editor"; Colleen Brown, encarregada dos "sets"; Maud Spector, responsável pelo elenco; Elizabeth Everest, na continuidade; e Vivienne Walker, para os estilos de penteados da bela Edwige Fenech, que veio de Paris para continuar com Stewart Granger.

FILMULAS CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

Empresta-se, na Polónia, grande importância ao cinema educativo para uso escolar. No decorrer de 1946, as escolas primárias de 171 cidades e de 680 aldeias foram beneficiadas com esse complemento de ensino. De resto, numerosos filmes de desenho alegam os jovens espectadores.

OS JORNAIS CINEMATOGRAFICOS POLONESES

Uma rica fonte de atualidades é oferecida ao cinema pela vida contemporânea da Polónia; reconstrução das faculdades pelos estudantes, processos contra os carrascos dos campos de concentração, descaço dos operários distribuído de terras aos camponeses, inundações do Vístula, etc. O cinema polonês aproveita tais acontecimentos em ampla escala e seus jornais distinguem-se pela qualidade da execução e o valor dos temas.

Depois da organização do intercâmbio internacional, a "Cronica Polonara" é apresentada no estrangeiro pelo Serviço de Atualidades de cada país.

FILMES DE LONGA METRAGEM

Em 1947, a Polónia começou a empenhar-se energeticamente na produção



"O PRÍNCIPE DOS LADROES" — Um novo e interessante romance, inspirado no que até aqui tem sido as aventuras desconhecidas sobre a vida de Hood, intitulado "O PRÍNCIPE DOS LADROES" (The Prince of Thieves), será apresentado brevemente pela Columbia Pictures no Cine Bandeirantes. Trata-se de um filme rodado em Cinecolor, cheio em intrigas e ação; a classe de ação e aventuras que somente Alexandre Dumas, em uma de suas obras se baseia o filme, sabia intercalar em suas famosas histórias. Seu libretista, Maurice Tombragel, tem seguido fielmente o curso de velho mestre, e a ele devemos que "O Príncipe dos Ladrões" nos ofereça uma produção sutil, no mesmo tempo que romântica e divertida.

Jon Hall tem a seu cargo o papel principal, coadjuvado pela esculptural Patricia Merdon no papel de Lady Marian; a loura Adele Jergens no papel de Lady Christabel, dirigido por Sam Katzman.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODA O CONFORTO

AVENIDA

OS SINOS DE SAN ANGELO

CHANTAGEM DUPLA

A FILHA SELVAS

ROY ROGERS
TRIGGER



Distribuída pela Dipsa-Filme, "CORACAO INGRATO" — Cere ingrato possui um enredo originalissimo, baseado nas letras das canções "CORACAO INGRATO" — "Oí Mari" — e "Marechalho", todas elas canções maravilhosamente por Tito Gobbi. No elenco principal este filme que está destinado a um grande sucesso, vemos Ana Nieve, a mais recente descoberta do cinema italiano e Léo Dale, o astro de "Um Yankee na Itália", e o notável ator característico napolitano Peppino de Filippo. "Coracao Ingrato" — será uma das próximas grandes atrações Italianas do Cine Ritz.

GINASIO DO PACAEMBU'
 Organização de L. Peixoto e J. Camargo — Colaboração artística de A. GRIMALDI

AMANHÃ — Às 21 horas — AMANHÃ

Grande Concerto
 DE **BENIAMINO GIGLI**

que interpretará ARIAS, CANÇÕES, TRECHOS DE OPERA com a participação de ANA FARAONE, AGNES AYRES e PAULO ANSALDI — Ao Piano: FRITZ JANK.

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL.

PREÇOS: Poltronas, Cr. \$ 150 e 100 — Balcones Nobres, Cr. \$ 100 e 80 — Cadeiras de Anfiteatro, Cr. \$ 40 — Galerias, Cr. \$ 25 — Geral, Cr. \$ 15 (Imp. 10 % à parte).

Condução de ônibus até as portas do Ginásio. Para maior facilidade do público funcionário 4 portas, desde às 19,30 horas.

IMPRESSOINANTEMENTE NARRADA PELO HOMEM QUE VOS DEU
"ASSASSINOS" e "BRUTALIDADE"

MARK HELLINGER apresenta
CIDADE NUA
 "THE NAKED CITY"
 BARRY FITZGERALD

QUARTA-FEIRA

OPERA
ESMERALDA
Majestic
SABARA

2ª SEMANA DE SUCESSO!

DICK POWELL • SIGNE HASSO
 LUDWIG DONATH • VLADIMIR SOKOLOFF • EDGAR BARRIER

ATE OS CONFINS da TERRA
 "To the Ends of the Earth"

HOJE ART PALACIO



REMETER, A "MAGNA MATER"

Divergem os mitólogos quanto à origem de Demeter, identificada com Ceres dos romanos. Uns dão-na como filha de Chronos e de Ops; onde Hestia (a antiga); de Cybele, conforme muitos. Mas estão todos concordes em considerá-la como representação ou símbolo da terra, como a nutriz do gênero humano, a deusa das searas, da agricultura.

Ela ensinou aos homens, no berço da humanidade, a arte de cultivar a terra, de plantar o trigo, colhe-lo, transformar esse cereal em farinha e fazer o pão.

Amada por Zeus, seu irmão, foi mãe de Persephone ou Proserpina, esposa de Hades, o senhor das regiões infernais. Cobrada por Poseidon, pôs logo e foi-se refugiando em uma gruta. Como, com a sua ausência, a terra ia-se tornando estéril e os homens morrendo de fome, ela consentiu em deixar o seu retiro, por pedido de Zeus, e fertilizar, novamente a terra com a sua presença.

Os phigallanos, que povoavam a Arcádia tinham-lhe erigido uma estatua de madeira; tendo sido destruída por um incêndio, seus devotos desculpavam do seu culto. Mas, flagelados pela seca e a fome, recorrem a eles a um oráculo, que ordenou a ereção de nova estatua, o que feito, e se viram livres da penúria.

Quando sua filha Persephone desapareceu da terra, raptada por Hades, ninguém soube dizer à mãe qual o seu paradeiro. E Demeter andou errante pelo mundo, dia e noite sem parar, a procura da filha. E, quando passava já desesperada pela Sicília, sem nada haver conseguido, soube pela ninfa Arethusa o destino que teve Persephone. Para comemorar este acontecimento, todos os anos os habitantes da região do Etna, correm durante uma noite, com facho acesos e gritando.

Em muitas cidades da antiguidade, na Sicília, Creta, Lacedemônia, celebravam-se o culto de Demeter ou Ceres, denominado Eleusínicos ou mistérios de Eleusis.

E' considerada a "Magna Mater" ou "Mater Magna", a grande mãe, a maior das mães, também por "Ceres Deserta", a Ceres abandonada por "Taedifera" (porta-facho), "Thesmophoras" ou "Legifera", o que quer dizer — Legisladora, pois atribuem-na a adoção das leis pelos homens.

SOFREDOR (Capital) — Sua letra movimentada e justaposta indica uma natureza emotiva e viva sensibilidade, equilibrada por um temperamento sanguíneo, cheio de vitalidade, energia e vontade. Mentalidade apta a receber emoções variadas e levar-se, às vezes, pela impulsão, próprio de uma alma receptiva, sensível. Imaginação fecunda, criadora, poderosa, aliada à faculdade de intuição, que lhe permite a percepção dos pontos imediatos do conhecimento, a visão rápida dos problemas, sem se perder em detalhes. De espírito cultivado, de atividade psíquica e mental, finca, diplomacia, facilidade de assimilação e adaptação, de resolver suas questões, seus negócios, numa palavra — dotado do "savoir faire" da vida prática. De constância em seus sentimentos e idéias, com tendência altruística. De ação apressada, mas confiante e prudente, não raro dispersiva e de finalidade modificada, por efeito de impressão, magoa, contrariedade, amor-próprio. Cordial, expansivo, com tendência à indulgência e à prodigalidade.

K. M. (Capital) — Temperamento equilibrado, tranquilo, inaceessível. De estabilidade em suas idéias, sentimentos e ações. Um cérebro que se guia pela razão lógica e por princípios sólidos e imutáveis, dirigindo as suas atividades para um fim determinado, com firmeza, paciência e tenacidade. Espírito culto e raciocinador, dedutivo, aliado a um caráter positivo e independente. Atento, minucioso, assíduo, dotado de boa memória, mas difícil de se impressionar. Pouco acessível, reservado, com suas idéias e sentimentos, por modestia ou aversão à exteriorização, a chamar a atenção sobre si. Possui a humildade e a resignação do crente ou filósofo. Lutador tenaz, de atividade regrada; circumspecto e ponderado.

I. B. L. (Capital) — Relieve-me a demora da resposta à sua última consulta. Pouco ou nada poderá acrescentar ao que já disse, na anterior análise de sua letra. Porquanto, num curto período da vida, não se verificam mudanças ponderáveis, salvo raríssimas exceções, e isso não se dá conosco. E os traços fundamentais são inalteráveis, sejam quais forem as circunstâncias. Assim, a sua letra revela a cerebral, a mentalidade artística e a imaginação poética. Uma alma receptiva, suscetível de receber as mais variadas emoções, do belo, do ideal e da perfeição. De atividade psíquica e mental ardente, dando, como efeito, mais vigor e exaltação em seus sentimentos e emoções, uma excitação espiritual em que as idéias se encadeiam em sucessão febril. Denúncia, outro tanto, a insatisfação, a inquietude e as esperanças, que povoam a sua alma atormentada, que procura derivativo nos remígios da imaginação, arquitetando para si um mundo ideal. Na vida prática, possui noção positiva das coisas, atividade ponderada, iniciativa. Liberal, benevolente e apaixonado, sensível, a excitável e espontânea.

ASA BRANCA (Capital) — Muito grato, por ter atendido ao meu pedido. A sua grafia, calígrafa, justa, poética, calma e receptiva, denuncia o seu espírito calmo, ordenado, o seu poder de intuição, a humildade e a resignação e, principalmente, a sua saúde delicada, dando em resultado o desânimo e a fadiga que a atormentam. Procure um médico de sua confiança, que certamente a mandará passar uma temporada fora da Capital, para que a mudança de ares frescos e o seu organismo. Ou poderá tomar por si mesma essa resolução, indo passar uns tempos com alguma parente que porventura tenha no interior.

EQUILIBRADO (Capital) — Ainda estou respondendo consultas anteriores à sua, meu caro. Quando chegar a sua vez, será atendido. A fila é enorme! **SENSÍVEL (Baur)** — Muito obrigado, pelos cumprimentos tão cordiais que me enviou, prezada consulente. Hoje, finalmente, chegou a sua vez, se é que não desanimou por esperar tanto tempo. E' ainda de pouca idade, estando no período de transição

acordo com as suas idéias e as circunstâncias. Vontade forte, resoluta, dominadora. Impulsividade e impaciência, próprio de quem se entrega a uma vida ativa e intensa, com a preocupação de ancorar depressa ou desincumbir-se de suas asseverantes ocupações. Franco, acessível, de largueza e mesmo prodigalidade.

AMERIK (Piraju) — Os indícios encontrados em seu grafismo acusam bom equilíbrio e bom senso, estabilidade e constância. Imaginação sadia, refratada pela razão, com clara noção da realidade e caráter positivo, mas aberto, acessível, amável e ameno em suas manifestações. Pouco suscetível a deixar-se dominar pela paixão ou a violência dos sentimentos. Loquaz, eloquente, um tanto contemplativo, pausado em suas ações e expressões, porém avesso às emoções violentas, às discussões. De boa fé, e confiante em si e nos seus companheiros, aspirando alcançar posição mais elevada e útil, que lhe permita a posse de bens materiais.

PRINCEZINHA LOURA (Capital) — Vejo que conhece bem a pessoa a que faz referência, pois traçou dele um minucioso perfil psíquico e moral. Examinando o autógrafo que acompanhava sua carta, verifico que os traços gerais são a inconstância, a indecisão, mentalidade artística, contemplativa, gosto aos prazeres e espírito agil e habil. Quanto a si, prezada consulente, a sua grafia mostra a sua personalidade bem definida, determinada, energética, voluntariosa, que encara a vida com animo e desejo de vencer os seus obstáculos e alcançar os seus ideais. Certamente o conseguirá, pelo poder da vontade, resolução e persistência em seus esforços. Prosiga nos seus estudos sem desfalecimentos, para alcançar a posição que aspira. Quanto ao seu casamento, nada se opõe à sua realização, uma vez que em si não há a corrupção.

LADY HAMILTON (Capital) — Creio ter atendido há tempo, uma consulta sob este pseudônimo, e presumo que se trate de sua pessoa. Na impossibilidade de, no momento, verificar o arquivo, aquela prova e consulta será considerada como não existente. Revela a sua grafia uma natureza nervosa e indecisa. Anda preocupada e reciosa, às vezes em sobressaltos, por impressionar-se demasiadamente e exagerar os perigos e as dificuldades. Necessita de alguém que a ampare e estimule, ajudando-a em suas dificuldades. E' dotada de senso prático, de atividades persistentes, moderada e suscetível a variar de rumo ou objetivo. De franqueza, espírito acessível, alma sentimental e modesta em suas aspirações.

NUMERO 13 — NEGRO (Capital) — Temperamento bilioso-nervoso, muito desconfiado. Com outros e nem sempre confiante em si mesma, com muita instabilidade em suas idéias e em seus empreendimentos, desejando hoje o que desdenhava ontem, ou vice-versa. Põe, no entanto, sentido e determinação em seus atos. Fácil de se impressionar ou magoar-se, atormentado por pouca coisa. Caráter agradável, acessível, espírito ativo, habil e espontâneo, estimulador, predisposto a irritar-se por efeito da constante tensão nervosa em que vive. Independente, porém afetiva e jovial, sensível aos prazeres naturais da vida.

JAMEGÃO (Capital) — Não me é possível atender aos seus desejos, em primeiro lugar por não me dizer o que tem, e em segundo por não cumprir a esta seção diagnóstica. Aconselho-o a consultar um médico de sua confiança, e expor-lhe com toda a franqueza o seu caso, que aliás é da alçada da medicina e não da grafologia. A propósito, está sendo elaborada no Legislativo Federal uma lei, tornando obrigatório o exame médico pre-nupcial. Dentro em breve esta lei estará em vigor em todo o território nacional. Portanto, todos os que pretendam casar terão de submeter-se a exame de saúde, e os que não estiverem em condições, não poderão constituir família.

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Agência de Ouro, rua Benjamim Constant, 25.
BRAS: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfim, rua Hipódromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, avenida Rangel Pestana, 2770; Cavalheiro, avenida da Bandeira, 1709; São Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2834; Santa Helena, rua Canuto Saravá, 371; Santa Lúcia, rua Padre Rangel, 84; Tamariz, rua Taquari, 224; Arco-Íris, rua Oratório, 584.

MOOÇA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguará, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 119.
PARAÍZOL-VILA MARIANA: — Vermeiro, rua Paraná, 559; Michel, Domínio de Moraes, 909; Santa Tereza do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Moraes, 1462; Santo Antônio, rua Dr. Amâncio de Carvalho, 65.

ORIENTE-CANINDE-PAUL: — Rocha, rua Oriente, 559; Silva Teles, rua Silva Teles, 284; Santa Cruz, rua Santa Cruz, 163; São P-dro do Paul, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 620; São Miguel, rua João Boemer, 120.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECÍLIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 438; Andrade, praça Marechal Deodoro, 61; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 358; Bugre, rua Barra Funda, 802; Maciel, rua Alagoas, 403.
BOA VISTA: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 85; Calçada, avenida Rudez, 935; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 356; Ramiro, rua São Castanho, 113; Nova Era, avenida Tiradentes, 1202.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Baccelar, rua Consolação, 2512; Pizuri, rua Aracê, 169; França, rua Major Sereno, 312; Flávia, rua Augusta, 624; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 627; Santa Catarina, rua Conde Eugênio Leit, 733; Santa Helena, avenida Rebouças, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-RELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1264; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 510; Metrópole, rua Abolição, 51; Baixa Vida, rua Dr. Alvarez Carvalha, 373.

LUIZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Lendel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pestalozza, Alameda Barão de Limeira, 905; Maricela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Alameda, rua General Couto Magalhães, 203; Do Parque, Parque D. Pedro II, 264; Sueli, rua Pagé, 109.

JARDIM PAULISTA: — Meneses, rua Pampolina, 788; Lorena, Alameda Casa Branca, 800; Triunfo, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, av. Triunfo, 1456; N. S. Aparecida, 3556; Patricaria, rua Pampolina, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 623.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2141; Elise, rua Consolação, 3630; Saúde, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 120; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Azevedo, 66.

CAMBUCI-ACILIMAÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 106; Saffra, rua Saffra, 261; Pagé, rua Independência, 510; Padroaria, avenida Lins de Vasconcelos, 1112; Valer, rua Alvis Ribeiro, 212.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 2211; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1539; Fomesca, rua Lorde Cockra, 447; Silva, rua Greenfield, 283; Moim Velha, rua Eliria, 31 (esquina rua Corridão); Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 378; Central, rua Voluntários da Pátria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da Coroa, 56.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1603; Gomes, avenida Pompeia, 623.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitá, 2; Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONQUÊDO: — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 966.

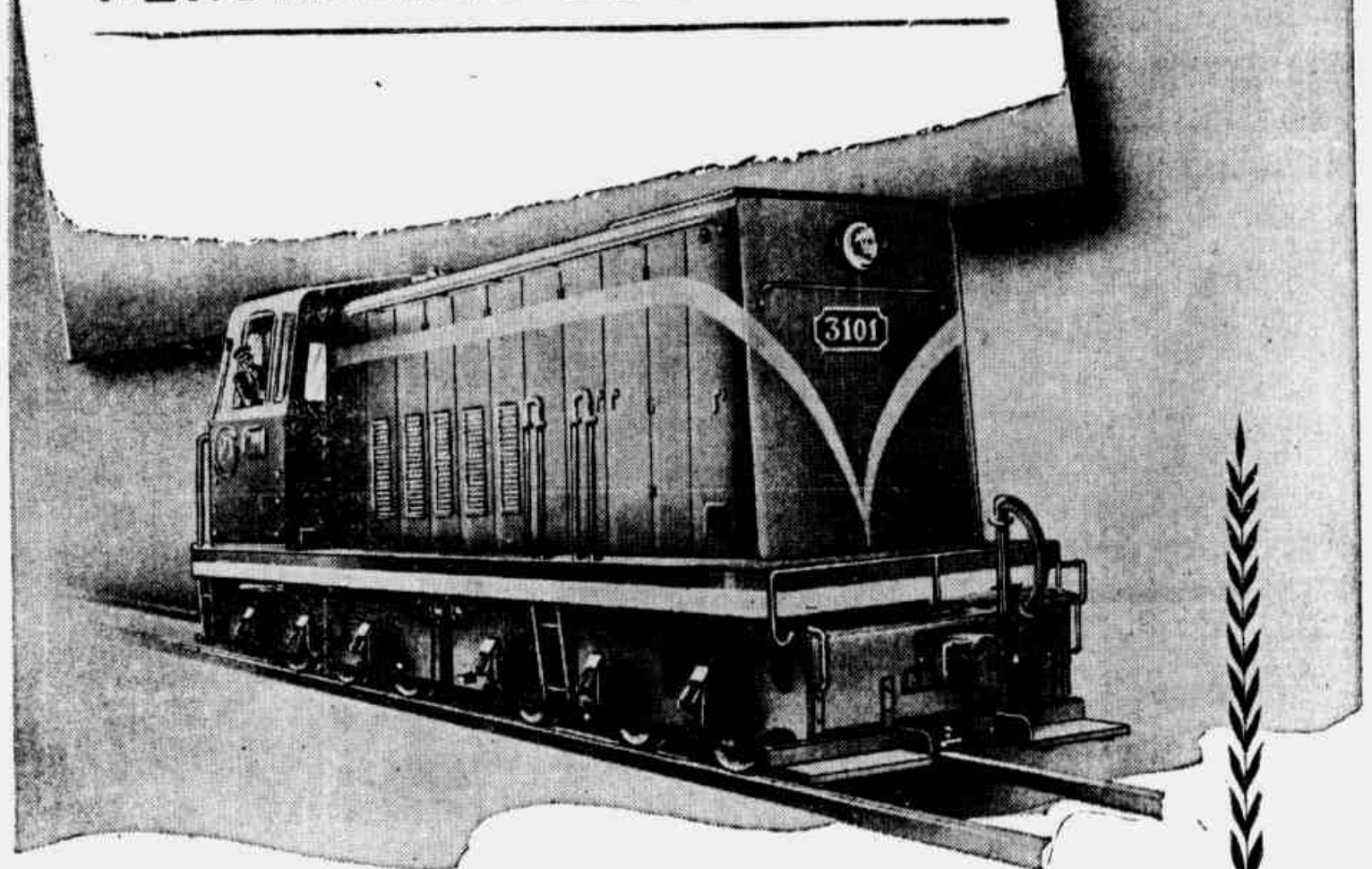
SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Moraes, 1280; Duti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Aratiguana, 138; Santa Tereza, avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 4 de Setembro, 94.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmácia, rua Pinheiros, 2672.

BELEZA DE LINHAS E RENDIMENTO DE TRABALHO



Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela **ESTRADA DE FERRO SOROCABANA**, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuído para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notáveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você também no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as **APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**.

As **APOLICES FERROVIARIAS** constituem, sobretudo, exelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviárias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.

Companhia Docas de Santos

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DA DRAGA "VERA CRUZ"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber, por este edital de concorrência pública, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Seção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem número.

As propostas de compra serão recebidas no Escritório da Inspeção Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Antônio A. Freire
Inspetor Geral.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

NOVAS TARIFAS

Faço publico que as novas tarifas desta Estrada, propostas ao Governo da União por ofício de 16 de dezembro ultimo e aprovadas por portaria n. 882, de 13 do corrente, do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, entraram em vigor no dia 1.º de novembro proximo.

De acordo com a deliberação de sua excelência, ficam excluídos de quaisquer modificações das atuais tarifas os generos de primeira necessidade relacionados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e que são os seguintes: AÇUCAR, ARROZ, BATATA, CARNE, CEBOLA, FARINHA DE MANDIOCA, FEIJÃO, FUBA, MILHO e SAL.

As novas tarifas aprovadas acham-se, em folhetos impressos, à disposição dos interessados, no Departamento Comercial e Contadoria desta Estrada (Alameda Cleveland, 3) assim como em qualquer das suas estações.

São Paulo, 16 de outubro de 1948.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Subdiretor administrativo.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULOCOBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

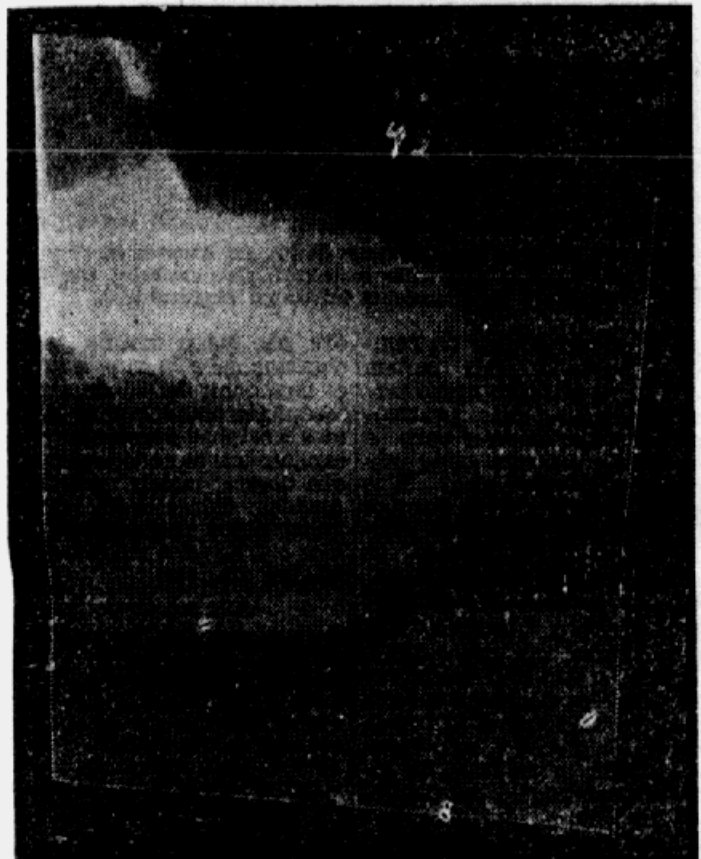
DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO
2 meses 5 % a. a.	PREVIO:
6 meses 6 % a. a.	90 dias 4 1/2 % a. a.
	60 dias 4 % a. a.
	30 dias 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a.; 12 meses 4 1/2 % a. a.DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua L. de Març. 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do
País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAQUÊ — ARAQUARA —
ASSIS — AVARE — BARI — BARRETOS — BAUR — BEBEDOURO —
BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA —
ITAPETATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL —
JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL —
MOGI DAS CRUZES — MONTE APROVEZEL — NOVA ORLANDIA —
NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS —
PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA —
PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA —
RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO —
STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ —
SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DO CAMPOS —
SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO —
SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VITÓRIA

MINERIOS RADIOATIVOS DO BRASIL E SUA IMPORTANCIA



Fotografia de radioatividade da columbita de Goyaz. O quadrilátero no lado é a impressão de uma mica para delimitar radiação e como termo de comparação da densidade fotográfica. Tempo de exposição, 12 horas, tempo, silício, longo. O que vem a demonstrar de acordo com a lei de Otto Hahn, que o mineral é pobre em urânio.

(Conclusão da última página).

quarto deposita é o da ilha de Madagascar cuja extensão não se conhece, de maneira exata, até hoje.

A pechblenda é o mais importante mineral de urânio e rádio. O nome do mineral se aplica a formas irregulares amorfas ou cristalinas da uraninita. Diferem também da uraninita porque não contêm essencialmente torio nem terras raras. Algumas formas de pechblenda parecem ser hidratadas e seu peso específico é com frequência consideravelmente inferior ao da uraninita, talvez por não conter torio. A pechblenda também se encontra principalmente em veios metálicos. Os lugares onde se encontram a pechblenda são: Joachimsthal, onde se encontra unida à pirita, a calcopirita e à galena portadora de prata; na Saxônia (sob controle russo) onde está unida a veios de cobalto e prata; em Cornwall, na Inglaterra, onde está associada a minérios de cobre, cobalto, arsênio e níquel. No Congo Belga encontra-se a pechblenda na região do Alto Katanga, unida a gema e outros minérios secundários. Ricos veios de pechblenda associada a prata nativa são encontrados em La Bine Point, no Great Lake Bear, no Northwestern Territories, no Canadá.

A PEBCHBLENDA DO BRASIL

Um dos mais importantes minérios do Brasil é o de cor verde, o U308, ou óxido urano-urânico, que ocorre em grandes quantidades na pechblenda. A uraninita e a pechblenda também ocorrem no Brasil. Têm sido assinaladas nos Estados de Minas e Goiás. Luiz Caetano Ferraz, no seu conhecido "Compendio dos Minerais do Brasil", publicado em 1928, já fazia referência a uma ocorrência de pechblenda na localidade de São José de Brejo, município de Conceição do Serro, em Minas. William Florenço e C. Castro também se referem a existência de uraninita no Estado montanhês. Há uma ocorrência de pechblenda no município de Pombal, no Estado de Minas. Esta localidade mineira, da mesma forma que Ubu, é um dos

grandes centros de minérios radioativos do Brasil e deveria ser considerada como zona estratégica, não se permitindo o esbaramento de nosso urânio.

A pechblenda que dali se extrai é um mineral de cor negra-castanha, com brilho submetálico, que não deve ser confundido com a polierastita. Não fizemos sua análise química por falta de recursos adequados. Contudo, podemos oferecer alguns dados físicos sobre este mineral.

Temos aqui uma bela chapa fotográfica para comprovação de radioatividade, com uma exposição de 42 horas, onde se poderá comprovar sua forte radioatividade. Esta fotografia foi executada com os métodos de focalizadores de chumbo, de acordo com a nova explicação dada no "Correio Paulistano", de 10 de corrente.

O tratamento químico adequado para extração direta de urânio, mostra que o mineral, da mesma forma que seus semelhantes em outros continentes, produz diretamente o óxido verde, o U308, sem deixar muito resíduo.

A BLOOMSTRANDITA

Em Pombal, foram encontrados ainda dois minérios radioativos, a bloomstrandita e a polierastita. A bloomstrandita é também encontrada na Suécia, nos Montes Urais e em Madagascar. Este mineral é um titanio-niobato hidratado de urânio, cálcio e ferro. Parece estar relacionado com a betafita, entretanto, é mais rico em titanio e tantalito. Apresenta-se em cristais octaédricos formando agregados cristalinos. É de cor negra. Seu nome provém do mineralogista sueco C. W. Bloomstrand, de Pombal foi estudada por Odoário de Albuquerque, da Escola de Minas de Ouro Preto. De acordo com as mais recentes análises contém 20 por cento de óxido de urânio.

A POLIERASTITA

Este mineral é um niobato e titanato de itrio, cerio, erbio e urânio. Na realidade, a polierastita é muito semelhante a euxenita. Cristaliza no sistema ortorômbico. É de cor negra.

Foi encontrada, além do Brasil, na Suécia e Noruega e no Norte e Sul da Corina, nos EE. UU. Seu nome deriva da palavra grega "poll" (muitos) e "eraols" (mistura). Pode conter até 20 por cento de óxido de urânio. A polierastita de Pombal foi estudada pelo mineralogista americano Henderson.

A COLUMBITA

A columbita é um niobato-tantalato de ferro e magnésio contendo, às vezes, magnésio e tungstênio. O brilho desse mineral é submetálico e a cor cinzento-escura até negro. Quando contém somente o columbio (chamado niobio na Grã-Bretanha) é a columbita normal; quando aparece somente o tantalito, é a tantalita normal; quando o magnésio substitui o ferro, temos o magnocolumbita. Aparecem como acessórios o urânio, o tungstênio, o itrio, o cerio, o zircônio, etc. Othon Leonardo encontrou no Município de Ubu, aliada à samarsquita, importante jazida. Aliás, a columbita é muito conhecida no Brasil e vem sendo analisada sistematicamente para que possam ser muito sobre ela. As principais jazidas de columbita — que digamos de passagem é na expressão de De-Mille um estratégico e crítico material essencial para a guerra — são encontradas em Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo; Santana do Sussuçu, e Pechanica (1) Minas, Catende, Pernambuco; Quixadá, Ceará; Pichil, Paraíba. Contém baixa proporção de urânio. Seu principal elemento de exploração é o tantalito empregado na manufatura de ferramentas para a retificação de peças duras e como material elétrico; o columbio tem um importante emprego para prevenir a corrosão do aço, tendo sido usado em larga escala com esta finalidade. Por simples curiosidade apresentamos, a seguir, uma fotografia em que mostra a radioatividade de uma columbita de Goiás. A margem observada na fotografia é dada por uma mica como termo de comparação da densidade fotográfica. Tempo de exposição 12 horas — que, diga-se de passagem, é longo. Isto mostra que a columbita possui muito pouco urânio.

(1) — A columbita de Pechanica não contém óxido de urânio, não sendo, portanto, radioativa.

UM NOVO ALIMENTO CONCENTRADO

Foi submetido a experiências, na Noruega, com resultados notáveis, um novo alimento concentrado. Denominado provisoriamente K. G. 12, sua fórmula é líquida, pelo que dispensa a água, ao contrário, portanto, dos seus similares estrangeiros em tabletes. K. G. 12 é um produto da colaboração entre eminentes cientistas noruegueses e a Força Aérea norueguesa, depois de experiências extensivas realizadas no Instituto Médico Aéreo sob a chefia do dr. Osvik. Uma das experiências consistiu na alimentação de um grupo de soldados durante 14 dias, no desempenho de seus deveres normais, apenas com K. G. 12. Depois de três dias desta dieta, pôde um soldado conquistar sua medalha de atletismo.

Outra experiência consistiu em deixar dois homens em cada um de dois botes no "fiord" de Oslo, os primeiros alimentados com K. G. 12 e os últimos com os comprimidos estrangeiros mais água. Decorridos dois dias, estes últimos tinham consumido metade de suas rações, ao passo que os primeiros, apenas tinham consumido uma sexta parte de suas rações de K. G. 12. Decorridos mais 24 horas, o "grupo dos comprimidos" quase não tinha água, sentia-se fraco e com fome. O outro grupo, o do K. G. 12, por sua vez, achava-se ainda em boas condições e podia resistir perfeitamente mais alguns dias. Começava, no entanto, a sentir sede.

BAZAR-QUERMESSE BENEFICENTE

Prossiguem hoje, na sede do C. A. Monte Líbano, em Ipiranga, os esforços do bazar-quermesse da Sociedade do Centro do Líbano de Proteção à Infância.

No período da tarde, o programa compreende a apresentação da professora Mary Buarque e seus alunos com vários concursos para os pequenos amadores. À noite: Paganini Sobrinho — Uma noite em Portugal — contos e danças portuguesas, em que participam amadores; danças de Silvio Mazzucca e o seu conjunto de ritmos. A segunda parte terá prosseguimento nos dias 23 e 24.

JOÃO PELOSI S/A. EM ORGANIZAÇÃO

São convidados os senhores subscritores de ações da sociedade em organização "João Pelosi S.A.", a fim de se reunir em Assembléia Geral à Praça da Sé n. 108 — 5.º andar, s. 514, às 14 horas do dia 23 do corrente, a fim de discutirem o seguinte:

1.º — Nomeação dos peritos que deverão avaliar os bens de subscritores de ações, os quais deverão ser incorporados à sociedade.

2.º — Discussão de outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de outubro de 1948.

LUIS PELOSI

SAMUEL GOMES NETO.



A família ao estudo

FRANCISCO SARDELLA

agradeço as manifestações de pesar pelo seu passamento e comunico que fará realizar, missa de 30.º dia, em 23 do corrente, às 7.30 horas, na Igreja de São Vito Mártir, (rua Alvares de Azevedo, 51).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradeço.

Caixa Beneficente de Asilo

Colônia Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO

E. F. Central do Brasil

Se quiserem enviar um auxílio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo favor por intermédio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Avenida Celso Garcia, 3625

(Tatuapé) — Fone: 9-0122

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cia. Fabio Bastos



RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

tem a satisfação de participar aos seus distintos amigos e clientes a mudança de seu estabelecimento comercial para suas novas instalações à Rua Florêncio de Abreu, 828, Tel. 6-6993 - 6-6994 - 6-6995, onde espera receber, a mesma consideração e preferência que sempre lhe foi dispensada.

CIA. FÁBIO BASTOS

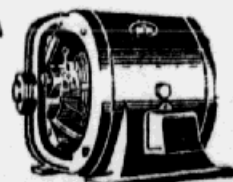
Florêncio de Abreu, 828 — Fones: 6-6993 - 6-6994 - 6-6995
SÃO PAULO

PANAM — Casa de Amigo

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA

PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SÍTIO e FAZENDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEF. "CARMOS" — S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SÍFILIS, DAS VIAS URINARIAS

DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé esquina da Praça Dr. João Mendes, 100 - 1.º andar — Salas 108-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CR. \$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 180,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

ALUGA-SE

casa mobiliada em S. Vicente para um ou mais meses — Tel. 7-0170.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS

ARMAZEM NOVO

Passa-se com instalações. R. Liberdade n.º 639.

O COLARINHO

de sua camisa rasgada? — Fazemos um novo da própria camisa e todos os consertos fazemos também sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.º andar, sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antônio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs transeunantes missionárias e um estabelecimento merecedor de caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquela mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernethy — Campos de Jordão". Ou entregue por intermédio de.

Caixa Beneficente de Asilo

Colônia Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO

E. F. Central do Brasil

Se quiserem enviar um auxílio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo favor por intermédio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Avenida Celso Garcia, 3625

(Tatuapé) — Fone: 9-0122

FORNO PARA PADARIA

Vende-se ferragem completa, duas câmaras tipo luxo, SIAM continuo — estado novo. Com sr. Conrado — Rua Amazonas, 84 (Luz).

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7440

RESIDENCIA

Vende-se à RUA MARIO DO AMARAL N. 525, em acabamento. Distância 300 metros da Avenida Paulista. Fino acabamento. Completamente isolada. 3 bons dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo em louça inglesa, hall, terraços, garagem, quarto criada, sentina, jardim, quintal. Preço Cr. \$ 465.000,00 — Facilitando-se parte pela Tabela Price com prazo a combinar. Tratar: ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO "LDG" LTDA. — Rua José Bonifácio, 233 — 7.º — 708 — Fone: 2-9832. (Filial do Sindicato de Corretores de Imóveis S. Paulo).

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitários

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Prestamos.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

DR. BRENNIO SILVA

MEDICO

Molestias Internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia

Consultório: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.º andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residência: Fone: 51-47-61.

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOÇOCÁ deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos meninos desamparados. Os do nativos podem ser entregues neste jornal.

Lola A. Pedreiro

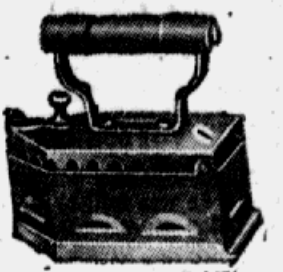
PARTERA DIPLOMADA

Com longa prática n.º

Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite.

Aplica injeções intramusculares e endovenosas (se prescrição médica a domicílio)

Ferro Engomar "SANS" F. M.



8 e 7 Furos
Recomenda-se pela sua alta qualidade

CATALOGOS E PREÇOS

JOSE J. SANS S. A.

Sta. Barbara d'Oeste — C. F.

SÃO PAULO

CASA VAGA — PONTE PEQUENA

Vende-se casa velha, com 3 cômodos, cozinha, WC e 1 quarto, fôr, em terreno de 5 x 54, rua com todos melhoramentos, à rua Pedro Vicente n. 197 — Preço: Cr. \$ 135.000,00. Facilita-se parte. Chaves e informações na mesma rua n.º 146 c/ Virgílio.

VÍCIO DA BEBIDA

Estimarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meu eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 442 — BELHORIZONTE — MINAS.

DEFRUTE DE TODAS AS VANTAGENS QUE LHE OFERECE NOSSO LEMA:

PRIMEIRO URBANIZAR - DEPOIS VENDER

ADQUIRINDO O SEU LOTE DE TERRENO NA

CIDADE PATRIARCA

(O Jardim America do Brás)



• A poucos minutos de ônibus da Penha

• Servida por 76 trens diários, com estação própria, localizada no coração da Cidade Patriarca

• Grande facilidade de pagamento: 10% de entrada inicial e o restante em 100 prestações mensais, sem juros

• Valorização segura • Clima Agradável

• Amplas Avenidas e Praças arborizadas

Um empreendimento urbanístico da

CASA BANCÁRIA PREVIDE E FIADORA

A. E. Carvalho & Cia.

R. Formosa, 413 — Prédio Próprio — Fone 6-1194 — S. Paulo

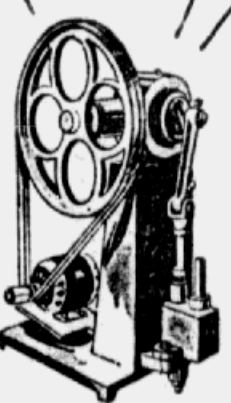


BOMBA "LILLA"

faz do poço

uma fonte de

Conforto!



Fruto de muitos anos de aperfeiçoamentos, as bombas "Lilla" são o meio fácil e econômico de desfrutar o conforto da água corrente nas torneiras. Silenciosas e sólidas. Adaptam-se a poços rasos ou fundos. Facilita-se o pagamento.

SOLICITE-NOS PROSPETOS

Fábrica de Máquinas

LILLA & IRMAOS

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1027/1045-Cx. 230-S. Paulo

Obras e fundição em Guarulhos (do P.ulo)

FABRICAMOS TAMBÉM: Torredores, moedores e elevadores para café. Motores elétricos. Engenheiros para casa. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulso por corrente).

Enchedoras para líquidos e outros produtos. Máquinas para mator

fornas. Cortadores de forragem. Discos para moedores. Car

rinhos de armazém e rodas de borraça. Moedores de roca e

cilindros para pelaria, fabricas de macarrão, pastas, etc.

Serra de filar para madeira, metal, cimento, etc.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostroário com 100 modelos diferentes.

ÓTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua família construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA A dinheiro ou a longo prazo, pagando com os próprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sortidos nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a única que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.º ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

MISSA DE 30.º DIA

A família de

Angelina Barbaro Palladino

convide os parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia que fará celebrar amanhã, dia 19, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Moeda.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradeço.

Denuncia: O povo está estragando a cidade construindo bairros feios, sem agua, sem esgoto, sem iluminação

A Prefeitura precisa acabar com essa mania do povo — Não seria melhor que todos morassem no Jardim America, ao invés de na varzea da Barra Funda? — Por que morar no brejo, quando ha casas tão bonitinhas, com todo o conforto? — Só para criar problemas para a Prefeitura? — Ou só para chatear?

Já divulgamos por esta secção perto de um milhar de reclamações dos moradores dos bairros da capital. Umas, dirigidas ao proprio prefeito; outras, aos diferentes departamentos municipais; algumas, à cidade, todas sem resultado.

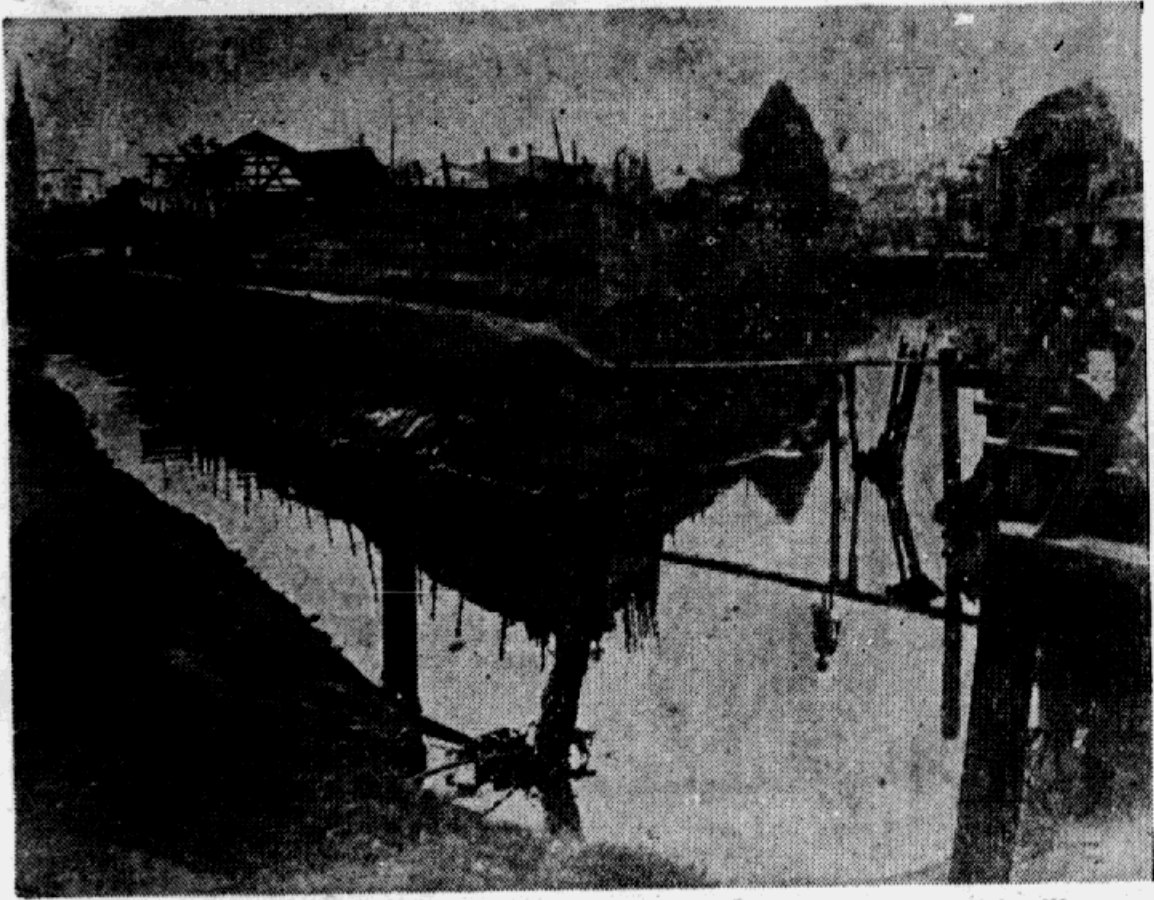
Já suplicamos providencias a todo o mundo. Hoje, não sabemos mais a quem dirigir, apelar ou implorar coisa alguma em favor desses moradores. Parece que ninguém é responsável por nada. O melhor seria não dizer algo, não perder tempo, papel e tinta. Ninguém é responsável. Somos todos uns anjos.

A quem endereçar, pois, esta derradeira reclamação? Ao prefeito é inútil. A R. A. E. é ridiculo — ele não existe. Aos vereadores? A minoria gritará e será sufocada pela indiferença da maioria. A quem enviar, pois, esta reclamação?

De resto, pensando melhor, quem é culpado pela reclamação? O povo. Quem criou o problema? O povo. Logo, vamos reclamar ao governo providencias para acabar com o povo, e o povo é o unico responsável pela cidade. Se não houvesse povo não haveria cidade, não haveria problemas. Portanto, o melhor é expulsar o povo da cidade e acabar logo com todos os problemas de uma vez. É logico ou não? O conselho não deduziria melhor...

E AQUI VAI A DENUNCIA

"Sr. Prefeito. Levamos ao conhecimento de v. exc. que os moradores da varzea da Barra Funda estão construindo bairros feios, sem agua, sem esgoto, sem iluminação, sem saneamento, sem conforto, sem tudo o que é necessário para a vida civilizada. Não seria melhor que todos morassem no Jardim America, ao invés de na varzea da Barra Funda? — Por que morar no brejo, quando ha casas tão bonitinhas, com todo o conforto? — Só para criar problemas para a Prefeitura? — Ou só para chatear?"



Rua do Esgoto, restando a sua confluinte, rua Cruzeiro no ponto de encontro sob a ponte da rua Baixa. Não pensa o leitor desprezado que o esgoto corre eu outro lugar, não, o esgoto é o leito da rua. O povo transita nos trilhos de vaca... Tem a "pinguela" também. Quem quiser é só cair. E fica limpo...

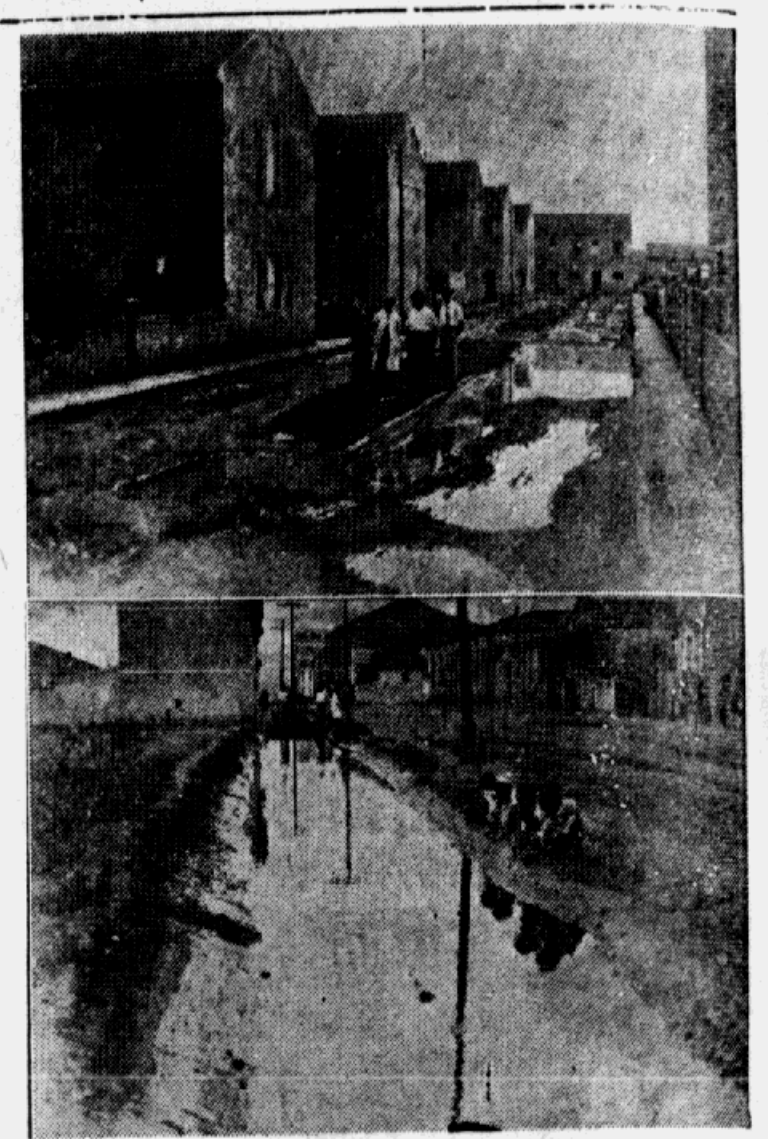
de, construindo casas no brejo, quando todos nós sabemos, perigosos e secos ali nas imediações do Território do Acre. Com os atuais recursos de locomoção — bondes moderníssimos, ônibus limpos e rápidos, todos muito pelo contrário, não é mesmo? Além do mais, as ruas ficam alagadas, barrentas, nojentas.

frequentes, não acarretando perda de tempo para ninguém, correndo praticamente vazios, sem necessidade, pois, de filas — não se compreende que essa gente insista em morar ali. V. exc. precisa tomar energicas providencias para salvaguardar a estética da cidade, impedindo tal coisa. Essas casas, por ocasião das chuvas, retêm as águas pluviais, impedindo a sua livre circulação, provocando horríveis poças nas ruas, nos passeios, se bem que não os tenha. Isso é uma afronta aos nossos fôros de cidade civilizada. Imagine que com as alagações, as casas, alem do seu estilo arquitetônico impuro, ficam com todas as paredes humidas, sujas de barro, as crianças e adultos que caem na lama limpam as mãos nas paredes, causando arrepios e repugnância às pessoas de bom gosto, de sensibilidade. É uma afronta! Essa miúcha só sabe criar problemas para v. exc. e quando v. exc. pensa em aumentar os impostos, a fim de melhorar o orçamento do seu pessoal, ainda tem a ousadia de protestar!

Pois saiba v. exc. o cumulo da afronta: ali na rua dos Americanos eles deram de empoçar agua de mais de meio metro de altura, obrigando-a a invadir-lhes as casas, certamente para se pouparem o trabalho de lavá-las, ignorantes dos perigos que isso representa para a saúde da coletividade e sobretudo que essas águas carregam barro também, não limpando coisa alguma, muito pelo contrário, não é mesmo? Além do mais, as ruas ficam alagadas, barrentas, nojentas.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Domingo, 17 de Outubro de 1947 | N. 28.386



Em cima, Vila dos Americanos, travessa da rua dos Americanos. O que se vê no clichê não é agua, é oleo, azim como essa valleta em baixo. Oleo negro e fétido. E as crianças brincavam alegremente...

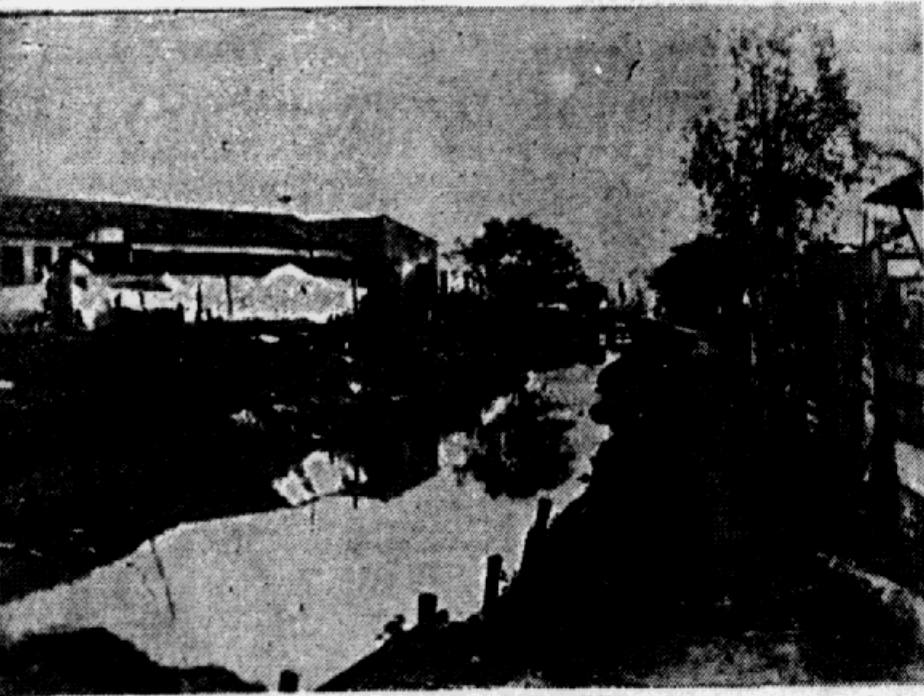
Agora os nossos amigos da companhia Anglo-Mexican soltam para a rua o seu oleo negro servido, com o proposito, naturalmente, de vê-lo escorrer para o Tietê. Sabe o que essa gente está fazendo com esse oleo? É o cumulo! Canalizam-no para os seus respectivos domicilios. Como? Ora, o oleo sobrenada as águas da enxurrada. Para que, diabo, essa gente quer esse oleo?

Veja como são absurdos. Um oleo fedorento! O pior é que o excedente, o que não cabe nos domicilios, fica na rua emporecendo os automoveis que passam por ali. Pense v. exc. nisso, nessa horror, nessa falta de higiene dos moradores da varzea da Barra Funda. Imagine se o automovel de v. exc. passar por ali! Imagine só o estado em que ha de ficar! Mas eles nem "te ligam" para a sujeira que posam causar aos automoveis. Querem saber é de ver o oleozinho entrar por baixo das suas portas, escondendo-o sob moveis ou dificultando o transito. Onde já se viu? Se eles não estivessem lá, a Anglo poderia deixar o seu oleo sem perturbar ninguém. Mas eles insistem e ficam, só para chatear. Gente ruim! Depois, vêm para a cidade com os pés sujos, vêm sujar a cidade. Vêm com a roupa toda suja de oleo e barro, só para desmentir que moramos em cidade civilizada. Francamente, essa gente não compreende essas coisas. Se v.

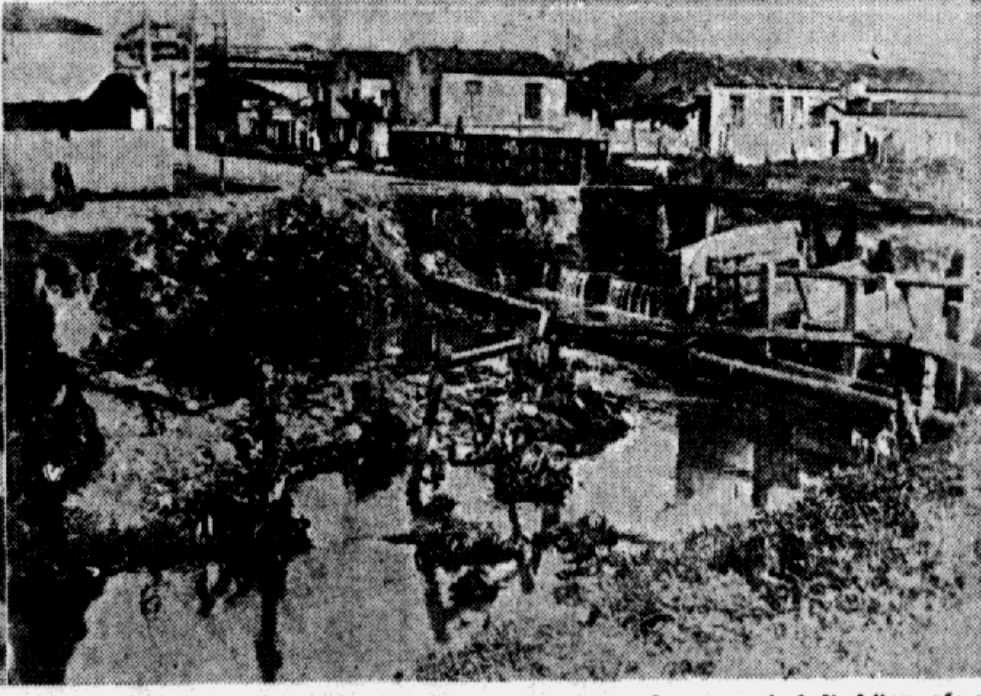
RUA DO ESGOTO

A galeria de águas poluídas que corre as partes altas da cidade, parando nas imediações da Praça Marechal Deodoro, ao atingir a rua do Bosque se abre e a céu pleno continua por mais de três quarteirões até atingir o rio Tietê, como se fosse um correio nessa parte final. Os antecessores de v. exc., providenciaram para que assim fosse, certamente com o louvável proposito de mostrar facilmente à população as fraquezas de nosso organismo, mostrar que somos muito impuros internamente, mostrar de como cheiram mais as águas por nós utilizadas, com o fim, em suma, evidentemente educacional. Aquela história de recordar que somos e nos podemos retornar. Ao pôr ou ao limbo. Com esse proposito, fizeram ali dois canais desse genero. Um deles ocupou o lugar onde deveria passar o leito da rua Cruzeiro até o cruzamento com a rua Baixa, e outro não ocupou o lugar de rua nenhuma e o povo ignora de onde o nome de Rua do Esgoto, quando deveria ter o nome de rua da Advertência ou rua do Memento. E fazendo malograr os planos dos seus antecessores, construíram casas ao longo desses canais eixos e alaram detritos ali, animais mortos, lixo, etc., aumentando consideravelmente o mau cheiro natural que deveria ter, prejudicando os nobres propósitos dos governantes. São mais de 2 mil casas nas imediações e ali moram cerca de 15 mil pessoas, todas elas cheirando e em subterfugio as experiências. Depois, no cruzamento da rua dos Americanos com Luzitânia, os predecessores de v. exc., tiveram a intenção de fazer uma passagem ou malafornas, do onde pudessem ser admiradas as podridões; alguns acham que seria uma ponte, mas que, por qualquer razão não pôde ser concluída. De

(Continua na 26.a página).



Rua do Esgoto e a sua ponte de confluência com a rua dos Americanos e Luzitânia. Dispensamo-nos dos comentários. Comentar para quem? Os moradores sabem como é. A Prefeitura não vai tomar conhecimento. Comentar pra que?



Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica

Um pouco de historia do uranio em nossa terra — Uraninita e pechblenda em Minas e Goiaz — Pomba e Ubá, no Estado montanhês, como grandes produtores de minerios radioativos — Três minerios brasileiros contendo uranio

III

Não pretendemos dissertar sobre a historia do uranio no Brasil. Isto é materia para ser tratada por um mineralogista e geologo de fibra, aliado a um historiador da ciencia. Conhecemos muito pouco o que se refere às nossas riquezas em minerios radioativos. Mineralogistas e geologos estrangeiros e brasileiros têm pesquisado, aqui e ali. Mas, não temos uma sistematização quantitativa e qualitativa para se avaliar as nossas possibilidades. O que temos em materia de minerios radioativos são apenas informações frag-



A radioatividade da pechblenda brasileira — Fotografia feita com o metodo de focalizadores de chumbo. O tempo de exposição é de 42 horas. A exposição demasiada queimou totalmente o centro da chapa para onde a radiação foi dirigida.

chumbo, metais do grupo de terras raras e gases raros com o helio e o argon. A uraninita é isométrica, entretanto, sendo os cristais raros têm sido encontrados, às vezes, em tamanhos grandes. Sua cor em superficies frescas é negro avermelhado, sendo as massas das vezes griseas, verdosas ou pardas. O brilho varia de submetálico a graxo ou cor de piche. A uraninita é muito abundante sendo encontrada co-

Outra região é a do Congo Belga, onde existem depósitos relativamente ricos de uraninita. A terceira região é a do Great Lake Bear, no Canadá, descoberta em 1930, região que os americanos julgam como os maiores depósitos de uraninita do mundo. O

(Continua na 26.a página).

ESTAMOS APRENDENDO A PECHINCHAR...

Caem os preços e os negocios diminuem a olhos vistos

Chega ao fim o ultimo dos "sete anos de vacas gordas" e vamos começar a tri-lhar os "sete anos de vacas magras" — O que é magro para uns nem sempre o é para outros, diria alegremente, o consumidor — Queda no preço das frutas, verduras, cereais e construções

Este findar melancólico de 1948 está se caracterizando pela queda nos preços e negocios. Pelo visto, terminaram os anos das "vacas gordas", como diria o nosso amigo José interpretando o sonho dos novos fardeiros, para entrarmos nos "sete anos de vacas magras". — magríssimas vacas para os senhores dos lucros extraordinarios e do "cambio negro".

O espetáculo que se oferece aos olhos de quem percorre o centro da cidade é o das "liquidações". Mas "liquidações" de verdade e não "liquidações" de mentira, de fim de ano, — quando os preços são quase os mesmos e as mercadorias fabricadas especialmente para as vendas de agosto e setembro.

Deve-se notar, antes de mais nada, que o consumidor aprendeu a "fazer economia". Está aprendendo e começando a pechinchar este novo consumidor paulista (e consumidores de outros lados) que, durante anos e anos a fio, foi explorado pelo vendedor, pelo padreiro que só tinha por mais caro do que o tabelamento, pelo açougueiro, o terrível açougueiro. Explorado pelo senhorio e pela lavadeira, pelo verdureiro e pelo proprietario da casa de calçados.

(Continua na 27.a página).



O clichê acima não necessita de legenda. É a mais adequada ilustração para a reportagem acima.

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros: "No Reino do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

mentrias. Que existe uranio no Brasil, ninguém duvida. Que sabemos nós das jazidas de Goiaz ou de Mato Grosso? Quase nada.

Teoricamente, o primeiro brasileiro a prever a importancia dos minerios radioativos foi o grande Pandiá Calogeras, em 1905. Sob o ponto de vista pratico, J. C. C. Senna fez, em 1909, um breve estudo sobre a columbita no Estado de Minas. Contudo, a precedência de estudos de minerios radioativos são os referentes ao torio. O prof. Alberto Botim Pais Leme tratou em seu precioso livro "A Existência de Pomba e as Condições Geológicas de sua Jazida", datado de 1915 e também publicado, no ano seguinte, nos Anais da Academia de Ciencias de Paris, sobre importante minerio. Vários mineralogistas estrangeiros e nacionais tais como Fener, Freyberg, Hussak, Henderson, Leonardos, Djalma Guimarães, Willer Florencio, Odorico de Albuquerque e outros assinalaram a existência de minerios de uranio e radium no Brasil. Não constitui, portanto, um misterio a existência desses elementos radioativos em nossa terra. Somente a malícia e a má fé poderiam negar estes fatos.

URANINITA E PECHBLENDA

A uraninita é composta de óxidos cristalizados de uranio que correspondem principalmente a UO₂, U₃O₈ e UO₃, de quantidades variáveis de torio,

mo mineral primeiro nos pegmatitos e como mineral secundario junto aos sulfetos de prata, chumbo, ferro, zinco e cobre. Entretanto, existem somente quatro depósitos no mundo que podem ser considerados de valor comercial. O lugar classico, consagrado pela historia da ciencia, é o de Joachimsthal, na Checoslováquia, de cujos depósitos procedeu o material que se obteve, pela primeira vez, o radium.